

INSTITUTO MAUÁ DE TECNOLOGIA



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

São Caetano do Sul

2024

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Elaborado pelo Núcleo Docente Estruturante
do Curso.

Aprovado pelo Colegiado de Curso em
fevereiro/2024.

São Caetano do Sul
2024

Lista de Figuras

Figura 1 - Região Metropolitana da Grande São Paulo.....	17
Figura 2 - Sub-região do Grande ABC.....	17
Figura 3 - Foto aérea do <i>campus</i> de São Caetano do Sul tirada por drone.....	19
Figura 4 - TCC – EUREKA (1).....	43
Figura 5 - TCC – EUREKA (2).....	43
Figura 6 - TCC – EUREKA (3).....	43
Figura 7 - Etapas da definição das competências nos cursos, competências elementares e construção das rubricas.....	53
Figura 8 - Rampa de acesso e vaga demarcada para cadeirantes.....	84
Figura 9 - Rampa de acesso no Bloco W, que também conta com elevadores.....	84
Figura 10 - Sala de aula com acessibilidade.....	84
Figura 11 - Sanitários adaptados.....	85
Figura 12 - Academia de Talentos.....	88
Figura 13 - Cabines para estudo individual.....	94
Figura 14 - Mesa para estudo e trabalho em grupos grandes.....	94
Figura 15 - Piscina semiolímpica (a).....	95
Figura 16 - Piscina Semiolímpica (b).....	95
Figura 17 - Parte das instalações externas do CEAF.....	95
Figura 18 - Campo de Futebol.....	96
Figura 19 - Quadra poliesportiva.....	96
Figura 20 - Quiosque de alimentação na Praça do Centro Acadêmico.....	97
Figura 21 -Restaurante TechFood.....	98
Figura 22 -Lanchonete Bloco V.....	98
Figura 23 -Lanchonete Moleza.....	98
Figura 24 - Vagas de estacionamento.....	99
Figura 25 - Sala de aula convencional.....	101
Figura 26 - Salas de aula para ensino específico.....	101
Figura 27 - Salas de aula para processos de ensino ativos.....	102
Figura 28 - Salas de aula para processos de ensino ativos.....	102
Figura 29 - Auditório H201.....	103
Figura 30 - Auditório Alpha.....	104
Figura 31 - Sala dos Professores.....	105
Figura 32 - Sala de computadores exclusiva para uso dos Professores.....	105
Figura 33 - Sala de espera dos Professores.....	105
Figura 34 - Balcão de atendimento dos professores.....	106
Figura 35 - Sala de computadores para uso exclusivo dos professores.....	106
Figura 36 - Sala de reunião para professores.....	106
Figura 37 - Secretaria e baias de atendimento aos discentes.....	107
Figura 38 – Sala de reuniões para atendimento aos alunos.....	107
Figura 39 - Computadores.....	108
Figura 40 – Laboratório e-Sports.....	109
Figura 41 - Sala E4, com computadores de alto desempenho, conectados à Rede Mauanet.....	109
Figura 42 – Sala bloco E.....	110
Figura 43 -Sala A4.....	110
Figura 44 - Biblioteca Eng. Alvaro de Souza Lima, no Campus de São Caetano do Sul....	113
Figura 45 - Vista parcial do acervo.....	113

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Ranking com base no CENSO de 2010, do IDH das cidades próximas a São Caetano do Sul.	18
Tabela 2 - Distribuição da carga horária do curso.....	23
Tabela 3 - Resultados do ENADE e do CPC	29

Lista de Quadros

Quadro 1 - Cronologia do Instituto Mauá de Tecnologia	15
Quadro 2 - Atos de credenciamento da instituição	16
Quadro 3 - Principais dirigentes do CEUN-IMT	22
Quadro 4 - Atos regulatórios do curso	23
Quadro 5 - Integrantes do Colegiado do Curso de Administração.....	26
Quadro 6 - Integrantes do NDE do Curso de Administração	27
Quadro 7 – Matriz Curricular do curso – Verão (Ingressantes 2021).....	33
Quadro 8- Matriz Curricular do curso – Verão (Ingressates 2022 e 2023).....	34
Quadro 9 – Matriz Curricular do curso – Inverno (Ingressantes 2022 e 2023)	35
Quadro 10 - Matriz Curricular do curso – Verão (Ingressantes a partir de 2024).....	37
Quadro 11 -Matriz Curricular do curso – Inverno (Ingressantes a partir de 2024)	38
Quadro 12 - Quadro Síntese	40
Quadro 13 - Programas <i>Minor</i>	46
Quadro 14 -- Competências Gerais	54
Quadro 15 - Matriz de Convergência	56

SUMÁRIO

1	PERFIL INSTITUCIONAL.....	13
1.1	HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO.....	13
1.2	ATOS DE CREDENCIAMENTO DA IES.....	16
1.3	INSERÇÃO REGIONAL.....	16
1.4	OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	19
1.5	POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO.....	20
1.6	A ADMINISTRAÇÃO DO CEUN-IMT.....	21
2	O CURSO	23
2.1	DADOS DO CURSO	23
2.2	PERFIL DO INGRESSANTE.....	23
2.3	A ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	23
2.3.1	ATUAÇÃO DO COORDENADOR	23
2.3.2	COORDENAÇÃO DO CURSO.....	24
2.3.3	COLEGIADO DE CURSO DE GRADUAÇÃO – CCG	24
2.3.4	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE.....	26
2.4	HISTÓRICO DO CURSO	27
2.5	AVALIAÇÃO DO CURSO.....	28
3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	30
3.1	PROJETO DO CURSO.....	30
3.2	JUSTIFICATIVA DO CURSO.....	30
3.3	CONCEPÇÃO DO CURSO.....	30
3.4	OBJETIVOS DO CURSO.....	31
3.5	MATRIZ CURRICULAR DO CURSO	32
3.5.1	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	40
3.5.2	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC E EXPOSIÇÃO EUREKA	41
3.5.3	ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	44

3.5.3.1	FORMAS DE APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS PARCIAIS E FINAIS.....	44
3.5.4	PROGRAMAS <i>MINOR</i>	45
3.6	INTERDISCIPLINARIDADE E FLEXIBILIDADE NO CURSO.....	48
3.7	PERFIL DO EGRESSO.....	49
3.8	ALINHAMENTO DO CURRÍCULO DO CURSO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.....	50
3.8.1	O CURRÍCULO COM FOCO NAS COMPETÊNCIAS	51
3.8.2	A IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS NO CEUN-IMT	52
3.8.3	MATRIZ DE CONVERGÊNCIA DAS DISCIPLINAS E SUAS RESPECTIVAS COMPETÊNCIAS DE CURSO	54
3.9	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	57
3.10	ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS	57
3.11	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	58
3.11.1	AMBIENTE VIRTUAL E APRENDIZAGEM.....	58
3.11.2	DISCIPLINAS OFERECIDAS DE FORMA REMOTA.....	59
3.12	ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL	60
3.13	POLÍTICAS DE PESQUISA.....	60
3.13.1	ATIVIDADES DE PESQUISA CIENTÍFICA E DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO...	60
3.13.2	GRUPOS DE PESQUISA.....	61
3.13.3	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	62
3.14	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CEUN-IMT	63
3.14.1	ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	64
3.14.2	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	68
3.14.3	DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS	68
3.15	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	68
3.16	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	69

3.16.1	EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.....	70
3.17	LIBRAS.....	71
4	CORPO DOCENTE	72
4.1	REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	72
4.2	TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .	73
4.3	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE.....	73
4.4	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES	74
4.5	AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA.....	76
4.6	POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	76
4.7	PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE.....	78
5	APOIO AO DISCENTE	80
5.1	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	80
5.2	INGRESSO	81
5.3	PROGRAMA DE RECEPÇÃO E INTEGRAÇÃO	82
5.4	ATENDIMENTO EXTRACLASSE.....	82
5.5	ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.....	82
5.6	PROGRAMA DE APOIO AO ALUNO MAUÁ	85
5.7	PROGRAMA DE MENTORIA	86
5.8	MONITORIA.....	86
5.9	ACADEMIA DE TALENTOS.....	87
5.10	<i>GRAND CHALLENGES SCHOLARS PROGRAM (GCSP)</i>	88
5.11	PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO	89
5.11.1	PROGRAMA DE EXCELÊNCIA ACADÊMICA	89
5.11.2	BOLSA MELHOR ALUNO.....	89

5.11.3	BOLSA ALUNO MONITOR OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	89
5.11.4	BOLSA IRMÃOS / CÔNJUGES / PAI E FILHO / EX-ALUNOS.....	90
5.11.5	BOLSA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL.....	90
5.11.6	CRÉDITO EDUCATIVO (BOLSA RESTITUÍVEL).....	90
5.11.7	BOLSA GRAND CHALLENGES SCHOLARS PROGRAM - IMT.....	90
5.11.8	BOLSAS DE ESTUDO INTEGRAIS E SOCIAIS.....	90
5.12	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E COMPETIÇÕES.....	91
5.13	RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.....	91
5.14	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	92
5.15	SALAS DE ESTUDOS.....	94
5.16	CENTRO DE ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS - CEAF.....	94
5.17	CENTRO ACADÊMICO ESCOLA DE ENGENHARIA MAUÁ - CAEEM.....	96
5.18	ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA BARÃO DE MAUÁ.....	97
5.19	PAPELARIA E GRÁFICA RÁPIDA.....	97
5.20	ALIMENTAÇÃO.....	97
5.21	ESTACIONAMENTO E SEGURANÇA.....	99
5.22	POSTOS BANCÁRIOS.....	99
6	INFRAESTRUTURA.....	100
6.1	SALAS DE AULAS.....	100
6.2	INSTALAÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO.....	102
6.3	AUDITÓRIO / SALA DE CONFERÊNCIA.....	103
6.4	SALA DOS PROFESSORES.....	104
6.5	ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	107
6.6	ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS.....	108
6.6.1	LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA.....	108
6.6.2	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	110
6.7	BIBLIOTECA.....	111

6.8	FUNIONAMENTO E SERVIÇOS OFERECIDOS.....	113
6.9	LABORATÓRIOS	114
6.9.1	POLÍTICAS DE ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS LABORATÓRIOS	114
7	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	116
7.1	PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	116
7.2	AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E DOS DOCENTES.....	117
7.3	AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES ESPECIAIS (PAE) E PROGRAMAS MINOR.....	118
7.4	AVALIAÇÃO DO PROJETO MENTORIA	119
7.5	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS.....	119
7.6	PESQUISAS INTERNAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DAS DISCIPLINAS E DOS DE MAIS SERVIÇOS	119
7.7	RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	120
7.8	ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DE MELHORIA	120
8	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	122
	APENDICE I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS (BÁSICA E COMPLEMENTAR)..	124
	APENDICE II – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	176

1 PERFIL INSTITUCIONAL

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (CEUN-IMT), com sede no Município de São Caetano do Sul, no Estado de São Paulo, à Praça Mauá, nº 1, tem como sua entidade mantenedora o Instituto Mauá de Tecnologia, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 11 de dezembro de 1961.

Há mais de 60 anos é referência no Ensino Superior e na Pesquisa Técnico- Científica, o que o faz ser considerado uma das mais reconhecidas instituições do Brasil. Esta referência é consequência da excelente prestação de serviço educacional e de pesquisa realizados com competente atuação de seu corpo técnico, acadêmico e administrativo.

O CEUN-IMT prioriza as melhores práticas de ensino por intermédio de inovadores modelos de ensino-aprendizagem e integração de suas áreas de conhecimento. A instituição busca melhorar a qualificação de seu corpo docente e preocupa-se com o sucesso dos estudantes, principalmente pela qualidade da educação oferecida, somados às exigências do concorrido mercado de trabalho.

O *campus* de São Caetano do Sul, com área de aproximadamente 130 mil m², sendo 47 mil m² de área construída, abriga a sede do Centro Universitário e o Centro de Pesquisas.

O CEUN-IMT pertence ao Sistema Federal de Ensino e é regido pelo Estatuto da Mantenedora, pelo seu Estatuto, por seu Regimento Geral e por Normas Internas.

MANTENEDORA

Instituto Mauá de Tecnologia - IMT

CNPJ: 60.749.736/0001-99

Rua Pedro de Toledo, nº 1071 – Vila Clementino – São Paulo/SP

Fone: (11) 5088-0806

E-mail: imt@maua.br

MANTIDA

CEUN-IMT – Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia

CNPJ: 60.749.736/0002-70

Endereço: Praça Mauá, 01 - Bairro: Mauá – São Caetano do Sul - SP

Fone: (11) 4239-3023

E-mail: ceun@maua.br

1.1 HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Ao se iniciar a década de 1960, a Nação brasileira foi alcançada e empolgada por um

surto de desenvolvimento, principalmente industrial. Em São Paulo, um grupo de engenheiros, industriais, professores universitários e outros profissionais liberais, dotados de espírito empreendedor e audaz, concebeu a ideia de se criar uma nova instituição voltada à formação de profissionais que, por sua capacitação científica e técnica, poderiam e deveriam contribuir para a sustentação e continuidade daquele desenvolvimento e, porventura, para o da economia nacional.

Das conversações iniciais mantidas na sede do Instituto de Engenharia de São Paulo à plena execução da ideia, menos de um semestre transcorreu, e a 11 de dezembro de 1961 — Dia do Engenheiro —, reuniu-se no anfiteatro do Palácio Mauá, sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo e do Instituto de Engenharia, no viaduto D.^a Paulina, 80 – 2.º andar, numerosa e seleta assistência para a criação do Instituto Mauá de Tecnologia (IMT) e da sua Escola de Engenharia Mauá.

A primeira sede — a chamada sede provisória — foi uma sala cedida pelo Instituto de Engenharia e se localizava no Palácio Mauá. Em 13 de janeiro de 1962, deixando seu primeiro abrigo, a Instituição mudou-se para a rua Frederico Alvarenga nº 121, no Parque D. Pedro II, onde ficou até 15 de dezembro de 1981. Em 1964, iniciaram-se as construções das instalações em São Caetano do Sul. Em 1965, iniciou-se a transferência gradativa das atividades acadêmicas da Escola de Engenharia para o novo *campus*.

Prosseguindo a concretização de seus objetivos, o Instituto Mauá de Tecnologia criou, em março de 1966, o “Centro Mauá de Ensaios e Pesquisas Tecnológicas”.

Na década de 70 foram criados os Cursos Especiais de Administração (CEA), que se agregaram posteriormente ao Centro de Estudos Extracurriculares (CEEC), sementes iniciais do que hoje é o Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração (CECEA), integrado ao Centro Universitário.

Em janeiro de 1979, a Prefeitura de São Paulo cedeu, em comodato, área situada à Rua Pedro de Toledo, 1071, onde passaram a funcionar a Administração Superior do IMT e o CECEA.

Em julho de 1995, foi autorizado o curso de Administração, da Escola de Administração Mauá, então criada no *Campus* de São Paulo.

Em dezembro de 1998, o Instituto Mauá de Tecnologia pleiteou a implantação do Centro Universitário. O credenciamento ocorreu no dia 4 de janeiro de 2000, por Decreto do Exmo. Senhor Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, publicado no Diário Oficial da União em 05 de janeiro de 2000.

Uma visita *in loco* de Comissão Avaliadora foi realizada em agosto de 2018, com

número de processo no e-MEC 201710486, em que o CEUN-IMT obteve o conceito 4. A Portaria N° 442, de 28 de abril de 2020, publicada no Diário Oficial em 30 de abril de 2020, recredencia o Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (CEUN-IMT).

A cronologia do Instituto Mauá de Tecnologia é apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 - Cronologia do Instituto Mauá de Tecnologia

1961	- 11 de dezembro - Fundação do IMT. - 15 de dezembro – 1. ^a reunião de Congregação da EEM.
1962	- 18 de abril - Autorização de funcionamento da EEM. - 10 de maio - Ministrada a 1. ^a aula da EEM. - 4 de julho - Autorização formal de funcionamento dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica e Engenharia Industrial nas modalidades: Química, Mecânica e Metalúrgica.
1965	- Início das atividades didáticas no <i>campus</i> de São Caetano do Sul.
1966	- Criação do Centro de Pesquisas com o nome inicial de Centro Mauá de Ensaios e Pesquisas Tecnológicas - CMEPT. - Formatura da primeira turma da Escola de Engenharia Mauá.
1968	- Implantação do curso de Engenharia Civil.
1971	- Implantação do Centro de Informática no <i>Campus</i> de São Caetano do Sul.
1976	- Criação do Órgão de Cursos Extracurriculares, embrião da futura unidade que se chamaria Centro de Educação Continuada em Engenharia e Administração – CECEA.
1980	- Implantação do curso de Engenharia Sanitária.
1986	- Implantação do curso de Engenharia de Alimentos.
1995	- Autorização de funcionamento da Escola de Administração Mauá – EAM.
1996	- Implantação do curso de Administração – <i>Campus</i> SP e de Engenharia de Produção Mecânica. - Criação do curso noturno de Engenharia nas habilitações: Elétrica, Mecânica e Química.
1998	- Implantação do curso de Pós-Graduação em Processos Industriais na Escola de Engenharia Mauá. Áreas de concentração: Engenharia de Embalagens; Energia e Meio Ambiente; Instrumentação, Automação e Controle.
1999	- Implantação do curso de Engenharia de Controle e Automação. - Formatura da primeira turma da Escola de Administração Mauá, que obteve conceito “A” no provão do MEC.
2000	- 4 de janeiro - Credenciamento de Centro Universitário do IMT por decreto presidencial. - Inauguração do novo prédio da Biblioteca.
2005	- Implantação dos cursos superiores de Tecnologia: Gestão de Marketing e Gestão de Negócios. - A CAPES recomendou e reconheceu o Programa de Mestrado em Engenharia de Processos Químicos e Bioquímicos oferecido no <i>Campus</i> de São Caetano do Sul.
2006	- Criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos Industriais em São José dos Campos.
2007	- Implantação do curso de Design de Produto e dos cursos superiores de Tecnologia: Gestão Ambiental e Gestão da Tecnologia da Informação.

(continua)

(conclusão)

2010	- Alteração da denominação de cursos: Engenharia de Produção Mecânica para Engenharia de Produção e Design de Produto para Design.
2011	- Implantação do curso de Administração no <i>Campus</i> de São Caetano do Sul.
2013	- Implantação do curso de Engenharia de Computação no <i>Campus</i> de São Caetano do Sul
2019	- Pedido de Credenciamento EAD
2020	Aprovação da Instituição perante a Academia Nacional de Engenharia dos EUA (National Academy of Engineering-NAE) para o oferecimento do Programa intitulado Grand Challenges Scholars Program-IMT.
2021	- Implantação do processo seletivo de inverno (meio de ano) - Implantação do curso de Especialização em Ciência de Dados e Inteligência Artificial
2022	- Implantação dos cursos de Ciência da Computação e Sistemas de Informação.
2024	- Implantação dos cursos de Arquitetura, Inteligência Artificial e Ciência de Dados e Relações Internacionais.

1.2 ATOS DE CREDENCIAMENTO DA IES

Os atos regulatórios institucionais são apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Atos de credenciamento da instituição

	Documento	Publicação no Diário Oficial da União
Credenciamento	Decreto Federal de 4 de janeiro de 2000	05/01/2000
Red credenciamento	Portaria 1.094, de 31 de agosto de 2012	04/09/2012
Red credenciamento	Portaria n.º 442, de 28 de abril de 2020	30/04/2020

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia exerce influência para além de seu município, na medida em que, por sua qualidade reconhecida, recebe estudantes de todo o Grande ABC, da cidade de São Paulo, do interior paulista e também de outros Estados.

A região está inserida a sudeste da Região Metropolitana de São Paulo e é composta por sete municípios: Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. De acordo com dados do IBGE, a região do ABC Paulista tem 2,7 milhões de habitantes em uma área territorial de 828 km² (IBGE/2015). O Grande ABC, está localizado próximo ao Porto de Santos e à capital paulista, com fácil acesso às rodovias Anchieta e Imigrantes, ao Rodoanel e ao sistema de transporte ferroviário da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O município de São Caetano do Sul pertence à Região Metropolitana da Grande São Paulo — Figura 1 — e à Sub-região do Grande ABC — Figura 2.

Figura 1 - Região Metropolitana da Grande São Paulo.

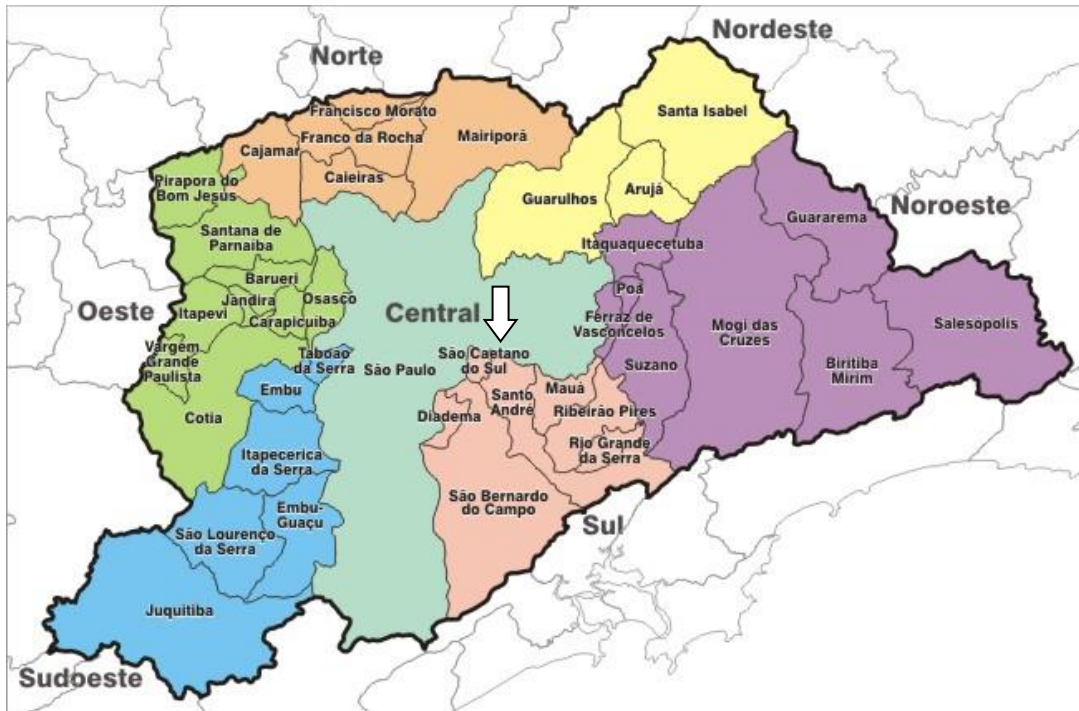
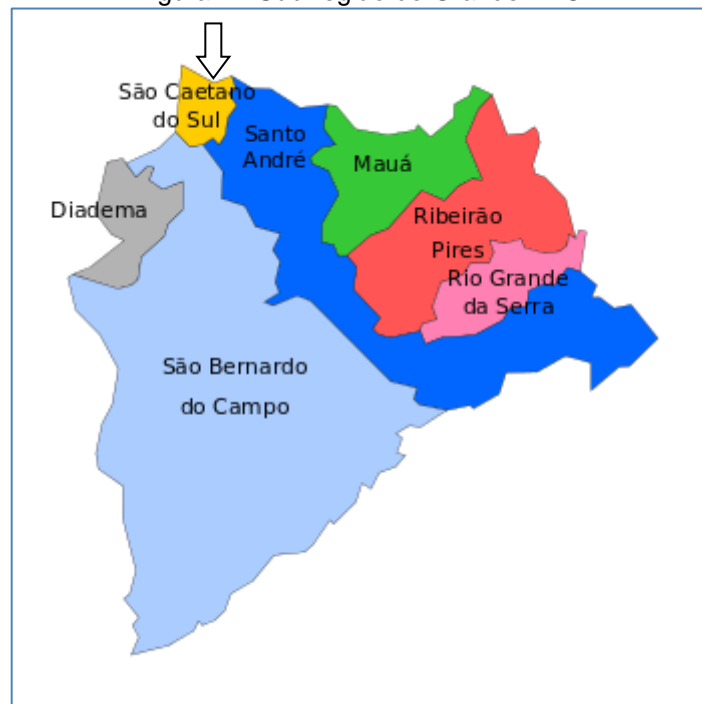


Figura 2 - Sub-região do Grande ABC.



Da mesma forma que recebe estudantes de diferentes regiões, o Centro Universitário também supre mão-de-obra qualificada para além do seu entorno, porém, sem perder o enfoque da sua inserção regional onde o CEUN-IMT desempenha um papel importante no desenvolvimento de São Caetano do Sul, São Paulo, São Bernardo do Campo, Santo André e demais municípios adjacentes.

Com mais de 60 anos de atuação na região, o IMT presenciou o grande fluxo de migrantes de outras cidades do Estado de São Paulo e do Brasil nas décadas de 1960 a 1980, período em que houve um aumento da população local devido à região do ABC ser considerada o “berço” da indústria automobilística e de multinacionais na geração de empregos. De acordo com o “Consórcio Intermunicipal Grande ABC”, órgão que reúne os municípios do Grande ABC para o planejamento e ações regionais, a região representa um dos maiores mercados consumidores do país. De modo amplo, se o Grande ABC fosse um município, seria caracterizado como a 4.^a maior cidade em Produto Interno Bruto (PIB) do país com R\$ 128.3 bilhões de riquezas geradas em 2020. Desta forma, o “município” ficaria atrás apenas das capitais: São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. No Estado, apenas a capital paulista teria PIB mais elevado que o do conjunto dos sete municípios do ABC Paulista.

O município de São Caetano do Sul, onde o CEUN-IMT está localizado, tem população estimada, em 2022, de 166 mil habitantes, densidade demográfica de 10.885 hab/ km² e apresentou o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, segundo o “Ranking IDHM Municípios 2010”, sendo IDHM 2010 de 0,862, que reflete na melhor qualidade de vida da sua população.

A Tabela 1 mostra o *ranking*, com base no CENSO de 2010, do IDH das cidades próximas a São Caetano do Sul.

Tabela 1 - Ranking com base no CENSO de 2010, do IDH das cidades próximas a São Caetano do Sul.

Cidade	Ranking IDH
Diadema	420 ^o
Mauá	274 ^o
Ribeirão Pires	100 ^o
Rio Grande da Serra	562 ^o
Santo André	14 ^o
São Bernardo do Campo	28 ^o
São Caetano do Sul	1 ^o
São Paulo	28 ^o

FONTE: PNUD. Ranking do IDH dos Municípios do Brasil. Disponível em: <<https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

Figura 3 - Foto aérea do *campus* de São Caetano do Sul tirada por drone



Como mencionado, o grande ABC é uma região que abriga indústrias de qualidade, intensivas em tecnologia, do setor automobilístico, químico, petroquímico, entre outros, mas que também convive com problemas sociais e de organização do espaço metropolitano conturbado. Neste cenário, o CEUN-IMT atua em diversas frentes, seja com ações sociais diretas para combater o analfabetismo no ABC ou por meio da formação adequada dos graduados, com ensino sólido e enfoque empreendedor, que dotam seus egressos das competências para resolver diversos problemas sociais e tecnológicos.

1.4 OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

Para bem cumprir os seus objetivos, o CEUN-IMT deve:

- a) Oferecer cursos superiores de graduação e de pós-graduação nas áreas de engenharia, gestão, design, tecnologia, relações internacionais, arquitetura e urbanismo e outras afins ou correlatas, em modalidade presencial, a distância (online) ou híbrida (semipresencial), formando recursos humanos altamente qualificados;
- b) Realizar pesquisas e estimular atividades geradoras de conhecimento visando ao desenvolvimento científico e tecnológico, independente de localização geográfica;
- c) Difundir o ensino e a pesquisa à comunidade por meio de cursos de extensão, especialização, aperfeiçoamento, atualização, conferências, simpósios, congressos, estágios, excursões de caráter científico e cultural e organização de eventos técnico-científicos, presencialmente ou a distância, mediante o uso de tecnologias de

- comunicação adequadas, que garantam a qualidade do processo;
- d) Colaborar no esforço de desenvolvimento socioeconômico do País, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de solução dos problemas de interesse regional e nacional, nas suas áreas de atuação;
 - e) Promover e manter o intercâmbio com outras instituições educacionais, culturais, técnicas e científicas do país e do exterior, aproveitando os recursos de comunicação a distância de modo a ampliar as relações;
 - f) Dar apoio a docentes e discentes para o seu contínuo aperfeiçoamento, por meio do fomento à elaboração de publicações científicas e de divulgação, participações em congressos, seminários e competições nacionais e no exterior.

1.5 POLÍTICAS DE GRADUAÇÃO

Eventuais reformas curriculares dos cursos de graduação do CEUN-IMT têm como base a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes. A concepção dos currículos de cada curso se baseia nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas políticas pedagógicas previstas nos projetos pedagógicos dos cursos.

As atualizações constantes no conteúdo dos cursos e nas estratégias de ensino-aprendizagem são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional do corpo discente. Deve-se investir na atualização tecnológica e na inserção de novas práticas e processos, demandados em razão da constante transformação dos paradigmas tecnológicos. Isso contribui efetivamente para a formação e preparação dos profissionais.

O CEUN-IMT apoia fortemente o desenvolvimento de novas práticas de aprendizagem capazes de conectar a instituição com a realidade local, regional, nacional e internacional. Nesse contexto de mudanças de difícil dimensionamento, devem ser adotadas políticas inovadoras para a transmissão e produção do conhecimento, entre as quais destacam-se:

- a) A criação e adequação de espaços pedagógicos — salas de aula e laboratórios;
- b) A oferta de material de apoio às aulas presenciais nos ambientes virtuais de aprendizagem;
- c) A inserção da plataforma Canvas nas práticas de apoio às aulas presenciais;
- d) A implementação de projetos de ensino de graduação concernentes ao desenvolvimento de ações inovadoras de ensino-aprendizado;

- e) A parceria com empresas que ofereçam desafios empresariais contemporâneos para serem trabalhados de forma aplicada à solução de problemas;
- f) O uso de tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem condizente com o contexto contemporâneo do mercado de trabalho, envolvendo *home office*, equipes interdisciplinares trabalhando em lugares diferentes, inteligência artificial, robotização de processos, dentre outros.

O CEUN-IMT entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e para incentivar o ensino, a pesquisa e extensão. Nesse sentido, os esforços estão direcionados para disponibilização/ampliação/atualização de laboratórios e fortalecimento das infraestruturas de apoio, além da proposição de ações que possibilitem a solidificação da cultura em pesquisa científica e tecnológica, propiciando à comunidade acadêmica meios para adquirir a competência necessária para fazer essa transformação.

É importante destacar o investimento do CEUN-IMT na capacitação docente para que as estratégias de aprendizagem ativa, como *Problem Based Learning*, *Peer Instruction*, *Flipped Classroom*, entre outras, sejam amplamente adotadas.

1.6 A ADMINISTRAÇÃO DO CEUN-IMT

A Reitoria, órgão superior executivo do Centro Universitário, está constituída pelo Reitor e pelo Pró-Reitor Acadêmico.

Dando apoio às atividades administrativas e de ensino, a Secretaria Acadêmica é o órgão de operacionalização da administração acadêmica do CEUN-IMT, sendo exercida por um Secretário Acadêmico designado pelo Reitor.

A Coordenadoria de Graduação é o órgão de supervisão do ensino de graduação, sendo constituída pelo Pró-Reitor Acadêmico, por Coordenadores de Cursos e por representantes dos docentes e discentes.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é o órgão de supervisão do ensino, da pesquisa e da extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas.

O Conselho Superior é o órgão máximo de natureza consultiva, deliberativa, jurisdicional, normativa e recursal do Centro Universitário.

Os principais dirigentes do CEUN-IMT são apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Principais dirigentes do CEUN-IMT

Cargo	Reitor		
Nome:	Prof. Dr. José Carlos de Souza Junior	CPF:	124.679.198-62
Fone:	(11) 4239-3023	e-mail:	jcarlos@maua.br
Cargo	Pró-Reitor Acadêmico		
Nome:	Prof. Dr. Marcello Nitz da Costa	CPF:	126.315.558-80
Fone:	(11) 4239-3023	e-mail:	nitz@maua.br

2 O CURSO

2.1 DADOS DO CURSO

O curso de Administração do CEUN-IMT disponibiliza 50 vagas anuais iniciais no período matutino. O período de integralização é de no mínimo 4 anos e no máximo 8 anos.

O curso está distribuído em 3.000 horas de disciplinas e 300 horas de Estágio Supervisionado, conforme apresentando na Tabela 2

Formação Básica	720 h-a
Formação Profissional	1520 h-a
Estudos Quantitativos e suas Tecnologias	480 h-a
Formação Complementar	280 h-a
Estágio Supervisionado	300 h-a
Carga horária total (contabilizada em horas)	3.300 h-a

Os atos regulatórios do curso são apresentados no Quadro 4.

Quadro 4 - Atos regulatórios do curso

	Documento	Publicação no Diário Oficial da União
Autorização	Decreto s/n de 26 de julho de 1995	27/07/1995
Reconhecimento	Portaria 568, de 22 de março de 1999	24/03/1999
Renovação de Reconhecimento	Portaria SERES 494, de 29 de junho de 2015	30/06/2015
	Portaria SERES 265, de 03 de abril de 2017	04/04/2017
	Portaria SERES 204, de 25 de junho de 2020	07/06/2020

2.2 PERFIL DO INGRESSANTE

Segundo pesquisa de Inteligência Competitiva realizada pela Gerência de Marketing do IMT em 2023, oitenta e dois por cento dos alunos ingressantes tinham entre 18 e 19 anos. A maioria dos alunos ingressantes é do sexo masculino (55%) e a maior parte é proveniente das cidades do ABC.

2.3 A ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

2.3.1 Atuação do Coordenador

Os Coordenadores de Curso são nomeados pelo Reitor. Compete a eles:

- a) planejar e elaborar os programas e projetos de ensino, submetendo-os à Coordenadoria de Graduação que os encaminhará à aprovação do CEPE;
- b) traçar as diretrizes didático-pedagógicas do curso coordenado, zelando pelo seu aprimoramento contínuo;
- c) supervisionar e avaliar o curso de forma sistêmica, procurando identificar novas exigências e tendências da sociedade, e zelar pela qualidade e atualidade do ensino;
- d) estabelecer, para cada disciplina, juntamente com o Professor Responsável designado, o Plano de Ensino, observada a sua integração sistêmica no curso;
- e) zelar pela ampla divulgação dos Planos de Ensino de cada disciplina, com especial atenção aos critérios de aproveitamento e de aprovação de cada uma delas, de modo a garantir, no início de cada período letivo, que os alunos tomem conhecimento desses critérios;
- f) direcionar e acompanhar as atividades e os projetos de internacionalização envolvendo docentes e discentes da Administração, que vão desde os intercâmbios estudantis até projetos cooperados com Instituições no Exterior;
- g) acompanhar o desenvolvimento das atividades programadas e o desempenho do corpo docente e do corpo discente;
- h) manifestar-se sobre o aproveitamento de estudos e adaptações de alunos transferidos.

2.3.2 Coordenação do Curso

O Coordenador do Curso é o Professor Ricardo Balistiero, economista, Mestre em Economia Política e Doutor em Administração. Trabalha em regime de tempo integral, com dedicação exclusiva.

Trabalhou por mais de uma década da indústria da aviação civil, na área financeira e comercial. É professor do ensino superior desde 2001, acumulando vasta experiência na área de gestão de cursos. Foi professor de várias IES, tanto em cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Trabalha no Instituto Mauá de Tecnologia desde fevereiro de 2006 e na Coordenação do Curso de Administração desde agosto de 2011.

2.3.3 Colegiado de Curso de Graduação – CCG

O Colegiado de Curso de Graduação – CCG é um órgão deliberativo com a principal

função de fazer o acompanhamento didático-pedagógico do curso.

São integrantes do CCG o Coordenador do curso, até 8 (oito) docentes que lecionem disciplina do curso, eleitos por seus pares, com mandato de 2 anos e um discente regularmente matriculado em cada turno em que o curso é oferecido, por indicação do respectivo órgão de representação estudantil, com mandato de 1 ano. Os CCGs são os órgãos de função deliberativa cuja principal finalidade é o acompanhamento didático-pedagógico de um curso.

Compete ao CCG:

- a) Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica com instituições afins, com o objetivo de desenvolvimento e capacitação no âmbito do curso;
- b) Fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso;
- c) Analisar e solicitar mudanças no Projeto Pedagógico do curso, quando necessárias, encaminhando-as ao CEPE;
- d) Estudar e apontar causas determinantes de baixo rendimento escolar e evasão de alunos do curso a partir de dados obtidos na Seção de Registro e Controle (SRC) e propor ações resolutivas;
- e) Avaliar pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso, encaminhando-os ao CEPE;
- f) Propor ao CEPE as distribuições entre seus docentes, respeitadas suas especialidades, dos encargos de ensino, pesquisa, extensão bem como de outras atividades pertinentes;
- g) Submeter à Pró-Reitoria Acadêmica os planos de ensino de suas disciplinas;
- h) Fixar normas para a coordenação interdisciplinar e promoção da integração horizontal e vertical do curso, visando garantir sua qualidade didático-pedagógica;
- i) Opinar, quando consultado, sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente e corpo técnico;
- j) Propor intercâmbio, substituição e capacitação de professores ou providências de outra natureza, necessárias à melhoria da qualidade do ensino ministrado;
- k) Coordenar e executar os procedimentos de avaliação e de renovação de reconhecimento do curso;

- l) Elaborar a previsão orçamentária do curso, segundo diretrizes emanadas da Reitoria do CEUN-IMT;
- m) Manifestar-se quanto aos programas de disciplinas de outros cursos que se correlacionem com o do seu curso;
- n) Verificar se os planos de ensino das disciplinas do seu curso vêm sendo cumpridos;
- o) Encaminhar à Reitoria do CEUN-IMT, o relatório de suas atividades do ano anterior;
- p) Exercer as demais atribuições previstas em lei e no Regimento.

Os integrantes do Colegiado do Curso de Administração são apresentados no Quadro

5.

Quadro 5 - Integrantes do Colegiado do Curso de Administração

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Carlos Augusto Nakano	Mestre	Tempo Parcial
Luciano Venelli Costa	Doutor	Tempo Parcial
Marcos Aurélio Martão	Mestre	Horista
Reynaldo Dannercker Cunha	Doutor	Horista
Rodrigo Fernando Gallo	Doutor	Tempo Integral
Rossana Raffaelli Leoni	Mestre	Tempo Parcial
Fernando Yumi Nakanishi Rocha (aluna)		
Giovanna Tenório Avoli Liqueiri (aluna)		

2.3.4 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante - NDE é o órgão responsável pela concepção e aprimoramento contínuo do Projeto Pedagógico de cada curso oferecido pelo CEUN-IMT.

Conforme o seu Regimento, são atribuições do NDE do curso:

- a) Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso – PPC, definindo sua concepção e fundamentos, cumpridas as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso;
- c) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- d) Fazer a constante análise e sugerir atualização da grade curricular e ementas, adequando-as à atualidade, encaminhando-as para aprovação do Colegiado de Curso de Graduação – CCG;

- e) Indicar ao CCG formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão relativas à área de conhecimento do curso;
- f) Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao CCG a contratação ou substituição de docentes, quando necessário.

O NDE é constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente, e de pelo menos 4 professores que ministram aulas no curso. Na composição do NDE são atendidos os critérios estabelecidos pela legislação em vigor, ou seja, docentes contratados em regime de tempo parcial (RTP) ou integral (RTI), sendo pelo menos 20% em RTI, além de os 60% dos docentes possuírem titulação mínima de Mestre. A indicação dos representantes docentes é feita pelo Coordenador do curso e nomeados pelo Reitor. Os Docentes nomeados têm mandato de 4 (quatro) anos, com possibilidade de recondução. O mandato dos integrantes do NDE não poderá ser coincidente para todos, de forma a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Os integrantes do NDE do Curso de Administração são apresentados no Quadro 6.

Quadro 6 - Integrantes do NDE do Curso de Administração

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Afonso Carlos Braga	Mestre	Tempo Parcial
Luciano Venelli Costa	Doutor	Tempo Parcial
Rodrigo Fernando Gallo	Doutor	Tempo Integral
Rossana Raffaelli Leoni	Mestre	Tempo Parcial

2.4 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Administração surge a partir da Escola de Administração Mauá, que se constituía como uma das unidades do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, inicialmente localizada no *Campus* de São Paulo, na Rua Pedro de Toledo, 1071 – Vila Clementino/ SP.

Durante o período de 1996 a 2010, a Escola de Administração Mauá formou 10 turmas de Administradores, sendo que obteve seguidamente o Conceito A em todas as 5 turmas que participaram do Exame Nacional de Cursos – ENC (“Provão”) do MEC.

A partir do ano de 2011, o curso de Administração passou a ser oferecido, no período matutino, no *campus* de São Caetano do Sul, uma vez que a Região do Grande ABC recuperou relevância no cenário econômico nacional e identificou-se a demanda por um curso que preenchesse o nicho “Premium” na área de negócios na região. No ano de 2015, recebeu

a nota máxima do MEC durante o processo de reconhecimento.

2.5 AVALIAÇÃO DO CURSO

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

O conceito ENADE do curso e os relatórios de avaliação de desempenho do curso divulgados pelo INEP em cada ciclo avaliativo, além dos resultados das Avaliações Institucionais da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), são minuciosamente analisados pelo Núcleo Docente Estruturante. A finalidade dessa análise é detectar qualidades e defeitos no processo de ensino-aprendizagem que tenham, de alguma forma, sido percebidos pelo resultado do Exame. Essas informações valiosas são utilizadas para correções no projeto pedagógico, realimentação para o processo didático pedagógico e para a organização curricular do curso, além da possibilidade de comparação com os demais cursos similares de outras IES.

As questões e o gabarito são fornecidos aos docentes, de forma que eles podem usar como material didático e de avaliação podendo fazer uma comparação dos resultados obtidos nas avaliações feitas na forma usual das disciplinas e o resultado alcançado com as questões provenientes do ENADE.

A análise desta comparação orienta alterações na forma e na profundidade que as diversas matérias são apresentadas ao alunado, de modo que haja:

- a) Atualização da matriz curricular, com inclusão de novas disciplinas e atualização das ementas e bibliografias das disciplinas já existentes no sentido de estreitar o conteúdo programático do curso com os conhecimentos que são avaliados no ENADE. Tais ações envolvem todos os professores que pertencem ao curso e que lecionam disciplinas relativas ao conhecimento do ENADE;
- b) Melhoria constante dos laboratórios, com a criação de novos espaços, aquisição de novos equipamentos e manutenção adequada dos espaços e equipamentos para evitar deterioração e realizar a devida atualização;
- c) Formulação de ações para incentivar a melhoria do corpo docente. Uma dessas ações tem o objetivo de aprimorar a titulação acadêmica do corpo docente, assim, espera-se com as medidas adotadas que no prazo de alguns anos praticamente todos os

docentes do curso tenham no mínimo a titulação de mestre e todos os docentes em tempo integral tenham a titulação de doutor. Exceções poderão ser concedidas a profissionais especialistas com notório saber.

Os resultados do ENADE e do CPC do Curso de Administração são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 - Resultados do ENADE e do CPC

2012		2015		2018		2022	
ENADE	CPC	ENADE	ENADE	CPC	ENADE	ENADE	CPC
4	3	3	4	3	3	5	4

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

3.1 PROJETO DO CURSO

O Projeto Pedagógico vigente do Curso de Administração considera as aceleradas mudanças do mundo contemporâneo nos inter-relacionamentos sociais, econômicos, políticos e culturais em todas as esferas das atividades humanas e, conseqüentemente, a focalização nas pessoas como os agentes destas transformações, segundo valores humanísticos e éticos, com a efetiva valorização do homem e de seu meio ambiente.

3.2 JUSTIFICATIVA DO CURSO

“A Escola de Administração Mauá foi criada com o firme propósito de proporcionar aos jovens a oportunidade de desenvolver seu potencial, para que possam atingir e realizar plenamente as suas expectativas como profissional e cidadão.

A filosofia sob a qual o Instituto Mauá de Tecnologia desenvolveu a Escola de Administração Mauá, é a de formar profissionais competentes, com visão sistêmica, capacidade de autodesenvolvimento e espírito empreendedor. Arquitetos de soluções globais objetivas, de alto desempenho e de indiscutível qualidade. Parte do princípio de que profissionais de Administração devem possuir conhecimentos multidisciplinares de forma integrada, suficientes para lidar com futuras atividades nos setores industriais e comerciais de bens e serviços. Esses objetivos serão alcançados com uma aprendizagem ativa, permanentemente atualizada, apoiada em experiências vivenciadas de empresas e organizações transformadas em jogos de empresas, discussão de casos, trabalhos práticos etc, sob o foco de princípios, conceitos e teorias administrativas atuais e abrangentes.

A par dessa formação holística, a valorização da individualidade, das características individuais de habilidades e competências, constitui o fundamento no desenvolvimento do ser empreendedor. Nessas circunstâncias, serão dedicados todos os esforços, durante o curso, para promover o desenvolvimento do aluno em suas múltiplas dimensões de Ser Humano, estando certo de que os frutos assim gerados, sob a forma de produtos e serviços, contribuirão para a qualidade de vida da humanidade”.

(Prof. Hazime Sato, primeiro Diretor da Escola de Administração Mauá)

3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

Exigem-se do Administrador saberes, conhecimentos, competências, habilidades e

atitudes, permeadas de atualidade, flexibilidade, inovação e criatividade, que permitam antecipar, acompanhar, transformar e agir, identificando os desafios e as oportunidades que se apresentam na dinâmica deste mundo contemporâneo.

Na formação do Administrador Mauá:

- Integração multidisciplinar, com abordagem sistêmica, na elaboração e aplicação de conteúdos programáticos continuamente alinhados com a realidade e as tendências futuras;
- Inovação e aprimoramento contínuo da metodologia de ensino-aprendizagem, enfatizando o aprender a aprender, na busca de maior eficácia e efetividade;
- Capacitação no uso de processos de raciocínio e de experimentação a partir dos conceitos e conhecimentos adquiridos.
- Desenvolvimento da prontidão para aprender diferentes realidades e gerar ações efetivas;
- Desenvolvimento da atitude empreendedora no encaminhamento de soluções objetivas e inovadoras.

No aprimoramento e desenvolvimento continuado de Professores, Pesquisadores e Colaboradores:

- Educação e treinamento continuado, alinhados com as novas teorias, metodologias e tecnologias, coerentes com a realidade e as tendências do meio;
- Flexibilidade na participação ativa de cada Professor, de acordo com o seu perfil de conhecimentos, vivências, competências e habilidades.

Na interação com o meio:

- promover, de forma contínua, o crescimento através da inovação, disseminação e aplicação do conhecimento;
- fomentar e gerar estudos especializados para a comunidade;
- estabelecer mecanismos de interação ativa com a comunidade empresarial, social e política, visando alinhar sistemicamente a realidade atual e as perspectivas de cenários futuros com o processo de formação.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

O curso de Administração do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia tem como objetivos fundamentais:

- Propiciar condições adequadas para aquisição de conhecimentos históricos e teóricos necessários para o entendimento da realidade e para diferenciação das diversas correntes teóricas;
- Qualificar os alunos para uma percepção crítica acerca da realidade, possibilitando a identificação de novas oportunidades de negócios, bem como, a partir da construção de cenários, das possíveis estratégias a serem seguidas;
- Habilitar o aluno para utilização do instrumental quantitativo, incluindo formulações matemáticas e estatísticas como apoio à análise dos problemas empresariais face à conjuntura econômica;
- Oferecer uma formação humanística e cultural ampla, que possibilite a compreensão das questões corporativas no seu contexto social, valorizando no processo de formação educacional os aspectos relacionados com os princípios de cidadania, do senso crítico e analítico;
- Capacitar os alunos para que desenvolvam iniciativas empreendedoras, utilizando-se dos instrumentos de gestão disponíveis e exercitando seu espírito de liderança, com foco na inovação e nas tecnologias disponíveis;
- Articular os conhecimentos técnicos, as ferramentas de gestão e a formação geral a uma perspectiva de valores éticos e sustentabilidade;
- Valorizar o fator humano como o aspecto mais relevante de uma organização.

3.5 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

As matrizes curriculares do curso de Administração do CEUN-IMT são apresentadas no Quadro 7, no Quadro 8, no Quadro 9, Quadro 10 e no Quadro 11.

Quadro 7 – Matriz Curricular do curso – Verão (Ingressantes 2021)

	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total
	1º semestre			2º semestre		
1ª Série	ADM112 ADM125 ADM130 ADM770 ADM151 PAE1AD	Cálculo Aplicado à Administração Tecnologia da Informação Teoria Geral da Administração Sociologia Política e Organizacional Comunicação Empresarial Projetos e Atividades Especiais I (Anual) Total:	80 80 80 80 80 80 480	ADM113 ADM126 ADM124 ADM131 ADM250	Cálculo e Pesquisa Operacional Tecnologia aplicada à Gestão Teoria Geral dos Sistemas Teoria Geral das Organizações Contabilidade Geral Total:	80 80 80 80 80 400
2ª Série	ADM311 ADM331 ADM341 ADM351 ADM461 PAE6AD	Estatística Economia Matemática Financeira Contabilidade Gerencial Gestão de Pessoas Projetos e Atividades Especiais III Total:	80 80 80 80 80 80 480	ADM312 ADM346 ADM430 ADM531 ADM620 PAE7AD	Estatística Aplicada à Administração Finanças Empresariais Economia Aplicada Marketing Gestão de Materiais e Administração de Compras Projetos e Atividades Especiais IV Total:	80 80 80 80 80 80 400
3ª Série	ADM336 ADM321 ADM510 ADM533 ADM820 PAE8AD	Relações Jurídicas Empresariais Planejamento da Produção Gestão Financeira Marketing Avançado Comércio Exterior Projetos e Atividades Especiais V Total:	80 80 80 80 80 40 440	ADM532 ADM561 ADM611 ADM421 ADM630 PAE9AD	Planejamento de Marketing para Negócios Projeto de Pesquisa Projetos de Investimentos e Empreendedorismo Gestão da Produção Métodos Quantitativos Projetos e Atividades Especiais VI Total:	80 80 80 80 80 40 400
4ª Série	ADM720 ADM741 ADM114 ADM810 ADM944 ADM945 ADM925	Simulação Empresarial - Jogos de Empresa Trabalho de Conclusão de Curso I Inovação e Novas Abordagens em Administração Gestão de Cadeia de Suprimentos Disciplinas Eletivas Total Eletivas Valuation (Avaliação de Empresas) Técnicas de Negociação Planejamento Tributário	80 40 80 80 120 400 40 40 80	ADM830 ADM841 ADM780 ADM923 ADM928 ADM941	Planejam. Estratégico e Sustentabilidade Trabalho de Conclusão de Curso II Economia e Negócios Internacionais Disciplinas Eletivas Total Eletivas Mercado Financeiro e de Capitais Gestão de Negócios Internacionais Inteligência de Negócios	80 40 80 200 400 80 80 40

(continua)

(conclusão)

LIBR01	Optativas	40	MIN	Minor Program	240
LIBR02	Língua Brasileira de Sinais - Básico (Semestral) Língua Brasileira de Sinais - Avançado (Semestral) O aluno de qualquer série poderá requerer a matrícula em LIBRAS	40			
Horas-aula: 3600					
Estágio Supervisionado Obrigatório: 300					
Carga Horária Total (contabilizadas em horas): 3300					

Quadro 8- Matriz Curricular do curso – Verão (Ingressates 2022 e 2023)

	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total
1ª Série	ADM124	Teoria Geral dos Sistemas	80	ADM125	Tecnologia da Informação	80
	ADM770	Sociologia Política e Organizacional	80	ADM112	Cálculo Aplicado à Administração	80
	ADM151	Comunicação Empresarial	80	ADM250	Contabilidade Geral	80
	ADM720	Simulação Empresarial - Jogos de Empresa	80	ADM331	Economia	80
	ADM114	Inovação e Novas Abordagens em Administração	80	ADM130	Teoria Geral da Administração	80
	PAE4AD	Projetos e Atividades Especiais I	80	PAE5AD	Projetos e Atividades Especiais II	80
	Total:		480	Total:		480
2ª Série	ADM113	Cálculo e Pesquisa Operacional	80	ADM311	Estatística	80
	ADM131	Teoria Geral das Organizações	80	ADM351	Contabilidade Gerencial	80
	ADM461	Gestão de Pessoas	80	ADM531	Marketing	80
	ADM336	Relações Jurídicas Empresariais	80	ADM341	Matemática Financeira	80
	ADM126	Tecnologia aplicada à Gestão	80	ADM620	Gestão de Materiais e Administração de Compras	80
	PAE308	Projetos e Atividades Especiais	80	PAE408	Projetos e Atividades Especiais	80
	Total:		480	Total:		480
3ª Série	ADM346	Finanças Empresariais	80	ADM311	Estatística	80
	ADM312	Estatística Aplicada à Administração	80	ADM351	Contabilidade Gerencial	80
	ADM430	Economia Aplicada	80	ADM531	Marketing	80
	ADM820	Comércio Exterior	80	ADM341	Matemática Financeira	80
	ADM830	Planejam. Estratégico e Sustentabilidade	80	ADM620	Gestão de Materiais e Administração de Compras	80
	PAE504	Projetos e Atividades Especiais	80	PAE408	Projetos e Atividades Especiais	80
	Total:		480	Total:		480

(continua)

(conclusão)

4ª Série	ADM741	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	ADM780	Economia e Negócios Internacionais	80
	ADM421	Gestão da Produção	80	ADM841	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	ADM532	Planejamento de Marketing para Negócios	80	ADM810	Gestão de Cadeia de Suprimentos	80
	ADM630	Métodos Quantitativos	80			
		Eletivas			Eletivas	
	ADM944	Valuation (Avaliação de Empresas)	40	ADM923	Mercado Financeiro e de Capitais	80
	ADM945	Técnicas de Negociação	40	ADM928	Gestão de Negócios Internacionais	80
ADM925	Planejamento Tributário	40	ADM941	Inteligência de Negócios	40	
	Total:		400	Total:		400
	LIBR01	Optativas Língua Brasileira de Sinais - Básico (Semestral)	40	MIN	Minor Program	240
	LIBR02	Língua Brasileira de Sinais - Avançado (Semestral) O aluno de qualquer série poderá requerer a matrícula em LIBRAS	40			
Horas-aula: 3600 Estágio Supervisionado Obrigatório: 300 Carga Horária Total (contabilizadas em horas): 3300						

Quadro 9 – Matriz Curricular do curso – Inverno (Ingressantes 2022 e 2023)

	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total
	1º semestre			2º semestre		
1ª Série				ADM125	Tecnologia da Informação	80
				ADM112	Cálculo Aplicado à Administração	80
				ADM250	Contabilidade Geral	80
				ADM331	Economia	80
				ADM130	Teoria Geral da Administração	80
				PAE4AD	Projetos e Atividades Especiais I	80
					Total:	480

(continua)

(conclusão)

2ª Série	ADM113	Cálculo e Pesquisa Operacional	80	ADM311	Estatística	80
	ADM131	Teoria Geral das Organizações	80	ADM351	Contabilidade Gerencial	80
	ADM124	Teoria Geral dos Sistemas	80	ADM531	Marketing	80
	ADM151	Comunicação Empresarial	80	ADM341	Matemática Financeira	80
	ADM114	Inovação e Novas Abordagens em Administração	80	ADM620	Gestão de Materiais e Administração de Compras	80
	PAE208	Projetos e Atividades Especiais	80	PAE308	Projetos e Atividades Especiais	80
		Total:	480		Total:	480
3ª Série	ADM346	Finanças Empresariais	80	ADM533	Marketing Avançado	80
	ADM312	Estatística Aplicada à Administração	80	ADM510	Gestão Financeira	80
	ADM770	Sociologia Política e Organizacional	80	ADM321	Planejamento da Produção	80
	ADM720	Simulação Empresarial - Jogos de Empresa	80	ADM561	Projeto de Pesquisa	80
	ADM126	Tecnologia aplicada à Gestão	80	ADM611	Projetos de Investimentos e Empreendedorismo	80
	PAE408	Projetos e Atividades Especiais	80	PAE504	Projetos e Atividades Especiais	40
		Total:	480		Total:	440
4ª Série	ADM741	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	ADM780	Economia e Negócios Internacionais	80
	ADM421	Gestão da Produção	80	ADM841	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	ADM430	Economia Aplicada	80	ADM810	Gestão de Cadeia de Suprimentos	80
	ADM820	Comércio Exterior	80			
	PAE604	Projetos e Atividades Especiais	40			
		Eletivas			Eletivas	
	ADM944	Valuation (Avaliação de Empresas)	40	ADM923	Mercado Financeiro e de Capitais	80
	ADM945	Técnicas de Negociação	40	ADM928	Gestão de Negócios Internacionais	80
	ADM925	Planejamento Tributário	40	ADM941	Inteligência de Negócios	40
		Total:	440		Total:	400
MIN	Minor Program	120	MIN	Minor Program	120	
LIBR01	Optativa Língua Brasileira de Sinais - Básico (Semestral)	40	MIN	Minor Program	240	
LIBR02	Língua Brasileira de Sinais - Avançado (Semestral) O aluno de qualquer série poderá requerer a matrícula em LIBRAS	40				
Horas-aula: 3600 Estágio Supervisionado Obrigatório: 300 Carga Horária Total (contabilizadas em horas): 3300						

Quadro 10 - Matriz Curricular do curso – Verão (Ingressantes a partir de 2024)

	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total
	1º semestre			2º semestre		
1ª Série	TAD101	Simulação e Técnicas de Negociação	40	DSG149	Design Thinking	80
	TAD102	Global Market	40	DSG330	Cool Hunting	40
	TAD103	Multiculturalidade e Diversidade	40	TAD109	Tecnologia da Informação	40
	TAD104	Ciência Política e Humanidades	80	TAD110	Métricas em Gestão de Negócios	40
	TAD105	Economia	80	TAD111	Business English	80
	TAD106	Inovação e Negócios Contemporâneos	40	TAD112	Marketing	40
	TAD107	Environment Social Government (ESG)	40	TAD113	Direito	80
	TAD108	Empreendedorismo	40	PAE208	Projetos e Atividades Especiais	80
	PAE108	Projetos e Atividades Especiais	80			
		Total:	480		Total:	480
2ª Série	TAD201	Tecnologia Aplicada à Gestão	40	TAD203	Comércio Exterior	80
	TAD202	Estratégias Mercadológicas	80	TAD204	Estatística	80
	SIN410	Ciência de Dados	40	ADM203	Contabilidade de Custos e Gerencial	80
	ADM130	Teoria Geral da Administração	80	ADM341	Matemática Financeira	80
	ADM201	Cálculo e modelos para tomada de decisões	80	ADM204	Gestão de Materiais e Administração de Compras	40
	ADM202	Contabilidade Financeira	80	ADM205	Teoria Geral das Organizações	40
	PAE308	Projetos e Atividades Especiais	80	PAE408	Projetos e Atividades Especiais	80
		Total:	480		Total:	480
3ª Série	TAD301	Cerimonial, Etiqueta e Negócios	40	SIN405	Cenários Econômicos	80
	TAD302	Relações Governamentais, Políticas Públicas e Advocacy	80	SIN902	Sistema Financeiro Internacional	40
	TAD303	Business Intelligence	40	TAD305	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	ADM301	Planejamento Estratégico e Indicadores de Desempenho	40	TAD306	Gestão de Cadeia de Suprimentos	80
	ADM124	Teoria Geral dos Sistemas	80	TAD307	Valuation	40
	ADM302	Planejamento Tributário	40	TAD308	Eletivas	120
	ADM461	Gestão de Pessoas	80	ADM346	Mercado de Capitais, Banking e Fundos	80
	PAE504	Projetos e Atividades Especiais	40	PAE604	Análise de Risco Político para Negócios	40
		Total:	440		Total:	400
4ª Série	ADM741	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	TAD401	Cenários Econômicos	80
	ADM401	Orçamento e Análise de Investimentos	40	TAD402	Sistema Financeiro Internacional	40
	ADM402	Planejamento e Gestão da Produção	80	ADM841	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	ADM510	Gestão Financeira	80	ADM810	Gestão de Cadeia de Suprimentos	80
	ADM403	Métodos Quantitativos	40	ADM404	Valuation	40

(continua)

(conclusão)

	ADM720 TAD902	Eletivas Simulação Empresarial - Jogos de Empresa Simulação Internacional Total:	80 40 400	TAD904 TAD905	Eletivas Mercado de Capitais, Banking e Fundos Análise de Risco Político para Negócios Total:	120 80 40 400
	LIBR01 LIBR02	Optativas Língua Brasileira de Sinais - Básico (Semestral) Língua Brasileira de Sinais - Avançado (Semestral) O aluno de qualquer série poderá requerer a matrícula em LIBRAS	40 40	MIN	Minor Program	240
Horas-aula: 3600 Estágio Supervisionado Obrigatório: 300 Carga Horária Total (contabilizadas em horas): 3300						

Quadro 11 -Matriz Curricular do curso – Inverno (Ingressantes a partir de 2024)

	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total	Códigos	DISCIPLINAS	C/H Total
1ª Série				DSG149 DSG330 TAD109 TAD110 TAD111 TAD112 TAD113 PAE108	Design Thinking Cool Hunting Tecnologia da Informação Métricas em Gestão de Negócios Business English Marketing Direito Projetos e Atividades Especiais Total:	80 40 40 40 80 40 80 80 480
2ª Série	TAD201 TAD202 SIN410 ADM130 ADM201 ADM202 PAE208	Tecnologia Aplicada à Gestão Estratégias Mercadológicas Ciência de Dados Teoria Geral da Administração Cálculo e modelos para tomada de decisões Contabilidade Financeira Projetos e Atividades Especiais Total:	40 80 40 80 80 80 80 480	TAD203 TAD204 ADM203 ADM341 ADM204 ADM205 PAE308	Comércio Exterior Estatística Contabilidade de Custos e Gerencial Matemática Financeira Gestão de Materiais e Administração de Compras Teoria Geral das Organizações Projetos e Atividades Especiais Total:	80 80 80 80 40 40 80 480

(continua)

(conclusão)

3ª Série	TAD101	Simulação e Técnicas de Negociação	40	SIN405	Transformação Digital de Negócios e Inovação	40
	TAD102	Global Market	40	SIN902	Marketing Digital e Redes Sociais	40
	TAD103	Multiculturalidade e Diversidade	40	TAD305	Projeto de Pesquisa	40
	TAD104	Ciência Política e Humanidades	80	TAD306	Internacionalização de Empresas	80
	TAD105	Economia	80	TAD307	Estatística Aplicada aos Negócios	40
	TAD106	Inovação e Negócios Contemporâneos	40	TAD308	Economia Aplicada	80
	TAD107	Environment Social Government (ESG)	40	ADM346	Finanças Empresariais	80
	TAD108	Empreendedorismo	40	PAE504	Projetos e Atividades Especiais	40
	PAE408	Projetos e Atividades Especiais	80			
	Total:		480		Total:	440
4ª Série	ADM741	Trabalho de Conclusão de Curso I	40	TAD401	Cenários Econômicos	80
	ADM401	Orçamento e Análise de Investimentos	40	TAD402	Sistema Financeiro Internacional	40
	ADM402	Planejamento e Gestão da Produção	40	ADM841	Trabalho de Conclusão de Curso II	40
	ADM510	Gestão Financeira	80	ADM810	Gestão de Cadeia de Suprimentos	80
	ADM403	Métodos Quantitativos	80	ADM404	Valuation	40
	PAE604	Projetos e Atividades Especiais	40			
		Eletivas	40		Eletivas	120
	ADM720	Simulação Empresarial - Jogos de Empresa	40	TAD904	Mercado de Capitais, Banking e Fundos	80
	TAD902	Simulação Internacional	80	TAD905	Análise de Risco Político para Negócios	40
	Total:	480		Total:	400	
MIN	Minor Program	40	MIN	Minor Program	120	
5ª Série	TAD301	Cerimonial, Etiqueta e Negócios	40		Optativas	
	TAD302	Relações Governamentais, Políticas Públicas e Advocacy	80	LIBR01	Língua Brasileira de Sinais - Básico (Semestral)	40
	TAD303	Business Intelligence	40	LIBR02	Língua Brasileira de Sinais - Avançado (Semestral)	40
	ADM301	Planejamento Estratégico e Indicadores de Desempenho	40		O aluno de qualquer série poderá requerer a matrícula em LIBRAS	
	ADM124	Teoria Geral dos Sistemas	80			
	ADM302	Planejamento Tributário	40			
	ADM461	Gestão de Pessoas	80			
	Total:	400				
Horas-aula: 3600 Estágio Supervisionado Obrigatório: 300 Carga Horária Total (contabilizadas em horas): 3300						

Quadro 12 - Quadro Síntese

Total 1.º ano	800 horas
Total 2.º ano	800 horas
Total 3.º ano	734 horas
Total 4.º ano	666 horas
Sub Total	3.000 h
Estágio Supervisionado (entre o 5º e o 8º semestre)	300 horas
Total Geral do Curso	3.300 h

As Ementas e Bibliografias (Básicas e Complementar) são apresentadas no Apêndice I.

3.5.1 Atividades Complementares

No CEUN-IMT busca-se uma maior eficiência na aprendizagem, entregando para a sociedade profissionais com sólida formação e capazes de aplicar o que aprenderam nas questões práticas da área de formação, com técnica e criatividade. Autônomo, criativo e curioso, o estudante do CEUN-IMT deve poder se aventurar além do currículo prescrito e deve desenvolver o interesse pela aprendizagem contínua.

A nova concepção de currículo deve permitir maior envolvimento dos estudantes com atividades práticas, problemas reais, abertos, multidisciplinares e diversificados. Para que isso aconteça, não se pode ter um projeto pedagógico com base apenas em disciplinas tradicionais. Atividades como muitas das que hoje são consideradas extracurriculares devem ser devidamente orientadas, acompanhadas e avaliadas para que possam ser aproveitadas como parte integrante da formação dos estudantes. São alguns exemplos, mas não os únicos: iniciação científica, atividades de competição acadêmica, participação em empresas juniores, visitas técnicas, monitorias e atividades empreendedoras.

Dessa forma, os currículos dos cursos de graduação do CEUN-IMT passam a ser compostos não apenas de disciplinas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e do estágio obrigatório, mas também de um amplo conjunto de atividades que efetivamente contribuem para a formação do engenheiro, do designer e do administrador com o perfil desejado. Essas atividades são chamadas de Atividades Complementares.

As Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do CEUN-IMT apresentam-se na forma de atividades eletivas de natureza prática que contribuem significativamente para a sólida formação do estudante. O objetivo de tais atividades é estimular o estudante à realização de estudos independentes, transversais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o seu desenvolvimento intelectual, as

habilidades e competências relacionadas à profissão, bem como o desenvolvimento de ações relacionadas ao exercício da cidadania e da sustentabilidade.

As Atividades Complementares serão agrupadas, apenas para efeito de controle acadêmico e acompanhamento da progressão curricular, em “disciplinas” denominadas “PAE - Projetos e Atividades Especiais”.

As diversas Atividades Complementares que poderão ser realizadas para integralizar as horas previstas em cada uma das “disciplinas” de “Projetos e Atividades Especiais” estão descritas nos respectivos Planos de Ensino.

O Regulamento das Atividades Complementares é apresentado no Apendice II deste PPC.

3.5.2 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e Exposição EUREKA

Todas as matrizes curriculares dos cursos de graduação do CEUN-IMT contêm na sua última série um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O principal objetivo do TCC é o de permitir ao aluno a integração e consolidação dos conhecimentos aprendidos ao longo do curso, por meio de uma atividade de síntese e integração de conhecimento.

O TCC tem também por objetivo estimular e fornecer os seguintes conhecimentos, habilidades e atitudes:

- Conhecimentos:
 - Desenvolvimento de projeto multidisciplinar com tema na área da engenharia, do design e da administração;
 - Sistemáticas para planejar e controlar prazos e recursos;
 - Estímulo à pesquisa;
 - Metodologias e ferramentas de acompanhamento de projeto;
 - Desenvolvimento de monografia e de metodologia científica.

- Habilidades:
 - Integração de conhecimentos;
 - Trabalho em equipe;
 - Administração de recursos e prazos;

- Aplicação de iniciativa pessoal e de criatividade;
 - Comunicação de ideias e conceitos, tanto na forma de relatórios, desenhos ou especificações, como em apresentações orais;
 - Organização de uma apresentação pública dos resultados do trabalho.
- Atitudes:
 - Disciplina e responsabilidade profissional, tanto no desenvolvimento do trabalho, quanto no trato com o grupo e outros participantes;
 - Ética no comportamento;
 - Visão sistêmica de projetos;
 - Reflexão sobre temas de trabalho que possibilitem a autonomia profissional.

Num evento anual denominado EUREKA, realizado desde 2000 no *campus* de São Caetano do Sul, os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos pelos alunos formandos dos cursos de graduação do CEUN-IMT são apresentados ao público interno e à Sociedade. Os visitantes têm a oportunidade de observar a inovação em equipamentos, produtos, serviços e infraestrutura que surgem das ideias dos alunos e professores. O evento, além de ser de interesse de empresas de vários setores da economia que contratam e incentivam os alunos a desenvolver e refinar suas ideias no ambiente profissional, proporciona ao aluno a oportunidade de lidar com um grande desafio prático, com prazos e metas a serem cumpridos, semelhante aos desafios que ele encontrará na sua carreira profissional. Dessa maneira, a EUREKA cumpre seu papel de aproximar o meio acadêmico do profissional, bem como o social, uma vez que o evento é aberto a toda comunidade.

É importante ressaltar que é incentivada a formação de grupos multidisciplinares, com integrantes de diferentes cursos de graduação do CEUN-IMT.

As figuras a seguir apresentam a Feira EUREKA.

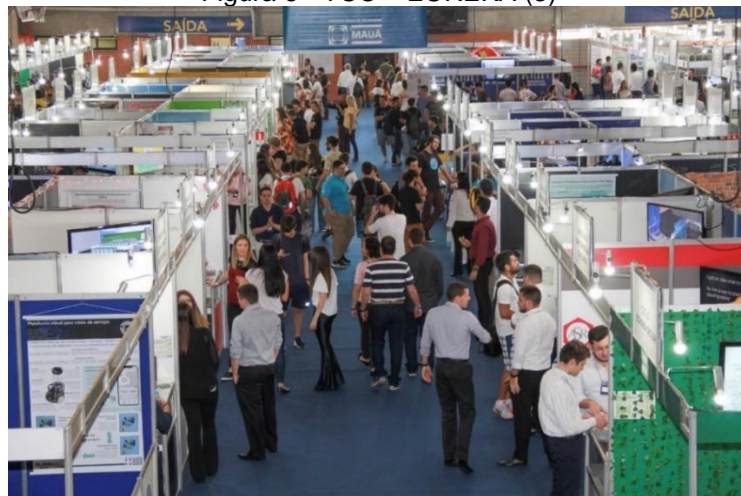
Figura 4 - TCC – EUREKA (1)



Figura 5 - TCC – EUREKA (2)



Figura 6 - TCC – EUREKA (3)



3.5.3 Estágio Supervisionado

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo. O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O Estágio Supervisionado é regulamentado pela Lei Federal nº 11.788 de 25 de setembro de 2008. Sua execução é parte obrigatória do currículo dos cursos do CEUN-IMT. Internamente, ele é regulamentado pela Resolução Normativa da Coordenadoria de Graduação RN CGRAD 02/2014. Consideram-se ainda as exigências próprias dos órgãos reguladores das diversas categorias profissionais.

A Coordenadoria de Estágio Supervisionado (CES) administra os estágios, que são orientados por um professor e acompanhados pelas coordenadorias de cursos. Além de administrá-los, a CES identifica oportunidades de estágios para os alunos e empregos para os formandos e formados.

O CEUN-IMT mantém convênios para realização de estágios com mais de 5.000 empresas públicas e privadas, além de acolher todas as empresas que desejam apresentar e divulgar seus programas de estágio e de treinamento para recém-formados. A CES também organiza reuniões das empresas com alunos.

O estágio supervisionado obrigatório para o curso de Administração pode ser realizado a partir da penúltima série e não pode ter duração inferior a 300 horas. Para a contratação, assina-se um termo de compromisso de estágio, estabelecendo, em comum acordo com a Instituição, as condições de desenvolvimento do período do estágio e o plano de atividades.

O Instituto Mauá de Tecnologia, por intermédio de seu Centro de Pesquisas, pode oferecer estágio supervisionado em seus laboratórios.

3.5.3.1 Formas de apresentação dos resultados parciais e finais

Antes do início do estágio o aluno apresenta um Plano de Estágio à Coordenadoria de Estágio Supervisionado, que o encaminha ao coordenador do curso para aprovação.

Um professor orientador é indicado para cada aluno que está realizando atividade de Estágio Supervisionado. O professor faz a análise das atividades verifica se há compatibilidade com o conteúdo programático do curso, realiza ajustes se necessário e aprova o plano do estágio. O professor orientador é escolhido em função da área do estágio para que possa contribuir de forma positiva na sua realização.

Depois da conclusão do Estágio, o aluno apresenta o relatório final para a devida avaliação.

Os professores orientadores de estágio podem convocar o estagiário para esclarecimentos, correções e complementações que considerarem pertinentes ao julgamento dos Planos de Estágio e dos Relatórios Finais. Da mesma forma, o aluno pode solicitar o auxílio do orientador para a execução correta de alguma atividade ou para esclarecimento de qualquer dúvida quanto a conflitos entre atividade acadêmica e a de estágio.

Para cada Relatório Final, o Professor Orientador deve indicar se o documento é considerado satisfatório ou não. Nos Relatórios Finais julgados insatisfatórios, o Professor Orientador deve indicar o que deve ser modificado. Se aprovado, o Relatório Final é encaminhado à Secretaria de Registro e Controle para o competente registro. Quaisquer modificações no Plano de Estágio, acompanhadas das respectivas justificativas, devem ser submetidas, antes da conclusão do Estágio Supervisionado, à apreciação do professor orientador.

3.5.4 PROGRAMAS *MINOR*

A exemplo de grandes universidades do mundo, o Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia busca fomentar interdisciplinaridade entre os diferentes cursos por meio dos programas *Minor*. Essa iniciativa está em consonância com a proposta da construção de postura crítico-reflexiva, enriquecimento dos conhecimentos, do saber fazer, e também da construção da própria pessoa, conforme o Projeto Pedagógico Institucional.

Os cursos de graduação da Mauá contêm um conjunto de disciplinas obrigatórias, que proporcionam uma sólida base comum em sua área de formação, e também um conjunto de disciplinas eletivas, que têm por objetivo flexibilizar o currículo, permitindo a personalização da escolha de certos conteúdos formativos, buscando a atualização científica e tecnológica permanente.

As disciplinas eletivas são escolhidas e cursadas na última série da graduação. O Programa *Minor* é um conjunto organizado dessas disciplinas eletivas, compreendendo 240 horas de estudos focados numa determinada área do conhecimento diversa de sua formação original, que permite ao aluno diversificar sua formação. Portanto, para efeito de integralização curricular, as disciplinas do programa *Minor* são consideradas disciplinas eletivas. Por completar todas as disciplinas de um programa *Minor*, o aluno recebe um certificado de estudos correspondente.

Dessa forma, além de acrescentar qualificações, conhecimentos e habilidades à

experiência acadêmica dos estudantes, diversificando a formação e ampliando a visão de mundo, pretende-se que o *Minor* amplie as oportunidades dos formandos em suas áreas de concentração. Por fim, além do diploma do curso de graduação, o currículo acadêmico trará o registro e a certificação de estudos do *Minor*. O Quadro 13 apresenta os Programas *Minor* existentes no CEUN-IMT. O portfólio de oferta é revisado anualmente e o oferecimento depende do número de inscritos.

Quadro 13 - Programas *Minor*

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA			
		T	E	L/P	Total
Programa <i>Minor</i> em Design e Inovação					
MIN301	<i>Cool Hunting</i> (1.º Semestre)	0	2	0	40
MIN302	Técnicas de Apresentação Digital (2.º Semestre)	0	2	0	40
MIN303	<i>Design Thinking</i> (1.º Semestre)	0	2	0	40
MIN305	Design Estratégico (2.º Semestre)	2	0	0	40
MIN306	Branding (1.º Semestre)	0	2	0	40
MIN307	Metodologias Ágeis (2.º Semestre)	0	2	0	40
Programa <i>Minor</i> em Gestão de Negócios					
MIN401	Gestão de Pessoas (1.º Semestre)	0	2	0	40
MIN404	Operações (2.º Semestre)	0	2	0	40
MIN405	Finanças (1.º Semestre)	0	2	0	40
MIN406	Finanças Corporativas (2.º Semestre)	0	2	0	40
MIN407	O Consumidor e as Relações de Consumo (1.º Semestre)	0	2	0	40
MIN408	Estratégia e o Mix de Marketing (2.º Semestre)	0	2	0	40
Programa <i>Minor</i> em Ciência de Dados					
MIN701	Análise de Dados (1.º Semestre)	0	0	2	40
MIN702	Aprendizado de Máquina (1.º Semestre)	0	0	2	40
MIN703	Introdução à Ciência de Dados (1.º Semestre)	0	0	2	40
MIN704	Negócios e Decisões (2.º Semestre)	0	0	2	40
MIN705	Introdução Big Data (2.º Semestre)	0	0	2	40
MIN706	Projetos em Ciência de Dados (2.º Semestre)	0	0	2	40
Programa <i>Minor</i> em Gestão Internacional					
MIN1001	Introdução às Relações Internacionais (1º semestre)	2	0	0	40
MIN1002	Internacionalização de Empresas (1º semestre)	2	0	0	40
MIN1003	Análise de cenários econômicos e políticos internacionais (1º semestre)	2	0	0	40
MIN1004	Política Externa, Geopolítica e Segurança Internacional (2º semestre)	2	0	0	40
MIN1005	Marketing Internacional (2º semestre)	2	0	0	40
MIN1006	Relações Governamentais (2º semestre)	2	0	0	40

PROGRAMA *MINOR* EM DESIGN E INOVAÇÃO

A inovação é uma palavra constante no universo de indústrias, empresários e gestores e a busca por novos produtos e serviços ou soluções diferentes e inovadoras faz com que se tente atender cada vez mais, com criatividade, eficiência e rapidez, às necessidades, desejos e demandas dos consumidores. No mundo dos negócios e na sociedade industrial a chave para o crescimento e até para a sobrevivência é a inovação. Segundo a *World Design Organization (WDO)*:

“Design é um processo estratégico de resolução de problemas que impulsiona a inovação, constrói o sucesso do negócio e leva à uma melhor qualidade de vida através de produtos inovadores, sistemas, serviços e experiências. O Design preenche a lacuna entre o que é e o que é possível. É uma área transdisciplinar que aproveita a criatividade para resolver problemas e cocriar soluções com a intenção de fazer um produto, um sistema, um serviço, uma experiência ou um negócio melhor. No seu coração o Design fornece uma maneira mais otimista de olhar para o futuro reformulando problemas como oportunidades. Faz a ligação entre a inovação, a tecnologia, a pesquisa, os negócios e as pessoas para fornecer novos valores e vantagens competitivas por meio de esferas econômicas, sociais e ambientais”.

Nesse contexto, o *Minor* em “Design e Inovação” aborda os princípios fundamentais e as ferramentas mais importantes provenientes do Design Thinking enfocando a inovação nos diversos segmentos da indústria e da economia de maneira geral.

O programa oferece um conjunto de disciplinas, provenientes da matriz curricular regular do curso de Design que, combinadas desta forma, apresentam uma formação complementar aos futuros engenheiros e administradores tornando-os aptos a contribuir para as discussões relacionadas aos problemas e demandas atuais e futuros no mundo dos negócios.

PROGRAMA MINOR EM GESTÃO DE NEGÓCIOS

Engenheiros e Designers, além da sólida formação obtida na Mauá, podem agregar um diferencial em seus currículos cursando o conjunto de disciplinas que compõem o *Minor* em Gestão de Negócios.

O objetivo deste Minor é permitir que o aluno desenvolva sua capacidade de liderança e tomada de decisão; compreenda o processo de evolução da área de recursos humanos e as características essenciais da gestão de pessoas. Na área de finanças será abordada a gestão financeira de curto e longo prazo: capital de giro e planejamento financeiro além da gestão financeira de uma empresa. Disciplinas como Marketing e Operações também serão contempladas com o objetivo de ampliar o conhecimento do Engenheiro ou Designer nestes segmentos.

PROGRAMA MINOR EM CIÊNCIA DE DADOS

Este Minor tem o objetivo de apresentar as grandes áreas do conhecimento que envolvem Ciência de Dados. Por se tratar de um assunto multidisciplinar o aluno irá conhecer e desenvolver competências em Engenharia de Dados, Análise de Dados, Inteligência Artificial, *Business Analytics*, *Big Data* e mineração de dados, sendo capaz de desenvolver projetos de Análise Descritiva, Diagnóstica, Preditiva e Prescritiva do início ao fim com segurança, aplicando as melhores técnicas disponíveis atualmente. Também será desenvolvido ao longo do curso de forma prática, o pensamento crítico e analítico essencial para o profissional moderno e em sintonia com o mercado, tendo ao longo do curso ricas interações com profissionais da área no formato de palestras e *Meet-ups*. Empresas também serão convidadas a apresentarem problemas reais que serão tratados pelos nossos alunos durante as duas fases de projeto que existem em ambos semestres.

PROGRAMA MINOR EM GESTÃO INTERNACIONAL

O objetivo deste *Minor* é habilitar os estudantes a analisar as dinâmicas do mundo globalizado e compreender as oportunidades internacionais de negócios por meio de suas múltiplas formas, assumindo o desafio do impacto que eventos estrangeiros, como eleições, conflitos e crises econômicas, causam nas empresas brasileiras.

A proposta é que o participante do programa aprenda como a política e a economia internacional são fundamentais para o processo de internacionalização das empresas, compreendendo, a partir disso, que a inserção internacional não se restringe aos procedimentos de importação e exportação, uma vez que há uma série de possibilidades no cenário internacional.

Egressos da Mauá podem agregar um grande diferencial para o currículo ao compreender que a globalização, embora seja um fenômeno de difícil análise, oferece inúmeras oportunidades de expansão para os negócios internacionais.

Esse *Minor* foi proposto de modo que os alunos tenham duas disciplinas teóricas do campo de Relações Internacionais, sem as quais não seria possível compreender as dinâmicas de operação do sistema internacional, duas disciplinas com ferramentas de internacionalização e duas disciplinas de análise de cenários e conjuntura.

3.6 INTERDISCIPLINARIDADE E FLEXIBILIDADE NO CURSO

A questão da interdisciplinaridade é tratada com a realização, pelos alunos que estão matriculados do 1.º ao 6.º semestre, de um Trabalho Interdisciplinar (TI), o qual é estabelecido,

na reunião de planejamento, pelos professores da série, e seu desenvolvimento coordenado por um dos professores, para o qual será elaborado um manual com todas as instruções, datas, objetivos e tópicos de cada uma das disciplinas da série, os quais deverão ser contemplados nas diversas etapas do desenvolvimento. A intenção é a integração dos conhecimentos das disciplinas do semestre por intermédio de um instrumento que una a teoria apresentada pelo curso e a análise de um tema escolhido pelos docentes no início de cada ano.

Entre diferentes possibilidades pedagógicas e metodológicas, sempre que possível, os Trabalhos Interdisciplinares deverão envolver os inter-relacionamentos com a realidade. Assim, para aguçar os aspectos de desenvolvimento coletivo, motivação, análise e identificação de oportunidades, atitude empreendedora, deverão ser consideradas as práticas de desenvolvimento de Planos de Negócios e estudos de casos reais.

Todos os professores da série deverão participar, focando as suas áreas de conhecimento com estímulos e provocações para aguçar a percepção sistêmica e interdisciplinar do assunto tratado. O conteúdo programático de cada disciplina deverá utilizar a oportunidade de relacionar o conteúdo que está sendo desenvolvido e as possíveis implicações com o projeto em andamento.

O processo de avaliação deverá considerar os aspectos relativos a planejamento e desenvolvimento do trabalho, pertinência e conteúdo ao tema proposto, relatórios parciais e relatório final com apresentação e discussão em classe. Cada fase do projeto deverá ser avaliada por todos os professores das disciplinas envolvidas, que discutirão e compartilharão a nota a ser atribuída ao Trabalho Integrado. O trabalho pressupõe um aumento do nível de exigência a cada semestre, conforme os alunos avançam nos conhecimentos disciplinares.

Reforçando as atividades focadas na implementação da interdisciplinaridade, os estudantes, do 3.º ao 8.º semestre, participam de uma avaliação multidisciplinar, com questões especialmente elaboradas pelos professores e que, a depender do desempenho, ajudam a compor a média semestral. Com uma Coordenação especialmente designada para esta finalidade, esta avaliação desempenha papel fundamental de auxílio à Coordenação do Curso como instrumento de aferição da evolução no evoluir do curso.

3.7 PERFIL DO EGRESSO

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia (CEUN-IMT), por meio de um processo constituído por disciplinas, projetos e outras atividades acadêmicas com abrangência e profundidade apropriadas ao Perfil do Egresso Mauá, prepara profissionais

com:

- a) formação ampla que lhes confira aptidão de promover, com atitude empreendedora, a inovação, influenciando positivamente a sociedade;
- b) sólida formação técnica e científica lastreada na realização de trabalhos práticos, sua interpretação e aplicação;
- c) visão sistêmica dos contextos social, político, econômico e ambiental que lhes permita desenvolver análise crítica, reflexiva e criativa, como também uma mentalidade de síntese, com abertura de perspectivas relativas à gestão e relacionamentos.

Os Egressos Mauá têm preparo para atuar de duas maneiras distintas no ambiente profissional, sem que se estabeleça qualquer diferença de hierarquia entre elas:

- a) profissionais caracterizados por uma cultura polivalente que lhes confere uma aptidão para assimilar rapidamente o domínio de uma técnica particular e de passar facilmente do exercício de uma especialidade para outra;
- b) profissionais de vocação especializada cuja característica dominante é o conhecimento mais aprofundado de uma técnica ou de um grupo de técnicas particulares.

O processo educacional no CEUN-IMT é orientado de modo a conferir ao egresso uma formação que permite sua rápida adaptação à evolução das ciências e das técnicas. O contínuo e ativo envolvimento do estudante em ações de interesse social e ambiental promove a formação tecnológica, humanística, econômica e administrativa necessária à gestão sustentável de recursos, projetos e negócios.

Resulta daí que o Egresso Mauá é um profissional plenamente qualificado para inovar e liderar, aliando o espírito de concepção e de pesquisa ao senso de realizações que atendam às necessidades e ao bem-estar da sociedade.

3.8 ALINHAMENTO DO CURRÍCULO DO CURSO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

Numa perspectiva de formação mais ampla, desde 2015 os Projetos Pedagógicos de Cursos do CEUN-IMT têm sido reformulados. A introdução de novas experiências de aprendizagem e novas estratégias de ensino permitiram o desenvolvimento de competências sócio-comportamentais dos estudantes. Essas experiências, as quais alinharam,

antecipadamente, os cursos do CEUN-IMT à inovação no ensino, foram denominadas Projetos e Atividades Especiais (PAE).

As disciplinas dos cursos passaram a oferecer experiências ativas de aprendizagem, permitindo aos estudantes um maior envolvimento com atividades práticas e problemas reais, aproveitando a infraestrutura da instituição e promovendo a integração entre suas áreas de formação - Administração, Design e Engenharia.

O modelo pedagógico do CEUN-IMT permite ao estudante aventurar-se para além do currículo prescrito, escolhendo experiências de aprendizagem complementares que possibilitam a construção de um percurso alinhado com interesses prévios e, ao mesmo tempo, ajuda a colmatar lacunas as quais ele identifique como importantes para a sua formação. Nessa perspectiva, valoriza-se o autoconhecimento e a autonomia nas decisões da criação do seu percurso, dando ao estudante o protagonismo nesse processo, o qual é entendido como um mecanismo que sustenta a percepção da aprendizagem como algo contínuo e aplicado, até mesmo, após a conclusão do curso. Isso possibilita entregar para a sociedade profissionais com sólida formação e capazes de aplicar, com técnica e criatividade, o que aprenderam.

Mais recentemente, o MEC tem homologado diretrizes para os cursos superiores, as quais destacam a necessidade de promover a formação por competências. Em 2019, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) publicou a Resolução n.º 2, de 24 de abril de 2019, que instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Engenharia. Em fase de homologação, o Parecer n.º 438/2020 da CES/CNE, apresenta as novas DCNs para o curso de graduação em Administração. Por sua vez, a Resolução n.º 5, de 08 de março de 2004, aprova as DCNs do curso de graduação em Design.

A publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais vem em consonância com a visão do CEUN-IMT em atualizar e promover ações para o desenvolvimento de processos de inovação curricular e pedagógicos, com foco no ensino por competências e a consequente avaliação por competência.

3.8.1 O currículo com foco nas competências

Segundo Perrenoud, a competência está relacionada à capacidade de mobilizar os elementos cognitivos, como o conhecimento, para agir de modo eficaz frente às situações que se apresentam.

Capacidade de agir eficazmente em um determinado tipo de situação,

apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles. Para enfrentar uma situação da melhor maneira possível, deve-se, via de regra, pôr em ação e em sinergia vários recursos cognitivos complementares, entre os quais estão os conhecimentos. (PERRENOUD, 1999, p. 4)

Numa outra definição Perrenoud indica que:

Define-se uma competência como a aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, microcompetências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e de raciocínio. (PERRENOUD et al., 2002, p. 19)

As competências podem ser descritas por meio de três tipos de saberes: o saber, o saber-fazer e o saber- ser.

O saber relaciona-se aos conhecimentos que são historicamente legitimados como objeto de estudo e que já fazem parte dos currículos acadêmicos. O saber-fazer refere-se a um agir, seja de forma motora ou cognitiva, que está pautado na mobilização, integração e transferência de conhecimentos para diferentes situações. A integralização da competência se alcança com o saber-ser entendida como as características dos estudantes, que podem ser objetivos da formação a serem atingidos, como características pessoais que devem ser atingidas previamente para uma aprendizagem ou ainda como critérios de qualidade particulares a certos desempenhos (CHULEK, et al., 2020, p. 3).

As novas DCNs propõem elevar a qualidade e permitir a flexibilidade dos cursos, oferecer resoluções para as atuais demandas da sociedade, enfatizar a responsabilidade das Instituições de Educação Superior de realizar a gestão da aprendizagem e reduzir os índices atuais de evasão (CNI,2020). Nesse sentido, um novo modelo de avaliação é necessário quando se tem o foco em competências.

O debate sobre competências, entendidas como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, existe desde 1970 e é pautado sobre duas linhas de pensamento: uma francesa, de natureza construtivista, que pressupõe que as competências são adquiridas pela capacitação do indivíduo em adequar-se aos cargos existentes nas empresas; e outra americana, de natureza comportamentalista, que presume que os indivíduos são dotados de características que lhes conferem um desempenho superior na realização de determinada atividade. (SALERNO, 2017, p.8).

As alterações nos currículos dos cursos exigidas pelas novas DCNs devem ser fomentadas de forma criteriosa, crítica e coerente, pois elas serão responsáveis em promover mudanças significativas não somente no indivíduo, como em toda a sociedade. A forma de avaliação por competências deve ser muito bem compreendida por todos os agentes do processo, de forma que melhorias devem ser contínuas.

3.8.2 A implantação do currículo por competências no CEUN-IMT

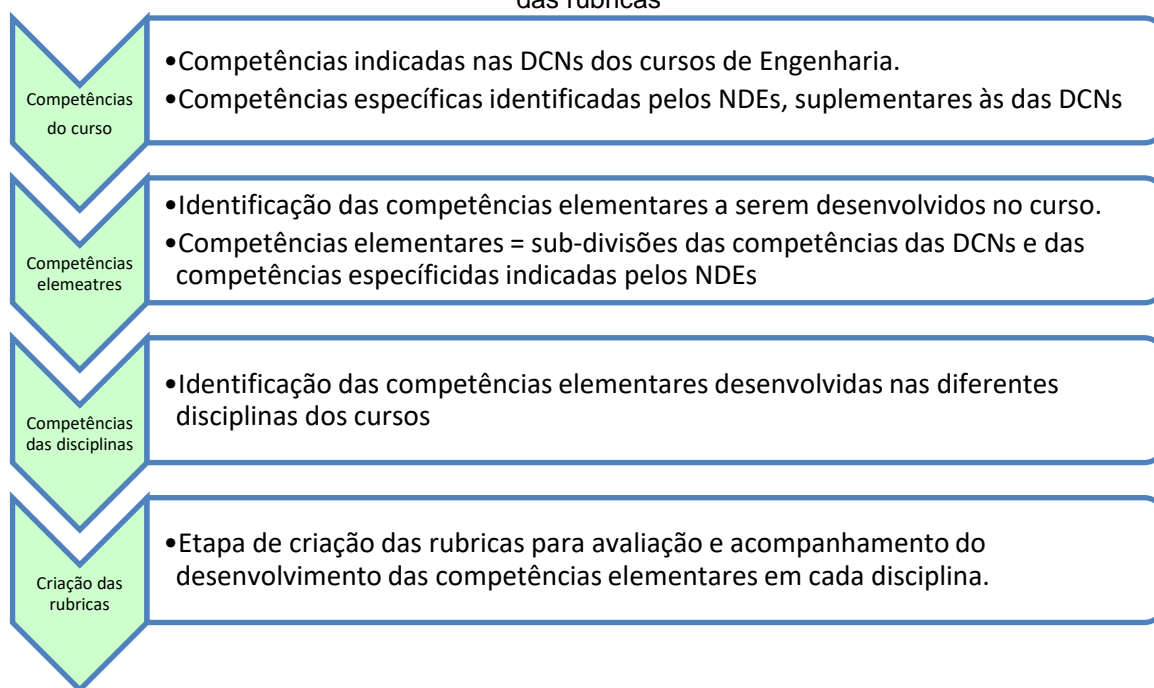
A implantação do currículo por competências no IMT tem percorrido algumas etapas.

Numa etapa inicial foram identificadas as competências gerais a serem desenvolvidas nos cursos. A opção do IMT foi adotar para todos os cursos as oito competências indicadas nas DCNs, dando a liberdade de cada NDE incluir em seu curso algumas outras competências específicas que atendessem peculiaridades do curso. Assim, o número total de competências pode diferir de um para outro curso.

Numa segunda etapa foram identificadas as competências elementares associadas a cada competência indicada pelos cursos. Essas competências elementares são os elementos básicos associados a habilidades que serão desenvolvidas nas disciplinas do curso. Dessa forma, a avaliação nas disciplinas deve buscar aferir o desempenho alcançado pelos estudantes em atingir essas competências elementares.

Para a aferição das competências específicas, foram criados instrumentos de avaliação e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. A opção foi a construção de rubricas que permitem avaliar a evolução do desempenho dos estudantes nas competências específicas nas disciplinas e, conseqüentemente, nos cursos. A avaliação por meio de rubricas possibilita identificar, de forma objetiva e progressiva, o desempenho do estudante, pois elas utilizam critérios de avaliação pré-estabelecidos. Essas etapas são apresentadas na Figura 7.

Figura 7 - Etapas da definição das competências nos cursos, competências elementares e construção das rubricas



A Academia dos Professores do CEUN-IMT organiza oficinas sobre o tema para capacitação dos docentes da instituição. Informações detalhadas são encontradas em

documentação específica.

3.8.3 Matriz de Convergência das Disciplinas e suas Respectivas Competências de Curso

A formação do Administrador do CEUN-IMT tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências gerais, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, apresentadas no Quadro 14.

Quadro 14 -- Competências Gerais

n.º	Descrição
I	Integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador.
II	Ter capacidade criativa e inovadora.
III	Utilizar modelos de negócios sustentáveis nas dimensões social, ambiental, econômica e cultural.
IV	Compreender o ambiente, utilizando cenários e seus impactos ao longo do tempo, considerando as dimensões humana, social, política, ambiental, legal, ética e econômico-financeira.
V	Formular, analisar e resolver problemas e/ou oportunidades colocando-se no lugar do usuário (empatia), mensurando os resultados por meio de métricas que possam ser testadas.
VI	Aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades, julgando a qualidade da informação, sua relevância e a capacidade de extrapolação.
VII	Conhecer tecnologias e compreender o potencial delas para a resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades.
VIII	Gerenciar recursos, estabelecendo objetivos e metas, planejando e priorizando ações, controlando o desempenho, alocando responsabilidades e mobilizando pessoas para o resultado.
IX	Ter relacionamento interpessoal que favoreça relacionamentos colaborativos, o trabalho em equipe e a gestão de conflitos.
X	Comunicar-se de forma eficaz.
XI	Aprender de forma autônoma, adquirindo conhecimentos e habilidades, sem a mediação de professores.
XII	Saber trabalhar com equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede.
XIII	Ser proativo, antecipando futuros problemas, necessidades e mudanças.
XIV	Ser capaz de assumir atitude empreendedora.

No

Quadro 15 é apresentada a Matriz de convergência das disciplinas e suas respectivas competências gerais do curso.

Quadro 15 - Matriz de Convergência

DISCIPLINAS		COMPETÊNCIAS													
Código	Nomenclatura	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI	XII	XIII	XIV
ADM112	Cálculo Aplicado à Administração														
ADM125	Tecnologia da Informação														
ADM130	Teoria Geral da Administração														
ADM770	Sociologia Política e Organizacional														
ADM151	Comunicação Empresarial														
PAE1AD	Proj. e Atividades Especiais I (Anual)														
ADM113	Cálculo e Pesquisa Operacional														
ADM126	Tecnologia aplicada à Gestão														
ADM124	Teoria Geral dos Sistemas														
ADM131	Teoria Geral das Organizações														
ADM250	Contabilidade Geral														
ADM311	Estatística														
ADM331	Economia														
ADM341	Matemática Financeira														
ADM351	Contabilidade Gerencial														
ADM461	Gestão de Pessoas														
PAE2AD	Proj. e Atividades Especiais II (Anual)														
ADM312	Estatística Aplicada à Administração														
ADM346	Finanças Empresariais														
ADM430	Economia Aplicada														
ADM531	Marketing														
ADM620	Gestão de Mat. e Adm. de Compras														
ADM321	Planejamento da Produção														
ADM510	Gestão Financeira														
ADM533	Marketing Avançado														
ADM820	Comércio Exterior														
PAE3AD	Proj. Atividades Especiais III (Anual)														
ADM532	Planej. de Marketing para Negócios														
ADM561	Projeto de Pesquisa														
ADM611	Proj. Inv. e Empreendedorismo														
ADM421	Gestão da Produção														
ADM630	Métodos Quantitativos														
ADM720	Sim. Empresarial - Jogos de Empresa														
ADM741	Trabalho de Conclusão de Curso I														
ADM114	Inov. e Novas Abordagens em Adm.														
ADM810	Gestão de Cadeia de Suprimentos														
ADM830	Planej. Estratégico e Sustentabilidade														
ADM841	Trabalho de Conclusão de Curso II														

(continua)

(conclusão)

ADM780	Economia e Negócios Internacionais																		
ADM336	Relações Jurídicas Empresariais																		
ADM921	Controladoria de Gestão																		
ADM925	Planejamento Tributário																		
ADM928	Gestão de Negócios Internacionais																		
ADM941	Inteligência de Negócios																		
ADM923	Mercado Financeiro e de Capitais																		

3.9 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação dos alunos é regulado pelo Regimento Geral do CEUN-IMT por meio da Resolução Normativa CEPE 16/2014, dando, porém, alguma flexibilidade e autonomia aos cursos e professores para a elaboração de instrumentos específicos para cada disciplina. Com essa flexibilidade, garante-se que as avaliações sejam adequadas para cada tipo de conteúdo do curso.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem no CEUN-IMT está passando por um processo de revisão devido às novas diretrizes curriculares nacionais, conforme mencionado no item 3.8.1.

3.10 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

A avaliação do processo ensino-aprendizagem também considera a avaliação do egresso. As informações trazidas pelos ex-alunos com relação ao desempenho dos egressos da Mauá e as competências esperadas pelo mercado de trabalho são objeto de análise dos Núcleos Docentes Estruturantes para determinar alterações no projeto pedagógico. A Associação de Ex-alunos do Instituto Mauá de Tecnologia (AEXAM) foi constituída com o objetivo de defender os interesses dos ex-alunos. O Instituto apoia as atividades da AEXAM e seus associados têm voz no Conselho Diretor do IMT e na Comissão Própria de Avaliação. A AEXAM divulga oportunidades profissionais e acadêmicas e estimula, por meio de diversos eventos técnicos e culturais, a manutenção do vínculo do ex-aluno com o IMT. O Departamento de *Marketing* do IMT possui uma área denominada “Relacionamento Alumni”. Nessa área são realizadas atividades de relacionamento com os egressos. Criada em fevereiro de 2019, com o objetivo de fortalecer e incrementar as ações já realizadas pela AEXAM, tem como objetivo higienizar e manter atualizado o banco de dados de seus egressos, incentivar o relacionamento com a Comunidade Mauá, promover oportunidades de encontros e parcerias que contribuam para a realização de projetos, de pesquisa, solução de problemas, auxílio no desenvolvimento de carreira, networking e, ainda, na educação

continuada de qualidade. Para isso, estão sendo incentivadas ações de relacionamento por meio dos canais de comunicação pertinentes e eventos, além da implantação de uma nova e exclusiva plataforma de relacionamento para os alumni, denominada *Gradway*.

3.11 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O CEUN-IMT, contando com apoio de sua Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), vem mobilizando a inteligência institucional e os recursos oferecidos pela área de TI e de Comunicação para aperfeiçoar sua metodologia de ensino, sua proposta didático-pedagógica e os sistemas de atendimento e orientação aos alunos.

Com a finalidade de suprir necessidades acadêmicas e utilizando-se das possibilidades disponíveis no âmbito da TIC, o CEUN-IMT utiliza os sistemas informatizados: MAUANet, ferramentas personalizadas do *Office365*, *Canvas* e *Microsoft Teams*.

3.11.1 Ambiente Virtual e Aprendizagem

As novas tecnologias e o crescimento dos cursos em plataforma aberta desafiam o modelo tradicional de ensino que têm o professor como transmissor de conhecimento. Para obter melhores resultados de aprendizagem, as metodologias de ensino das disciplinas devem ser constantemente revistas.

A tecnologia é grande aliada no processo de ensino-aprendizagem. Aulas, resoluções de exercícios, atividades em geral podem ser gravadas e colocadas à disposição dos alunos. A oferta de recursos para aprendizagem mediada por tecnologia deve ser vista como uma importante estratégia para complementar o ensino presencial, por isso é incentivada no CEUN-IMT.

A fim de melhorar a qualidade e incentivar o uso dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, desde a mais eficaz utilização das gravações no estúdio até os mais sofisticados recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem, o Núcleo de Educação Mediada por Tecnologia.

Esse Núcleo é composto por uma equipe de professores que oferece, entre outros: capacitação, orientação pedagógica, criação de modelos e padrões, recursos técnicos e humanos na produção de materiais de melhor qualidade e avaliação constante do conteúdo e do processo.

O CEUN-IMT possui uma sala de gravação e produção de videoaulas para apoio ao

ensino presencial. A produção desse tipo de material tem sido incentivada em especial para os alunos das primeiras séries dos cursos de engenharia, em que a dificuldade de acompanhamento é maior, assim como a evasão.

O CEUN-IMT utiliza como Ambiente Virtual de Aprendizagem o Canvas. Por meio dele é possível:

- ✓ Produzir e distribuir materiais de apoio às aulas;
- ✓ Avaliar a participação de cada usuário;
- ✓ Gerar relatórios de desempenho de alunos.

O CEUN-IMT também utiliza o *Microsoft Teams*, plataforma de comunicação e colaboração que combina bate-papo, videoconferências, armazenamento de arquivos e integração de aplicativos.

O CEUN-IMT vem estudando e implantando o conceito *WebLab*. Há alguns laboratórios que permitem o acesso de forma remota ao experimento, dentre eles o Banco de Provas para Motores, localizado no Bloco B do *campus* de São Caetano do Sul, que vem sendo utilizado para atividade de graduação e pós-graduação que ocorrem em outros espaços do *campus* de São Caetano do Sul e externamente.

3.11.2 Disciplinas oferecidas de forma remota

A pandemia da covid-19 impactou a comunidade acadêmica mundial, obrigando todos os envolvidos (alunos e professores) a se adaptarem a uma nova realidade, participando de aulas de forma remota.

Com base nos dados recebidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEUN-IMT, verificou-se bons resultados na experiência de ensino-aprendizagem mediada por tecnologia nas disciplinas lecionadas no ano de 2020. Essa experiência mostrou que as aulas essencialmente expositivas de teoria podem ser ministradas no modelo remoto síncrono sem prejuízo ou até mesmo com ganho de aprendizagem.

Como consequência desses bons resultados e fundamentado pela Portaria MEC n.º 2.117, de 06 de dezembro de 2019, em que se abriu a possibilidade de introduzir até 40% da carga horária do curso presencial na modalidade de educação a distância, o CEUN-IMT decidiu adotar a partir de 2021 um “modelo híbrido” com a convivência do ensino presencial e do remoto síncrono. Algumas experiências de modelo remoto assíncrono poderão também ser propostas. No entanto, por entender que isso requer capacitação especial dos docentes, entre as opções de modelo remoto deve-se privilegiar as abordagens síncronas. As aulas de

laboratório permanecerão essencialmente presenciais. As aulas de exercícios e projetos, tipicamente alocadas na subdivisão “Turmas”, por premissa devem fazer uso de estratégias ativas de aprendizagem. Sendo assim, justifica-se, nesse caso, que o modelo preponderante, não necessariamente único, seja o de atividades presenciais.

3.12 ARTICULAÇÃO DA GESTÃO DO CURSO COM A GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão do curso está de acordo com as decisões do CONSU, do CEPE e da CGRAD. Mensalmente os coordenadores reúnem-se com a Pró-Reitoria Acadêmica para discutir os temas referentes à gestão dos cursos. Os Coordenadores também realizam reuniões periódicas com os docentes que ministram aulas em seus cursos. O objetivo dessas reuniões é permitir o acompanhamento e o aprimoramento contínuo do curso.

3.13 POLÍTICAS DE PESQUISA

Para atingir seus objetivos institucionais de promoção da inovação e do empreendedorismo, o CEUN-IMT compartilha da visão de que pesquisa, ensino e extensão são indissociáveis. Portanto, o CEUN-IMT deve prosseguir envidando esforços para institucionalização das atividades de pesquisa, fazendo da geração de conhecimento um valor indispensável. A pesquisa é um instrumento de progresso, de renovação, de aperfeiçoamento dos professores, técnicos e estudantes de uma Instituição de Educação Superior (IES). Numa instituição de referência, principalmente na área tecnológica, é fundamental que se valorize e incentive a pesquisa, fazendo da geração de conhecimento um valor indispensável. O Centro Universitário tem condições para isso, pois possui corpo docente qualificado e laboratórios modernos e adequados para o desenvolvimento de pesquisas. O credenciamento para a modalidade EAD prevê que o aluno distante da sede desenvolva ou traga para a instituição problemas de pesquisa da sua realidade regional, expandindo a atuação da pesquisa no CEUN-IMT.

3.13.1 Atividades de Pesquisa Científica e de Desenvolvimento Tecnológico

As pesquisas podem ser classificadas em duas categorias: pesquisa científica e de desenvolvimento tecnológico. Como pesquisa científica será entendida a pesquisa desenvolvida na fronteira do conhecimento, com financiamento a fundo perdido, obtido de órgãos de fomento governamentais — FAPESP e CNPq — e cujos resultados são publicáveis em revistas científicas indexadas de alto nível. A pesquisa de desenvolvimento tecnológico, por sua vez, está geralmente associada a uma investigação de cunho tecnológico,

desenvolvida com verba advinda de indústrias ou órgãos de fomento ao desenvolvimento tecnológico — tome-se como exemplo o fundo FUNCET do BNDES.

Feita essa distinção, percebe-se que existe espaço para os dois tipos de pesquisa na Instituição. No entanto, as políticas de apoio devem levar em conta que são qualidades distintas, que merecem tratamento específico. Seja qual for o tipo de pesquisa, a sua realização deve prever:

- I. Obtenção de apoio financeiro externo;
- II. Formação de recursos humanos;
- III. Geração de resultados publicáveis, conforme o tipo de pesquisa.

Quando a pesquisa produz bons resultados, publicáveis, e contribui para a formação de recursos humanos — mestres e alunos de Iniciação Científica — o pesquisador se credencia para obtenção de (mais) recursos, gerando um ciclo virtuoso que perpetua o processo. É isso que se deve buscar no estabelecimento da política de pesquisa. No caso particular das pesquisas de desenvolvimento tecnológico, o relacionamento com as empresas é fundamental. Assim, deve existir um trabalho conjunto com o Centro de Pesquisas.

3.13.2 Grupos de Pesquisa

A pesquisa é um instrumento de progresso, de renovação, de aperfeiçoamento dos professores, técnicos e estudantes. O CEUN-IMT incentiva as atividades de pesquisa, fazendo da geração de conhecimento um valor indispensável. Esses grupos são constituídos por professores com dedicação integral ou parcial ao Centro Universitário, estão devidamente cadastrados no CNPq, reconhecidos e aprovados pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CEPE).

Os Grupos de Pesquisa da Mauá no momento são os seguintes:

- Aplicação de Micro-Ondas em Processos Químicos;
- Ciência e Engenharia de Materiais;
- Desenvolvimento de Aplicações Tecnológicas em Agricultura de Precisão, Engenharia Biomédica e Controle de Processos;
- Desenvolvimento e Conservação de Produtos Alimentícios;
- Educação em Engenharia, Design e Administração;
- Energias Renováveis, Sustentabilidade e Meio Ambiente;

- LABDESIGN Processos criativos, experiência e inovação;
- Materiais, Modelagem e Sistemas Estruturais de Construção Civil;
- Motores de Combustão Interna & Veículos;
- Núcleo de Sistemas Eletrônicos Embarcados;
- Processos de Fabricação e Projeto Mecânico;
- Sistemas Mecatrônicos Inteligentes e Robótica (SMIR);
- Sistemas Particulados; e
- Tratamento Biológico de Águas Residuárias.

O CEUN-IMT criou, para pertencimento ou aderência aos Grupos de Pesquisa, o Edital de fomento de Atividades de Capacitação, Projetos de Pesquisa e Estágios de Pesquisa no Exterior, com a finalidade de desenvolver Projetos Científicos e Tecnológicos envolvendo as áreas de interesse do IMT, e seguindo os critérios para aprovação, que são analisados por uma comissão formada pelo Pró-Reitor Acadêmico e outros membros nomeados.

3.13.3 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Além da preocupação em criar condições para oferecer um ensino de graduação de qualidade, há o fomento para ações que visem articular a graduação com a pesquisa e a pós-graduação. Nesse processo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, centrado na iniciação científica de alunos de graduação nas áreas do conhecimento em que a instituição atua, tem papel preponderante no incentivo para a formação de novos pesquisadores e na prospecção de novos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica oferece, a médio e a longo prazo, por meio de atividades orientadas por um professor e desenvolvidas pelo acadêmico de graduação, o estímulo ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, aperfeiçoando sua formação profissional e pessoal.

Dessa forma, pretende-se garantir a inserção de eixos de pesquisa nos projetos pedagógicos. Ao mesmo tempo, há o incentivo à titulação dentro de seus quadros, com o objetivo de avançar na qualificação acadêmica e científica, contribuindo para o aprimoramento de profissionais que prestarão serviços à comunidade.

3.14 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO CEUN-IMT

O CEUN-IMT concebe a extensão como o conjunto de atividades oferecidas pelos cursos de graduação que contemplam o atendimento às demandas sociais por intermédio da prestação de serviços à comunidade externa, assim como das formas de relacionamento educacional e empresarial que estabeleçam relações dialógicas entre a IES e a sociedade.

As atividades extensionistas do CEUN-IMT são oferecidas por meio de:

- I. **Programas:** constituem-se em um conjunto de atividades diversificadas, desenvolvidas de forma contínua, com interesse na resolução de um objetivo comum, que pode ser executado no curto, médio ou longo prazo e que envolva a comunidade externa.
- II. **Projetos:** referem-se às ações relacionadas às atividades educacionais, culturais, científicas e tecnológicas no desenvolvimento de soluções (produto, processo, negócio ou sistema) para problemas simples ou complexos, podendo ser vinculados a um programa, com objetivo específico e prazo pré-determinado e de interesse da comunidade acadêmica interna e da sociedade.
- III. **Cursos e oficinas:** constituem-se em treinamentos e atividades pedagógicas, presenciais ou a distância, ministrados pelo corpo discente, ligadas a diversas áreas do conhecimento, que visam atender à sociedade e que envolvam a comunidade acadêmica.
- IV. **Eventos:** consideram as apresentações e exposições públicas e de livre acesso, executadas pelo corpo discente, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pelo CEUN-IMT e que envolvam a comunidade externa. Podem ser realizados sob a forma de congressos, seminários, apresentação de trabalhos, eventos culturais, atividades científicas e acadêmicas, competições e exposições de produtos ou serviços.
- V. **Prestação de serviços:** destina-se às atividades de solução de problemas profissionais e sociais por meio de ações que envolvam os estudantes de graduação, com ou sem captação de recursos nos diversos setores da sociedade civil. São atividades pedagógicas, práticas e científicas proporcionadas pelo CEUN-IMT, pelo Centro de Pesquisas (CP-IMT) ou por instituições e empresas externas, que se caracterizam pelo atendimento às demandas sociais por intermédio da prestação de serviços à comunidade.

3.14.1 ATIVIDADES DE EXTENSÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Todos os cursos devem oferecer, no mínimo, 10 % da sua carga horária total em atividades extensionistas.

A coordenação e o Colegiado de Curso decidem quais atividades de extensão serão oferecidas em determinado ano letivo. Essas atividades são apresentadas na página do Núcleo de Extensão do CEUN-IMT, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Há atividades de extensão que podem ser oferecidas de forma comum a todos os cursos do CEUN-IMT. São elas:

- Atividades na 1.^a série de todos os cursos

As atividades de extensão na primeira série dos cursos do CEUN-IMT articulam a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento por meio de atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade.

Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno será levado a se deparar com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social da Mauá junto à sociedade da região. Dessa forma, a extensão consiste em um efetivo canal de diálogo entre os saberes da universidade e diferentes vozes da sociedade, sendo pensada na sua essência e no conhecimento aplicado.

Nesse contexto, as atividades acadêmicas de extensão desenvolvidas na primeira série dos cursos, sendo:

- Mentoria (como atividade de PAE) – 40 h;
- Mentoria, Extensão e Inovação (como atividade de PAE) – 60h.

Algumas instituições são parceiras nos projetos, como a APAE São Caetano do Sul, a Passatempo Educativo, a Usina Eco Cultural, a Missão Ambiental (ONG), a UFABC, o Projeto Mãos na Massa e o Semeador - AMAS.

Desde a 1.^a série do curso espera-se que os temas das atividades extensionistas estejam relacionados ao ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, coleção de 17 metas globais estabelecidas pela ONU - Organização das Nações Unidas.

- Eventos

Abrangem apresentações e exposições públicas e de livre acesso, executadas pelo corpo discente do curso e que envolvam a comunidade externa, tais como:

- Oficinas no Mauá Hands On, evento que abre laboratórios para alunos do ensino médio terem a experiência prática de carreira profissional;
- Exposição dos Trabalhos de Conclusão de Curso – Eureka;
- Semana Mauá de Inovação, Liderança e Empreendedorismo – SMILE, evento integrador entre as áreas do CEUN-IMT que tem como objetivo apresentar novas tendências, tecnologias e conteúdos com a finalidade de incentivar o intercâmbio e a atualização de conhecimentos entre profissionais e estudantes;
- Hackathons, atividade prática de 2 a 5 dias em que é lançado um desafio aos grupos de alunos para que apresentem soluções a um problema proposto. O resultado pode ser um desenvolvimento de uma aplicação computadorizada ou até mesmo de um protótipo conceitual. Benefícios para o parceiro: criação de um conceito de produto ou serviço, identificação de talentos, treinar novos modelos de inovação (*design thinking*, etc.).

Nesses eventos, os alunos são incentivados a participarem da organização, desenvolvimento e exposição de resultados à sociedade.

- Oficinas e cursos

Treinamentos e atividades pedagógicas, presenciais ou a distância, ministrados pelo corpo discente, ligadas a diversas áreas do conhecimento.

- Projetos e Atividades Especiais (PAEs)

Os PAEs têm como objetivo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes criativas, por meio de atividades práticas eletivas e centradas no aluno. Nos PAEs extensionistas, em parcerias com instituições externas, são realizados treinos das habilidades de interpretação e análise; aplicação de metodologias de resolução de problemas e desenvolvimento de projetos; visitas técnicas, palestras, oficinas, seminários e competições tecnológicas, além da participação em projetos de responsabilidade social.

- Iniciação Científica e Pesquisa

O objetivo é inserir nas atividades de pesquisas científicas e tecnológicas, no caso

extensionistas quando alinhadas a uma organização parceira, os estudantes de graduação com pouca ou nenhuma experiência em trabalhos ligados nesse tema. Nesse contexto, o programa visa colocar o aluno em contato com os fundamentos teóricos e as metodologias práticas e aplicadas da pesquisa, para desenvolver um projeto com acompanhamento de um professor orientador de um dos Grupos de Pesquisa do CEUN-IMT.

- Concursos / Competições estudantis

Os cursos do CEUN-IMT incentivam os alunos a participarem de concursos e competições estudantis que têm por objetivo motivá-los a pensarem em inovações tecnológicas para problemas socialmente relevantes. Os finalistas têm oportunidades de apresentar seus trabalhos para júris de profissionais e expor suas soluções em eventos públicos.

- Entidades acadêmicas

Os cursos do CEUN-IMT incentivam os alunos a participarem de entidades acadêmicas que buscam desenvolver habilidades e competências essenciais à sua formação, colocando o conhecimento na prática e realizando *networking*. São entidades e coletivos que buscam preparar o estudante para diversos desafios sociais e profissionais, solucionando problemas da sociedade.

- Grand Challenge Scholars Program (GCSP)

Os alunos são incentivados a participarem do Programa Grandes Desafios para Estudantes – CEUN-IMT, que é afiliado ao Projeto Grandes Desafios para Estudantes da Academia Nacional de Engenharia dos EUA (NAE). O Programa utiliza uma combinação de atividades curriculares e extracurriculares ligadas por um tema comum de projeto, para desenvolver nos alunos as 5 competências que a NAE e o CEUN-IMT entendem ser chaves para capacitá-los para a resolução dos grandes desafios da humanidade. Ao final, as soluções são apresentadas à comunidade por meio do Seminário do GCSP, em eventos nacionais e internacionais.

- Prestação de Serviços

As atividades extensionistas podem ser realizadas por meio de prestações de serviços apoiadas pelo Centro de Pesquisas do IMT (CP-IMT), a fim de apresentar soluções para a sociedade.

- Trabalho de Conclusão de Curso (TCCs)

Os alunos são incentivados a desenvolverem TCCs extensionistas. O principal objetivo do TCC é o de permitir ao aluno a integração e consolidação dos conhecimentos aprendidos ao longo do curso, por meio de uma atividade de síntese e integração de conhecimento. O TCC extensionista tem também por objetivo o desenvolvimento de soluções (produto, processo, negócio ou sistema) para problemas simples ou complexos de interesse da sociedade. Uma vez extensionista, o TCC seguirá a metodologia de projeto regular, envolvendo a instituição parceira em todo o processo e entregando ao final uma resposta ao problema apresentado inicialmente.

Em um evento anual denominado EUREKA, os TCCs desenvolvidos pelos alunos formandos dos cursos de graduação do CEUN-IMT são apresentados ao público interno e à sociedade. O evento, além de ser de interesse de empresas de vários setores da economia que contratam e incentivam os alunos a desenvolver e refinar suas ideias no ambiente profissional, proporciona ao aluno a oportunidade de lidar com um grande desafio prático, com prazos e metas a serem cumpridos, semelhante aos desafios que ele encontrará na sua carreira profissional.

A apresentação em banca de TCC também poderá ser contabilizada para efeito de horas de atividades de extensão, se tiver convidados externos como membros avaliadores.

- Estágio Supervisionado

Até 80 (oitenta) horas de estágio supervisionado externo ou interno (CP-IMT) poderão ser consideradas como extensão, contanto que essas horas sejam excedentes à carga horária mínima exigida do estágio supervisionado obrigatório.

Além das possibilidades de atividades extensionistas mencionadas anteriormente, para o curso de Administração também espera-se contemplar atividades por meio do Trabalho Integrador, em que os próprios alunos entram em contato com a comunidade externa, geralmente empresas de pequeno porte, em busca de problemas a serem selecionados.

Há um controle de visitas às empresas e entregas de relatórios das visitas. As empresas certificam as atividades dos alunos.

A carga horária de extensão é de 80h por semestre. Em cada semestre é apresentado um tema dos trabalhos, por exemplo: Sustentabilidade.

Há uma apresentação final do trabalho para uma banca de professores. Se não houver a possibilidade de a empresa externa participar da banca, será feito um vídeo sobre o projeto.

Os estudantes do curso de Administração devem cumprir, no mínimo, 330 horas de atividades de extensão, correspondentes a 10 % das 3.300 horas totais do curso.

3.14.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

Para acompanhamento e controle das atividades de extensão há o “Núcleo de Extensão do CEUN-IMT”, composto por professores representantes de cada curso e por representantes dos funcionários técnico-administrativos, da Gerência de Tecnologia da Informação, da Secretaria Acadêmica, do Centro de Pesquisas, da Gerência de Marketing, da Comissão Própria de Avaliação e dos Projetos e Atividades Especiais.

Todas as informações institucionais pertinentes às atividades de extensão no CEUN-IMT, como regulamento próprio das atividades extensionistas, formulários de solicitação e validação de atividades extensionistas, apresentações dos encontros nas Semanas de Capacitação Docente, etc. estão disponibilizadas em ambiente virtual próprio (AVA). Informações detalhadas são encontradas em documentação específica.

3.14.3 DIVULGAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

As atividades extensionistas praticadas no CEUN-IMT serão divulgadas por meio do site institucional, redes sociais e pelo “Simpósio de Extensão Universitária” a ser promovido no fim de cada ano letivo.

Os cursos elaborarão um relatório sobre as atividades de extensão oferecidas no ano letivo que ao final irá compor o relatório final institucional a ser compilado pelo Núcleo de Extensão do CEUN-IMT.

As atividades extensionistas são avaliadas por meio da autoavaliação institucional promovida anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados são divulgados de forma transparente no relatório elaborado pela comissão, que está disponível à comunidade no site institucional.

3.15 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Conforme o inciso II do artigo 3.º da Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental, cabe às instituições educativas promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem. De acordo, também, com o Dispositivo Legal sobre Políticas de Educação Ambiental apresentado no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação

presencial e a distância do Ministério da Educação, de maio de 2012, é necessária a integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

Nesse sentido, a fim de promover reflexão acerca do assunto, os cursos de graduação do CEUN-IMT buscam abordar o tema durante todo o processo educativo escolar, aplicando-o em suas disciplinas.

A educação ambiental é abordada em várias disciplinas do curso, como Economia, Economia Aplicada, Planejamento Estratégico e Sustentabilidade e Inovação e Novas Abordagens em Administração, de modo que é trabalhada transversalmente ao longo do curso.

3.16 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução Nº 1, de 30 de Maio de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 31 de maio de 2012) estabelecem que as Instituições de Ensino Superior devem desenvolver ações de Educação em Direitos Humanos tendo como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e internacionais.

Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos dos cursos de graduação do CEUN-IMT é realizada de forma transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos, em especial nas disciplinas de Sociologia e Política Organizacional, Economia, Economia Aplicada e Relações Jurídicas Empresariais.

Ao longo de todo o curso, o aluno adquire uma visão ética e crítica, essenciais para o exercício de sua profissão, considerando os aspectos sociais, econômicos e ambientais. Isso significa que o aluno aprende desde as primeiras séries a se posicionar dentro da sociedade de forma a:

- reconhecer e respeitar as diferenças e as diversidades;
- assumir postura ética frente a todas as atividades acadêmicas;

- responsabilizar-se pelos seus atos.

São exemplos claros de ações nesse sentido:

- Campanhas de doação de sangue realizadas pela Mauá Júnior;
- “Trote Solidário de Inclusão Digital”, realizado pelos alunos da Mauá Júnior;
- Programas de doações de alimentos e roupas realizados de forma voluntária pelo Centro Acadêmico;
- Projeto de alfabetização de adultos de São Caetano do Sul (projeto ProAlfa);
- Projetos de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso voltados para o desenvolvimento de dispositivos para melhorar a qualidade de vida de deficientes físicos;
- Entre outros.

Assim, o CEUN-IMT contribui para formar profissionais com uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político.

3.16.1 Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 22 de junho de 2004), a temática da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena está presente nas disciplinas e atividades curriculares dos Cursos.

O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, bem como da Cultura Indígena tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas e indígenas da nação brasileira, ao lado das europeias e asiáticas.

A fim de avançar na discussão da melhor forma de incorporar o tema nos Projetos Pedagógicos de Cursos do CEUN-IMT, foi disponibilizado aos professores integrantes dos Núcleos Docentes Estruturantes de Cursos uma Oficina de Educação para as Relações Étnico-Raciais, sendo ministrada pela Professora Silvana Barbaric, da Faculdade Zumbi dos Palmares.

Nesse sentido, e como resultado da reflexão acerca do assunto, os cursos de graduação do CEUN-IMT passaram a abordar o Estudo de História e Cultura Afro-Brasileira

e Indígena durante o processo educativo escolar.

A disciplina Sociologia e Política Organizacional, em sua perspectiva sociológica, aborda os Direitos Humanos e, como decorrência deles, as relações étnico-raciais e as culturas afro-brasileira e indígena.

3.17 LIBRAS

Atendendo ao Decreto n.º 5.626 de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, os currículos de todos os cursos de graduação do CEUN-IMT contemplam as disciplinas de Libras I e Libras II, que são oferecidas de forma optativa, com carga horária de 40 horas-aula.

O estudo da Língua Brasileira de Sinais irá proporcionar um conhecimento básico sobre a comunicação com as pessoas com deficiência auditiva por meio da compreensão de suas necessidades, seus aspectos sociais, culturais e educacionais, permitindo uma integração comunicativa com a comunidade de maneira geral.

A ementa da disciplina engloba os seguintes tópicos: Surdez, língua e linguagem. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão. Identidade e comunidade deficiente auditiva. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

Os objetivos da disciplina englobam os seguintes Conhecimentos, Habilidades e Atitudes:

Conhecimentos: Adquirir noções básicas sobre a Língua Brasileira de Sinais, compreendendo seus principais aspectos e contribuindo para a inclusão das pessoas surdas na comunidade;

Habilidades: Conhecer os sinais correspondentes às configurações manuais, a forma de se comunicar com as mãos e o modo de reconhecer a expressão corporal; e ter consciência sobre as necessidades básicas das pessoas surdas ou portadoras de deficiência auditiva e suas particularidades culturais. Reconhecer a Libras como a linguagem natural de comunicação de tais pessoas, facilitando a integração com o restante da comunidade acadêmica. Compreender o histórico de cada deficiente auditivo e também dos fundamentos da linguagem por meio de sinais, reconhecendo a relevância do Bilinguismo.

4 CORPO DOCENTE

4.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

A Resolução Normativa RN-CEPE 09/2010 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEUN-IMT estabelece os requisitos de titulação e de dedicação para o ingresso e a permanência de docentes no CEUN-IMT. A permanência dos Professores em regime de tempo integral dependerá da obtenção do título de Doutor. Os professores contratados em regime de tempo parcial e horista devem ter a titulação mínima de Mestre. A aceitação da contratação ou permanência de docentes sem a titulação mínima de Mestre deverá ser aprovada pelo CEPE.

São levados em consideração para a contratação a experiência no magistério superior e a experiência profissional fora do magistério. Tudo depende, evidentemente, da área de atuação pretendida para o docente.

Os docentes do CEUN-IMT pertencem a diferentes tipos de regime de trabalho:

Professor em tempo integral: docente contratado por 40 horas de trabalho semanal, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento do trabalho didático, avaliação e orientação de estudantes;

Professor em tempo parcial: docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado 25% do tempo para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento do trabalho didático, avaliação e orientação de estudantes;

Professor horista: docente contratado pela instituição para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

A substituição de um professor para uma vaga ou cargo funcional irá acontecer por contratação de novo professor ou por realocação de professor que já faça parte do quadro docente do IMT.

O corpo docente é composto por vinte e um professores. Destes, quinze são mestres e seis doutores, totalizando 100 % com titulação em *stricto sensu*.

Cinco professores são contratados em regime de tempo integral, seis em tempo parcial e dez horistas.

Setenta e seis por cento dos professores do curso possuem experiência profissional

fora do magistério, totalizando uma média de 20 (vinte) anos de experiência.

A média de experiência de magistério superior do corpo docente do curso é de 17 (dezesete) anos.

4.2 TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Os docentes do CEUN-IMT pertencem a diferentes tipos de regime de trabalho:

Professor em tempo integral: docente contratado por 40 horas de trabalho semanal, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento do trabalho didático, avaliação e orientação de estudantes;

Professor em tempo parcial: docente contratado atuando com 12 ou mais horas semanais de trabalho, reservado 25% do tempo para estudo, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento do trabalho didático, avaliação e orientação de estudantes;

Professor horista: docente contratado pela instituição para ministrar aulas, independentemente da carga horária contratada.

A substituição de um professor para uma vaga ou cargo funcional irá acontecer por contratação de novo professor ou por realocação de professor que já faça parte do quadro docente do IMT.

Os professores do CEUN-IMT elegíveis para o curso de bacharelado em Administração são todos aqueles que se qualificarem para tal, com formação compatível com as disciplinas que pretendam ministrar e com experiência pedagógica nos assuntos.

Pretende-se abrir editais de contratação para o preenchimento das vagas para a docência das disciplinas do curso, convidando professores internos e externos qualificados para tal.

O corpo docente é composto por vinte e quatro professores. Destes, treze são mestres e onze doutores, totalizando 100 % com titulação em *stricto sensu*.

Três professores são contratados em regime de tempo integral, nove em tempo parcial e doze horistas.

4.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DO CORPO DOCENTE

A formação, experiência profissional de magistério e de fora do magistério são critérios

a serem utilizados na formação de um quadro docente diversificado e plural.

O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

Noventa e cinco por cento dos professores específicos do curso possuem experiência profissional fora do magistério, totalizando uma média de 20 (vinte) anos de experiência.

A média de experiência de magistério superior do corpo docente do curso é de 18 (dezoito) anos.

4.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES

O processo de seleção e contratação docente deve ser pautado pela busca de profissionais de alto nível que atendam a Missão, a Visão e os Valores do IMT e, também, que contribuam para se alcançar excelente desempenho na dimensão Corpo Docente, em avaliações de Cursos e Institucional.

A seleção de professores para atuarem no IMT constará de três etapas:

- Captação e habilitação;
- Avaliação das competências técnico-pedagógicas;
- Entrega de documentação acadêmica.

A etapa de captação e habilitação será realizada pela coordenação direta de cada curso, que realizará a seleção de perfis profissionais com titulação e formação aderentes à posição em aberto a partir dos meios de captação disponíveis: agências de recrutamento, entidades ligadas à engenharia, administração e/ou design, programas de pós-graduação de universidades e diretamente do banco de dados de currículos recebidos pelo setor de recrutamento da Gerência de Recursos Humanos, inclusive os recebidos via link “Trabalhe conosco” do site do IMT.

A avaliação das competências técnico-pedagógicas se dará com base na somatória das notas obtidas pelo candidato a partir de:

- a) Análise e pontuação do seu currículo profissional;

- b) Desenvolvimento e envio de um projeto de trabalho para atuação nas áreas de ensino, pesquisa e/ou extensão do IMT;
- c) Entrevista pessoal em banca de avaliação composta por professores da Instituição e por membros da Gerência de Recursos Humanos;
- d) Desempenho em processo de aula teste.

A etapa de avaliação da competência técnica e pedagógica será atribuída a uma banca de seleção definida pelo Coordenador do curso, que indicará um dos membros como o Presidente da banca, podendo ser o próprio coordenador do curso. A banca deverá ser composta por pelo menos três professores e realizará a avaliação considerando as dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão para a vaga. A banca de seleção pode ter configuração mista, sendo composta por membros de diferentes cursos.

Ao final dessas etapas, o candidato com melhor pontuação e maior aderência à Visão, Missão e Valores do IMT tem seu processo de contratação submetido à Reitoria e Superintendencia Executiva para aprovação final da admissão.

Para candidatos ao Ciclo Básico do curso de Engenharia, a banca será composta por membros da comissão de assessoramento à Coordenação do Ciclo Básico, presidida pelo coordenador do Ciclo Básico ou por outro professor por ele indicado.

A avaliação da competência técnico-pedagógica dos candidatos habilitados deverá ser realizada com base nos seguintes instrumentos:

- Análise do currículo;
- Análise de projeto de trabalho;
- Aula-teste, complementada por entrevista.

A pontuação relativa a cada instrumento será determinada por padrão aprovado na Coordenadoria da Graduação do CEUN-IMT. Na análise dos instrumentos, a banca de seleção deverá considerar:

- I. Análise do currículo – A análise do currículo Lattes do candidato determinará a pontuação por ele obtida, considerando a experiência em ensino, pesquisa e extensão, produção acadêmica e participação em eventos científicos e de extensão e a experiência de atuação em empresas na área de interesse, seja no setor público ou privado;
- II. Análise do projeto de trabalho – Será realizada a análise do projeto de trabalho do

candidato, verificando-se o alinhamento do interesse profissional com as necessidades da área para qual estará concorrendo;

- III. Aula-teste – O candidato será avaliado também por meio de uma aula ministrada para a banca de avaliação, podendo contar com a presença de estudantes, numa situação o mais próximo possível da realidade de sala de aula. Para essa aula teste o candidato deverá indicar tanto a abordagem pedagógica que irá utilizar quanto a configuração de sala de aula. Poderá, por exemplo, solicitar que a aula teste seja realizada num auditório, laboratório ou num espaço que permita a realização de uma oficina de trabalho;
- IV. Entrevista – O candidato será entrevistado pela banca de avaliação, para prestar esclarecimentos acerca da aula-teste, do currículo e da análise do projeto de trabalho e da aula-teste.

A classificação dos candidatos será realizada com base na pontuação nos diversos instrumentos avaliados, sendo indicado para a vaga o candidato que tiver maior pontuação.

4.5 AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

A Comissão Própria de Avaliação aplica, periodicamente, um questionário de avaliação do desempenho dos docentes e do desenvolvimento das disciplinas, questionário que é respondido pelo corpo docente.

Cada professor recebe o resultado de sua avaliação. O docente responsável por disciplina recebe os resultados dos professores que lecionam essa disciplina. O Coordenador do Curso recebe a informação sobre todas as disciplinas lecionadas para o curso. O Pró-Reitor Acadêmico detém o conjunto das avaliações de todos os cursos. Os coordenadores de curso analisam as avaliações e intervêm, quando necessário.

Professores que apresentem desempenho ruim são orientados e acompanhados no ano seguinte, com o apoio da Academia de Professores.

4.6 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

Muitos dos docentes do CEUN-IMT obtiveram a titulação de mestre e/ou doutor em universidades do Brasil como USP, UNICAMP e ITA, ou do exterior, com o apoio do IMT, para o que foi permitida a alocação de uma parte de suas cargas horárias em atividade de pós-graduação. Esse apoio continua existindo e deverá ser mantido.

O apoio do CEUN-IMT aos seus docentes pós-graduandos vai além da alocação de parte da carga horária para essa finalidade. Professores têm recebido apoio logístico e financeiro para o desenvolvimento de pesquisas pertinentes a projetos de dissertações de mestrado e teses de doutorado. Esse apoio estende-se também à participação em congressos, seminários, cursos e eventos congêneres no Brasil e no exterior, especialmente quando são apresentados trabalhos técnico-científicos originais, produzidos com o apoio do IMT, sejam como resultados das pesquisas para obtenção dos citados títulos ou não.

Na dimensão didático-pedagógica, a Academia de Professores foi constituída visando à formação continuada do corpo docente do CEUN-IMT, por meio da oferta de palestras, cursos, seminários e treinamentos para os seus professores e técnicos com atividades ligadas à docência. A participação dos docentes nos programas de aperfeiçoamento oferecidos pela Academia dos Professores pode ser facultativa ou obrigatória, conforme interesses ou necessidades da instituição.

Dentro de um cenário de inovação e crescente uso da tecnologia, a Academia de Professores do CEUN-IMT tem a missão de aproximar o corpo docente de estratégias de ação docente, de instrumentos de avaliação, de tecnologias para o ensino e promover a reflexão mais ampla sobre a educação em engenharia, administração e design, até mesmo incentivando a pesquisa nessas áreas.

Além de promover a formação do corpo docente, é papel da Academia de Professores acompanhar como essas ferramentas de inovação do processo de ensino-aprendizagem estão sendo utilizadas nos diversos cursos, de modo a colaborar para que resultados mais efetivos sejam alcançados.

É oportuno destacar o alinhamento das atividades da Academia de Professores com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), uma vez que os relatórios de avaliação da CPA fornecerão indicação das fragilidades e virtudes do corpo docente e, conseqüentemente, favorecendo a ação da Academia de Professores para definir os programas e treinamentos prioritários para o aprimoramento do corpo docente.

A Academia de Professores também atua em alinhamento com o Núcleo de Educação Mediada por Tecnologia, com este apoiando a Academia na criação de cursos de educação continuada para professores e aquela criando eventos de capacitação para as novas ferramentas tecnológicas disponíveis aos professores.

Semestralmente, acontece a semana de atividades de desenvolvimento e capacitação do corpo docente. Em paralelo, são criados e fornecidos cursos *online* permanentes, com ou sem a necessidade de se esperar a formação de turmas.

Há uma forte integração entre a Academia de Professores e o Núcleo de Educação Mediada por Tecnologia, em apoio mútuo tanto para a criação de cursos da Academia com mais recursos tecnológicos, quanto para a organização, pela Academia, de cursos para o uso pedagógico adequado dos recursos disponibilizados pelo Núcleo.

A capacitação em Libras é oferecida, semestralmente, para alunos, professores e colaboradores. Dessa forma, expande-se, a cada ano, o número de pessoas com conhecimento na linguagem, tornando o ambiente mais acolhedor para o deficiente auditivo. Os currículos de todos os cursos de graduação do CEUN-IMT contemplam as disciplinas Libras I e Libras II, que é oferecida de forma optativa, com uma carga horária de 40 horas-aula, além de uma atividade denominada Libras – dentro da disciplina Projetos e Atividades Especiais.

4.7 PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

Os docentes do Centro Universitário são classificados segundo as seguintes categorias:

- I. Professor Pleno é o docente multidisciplinar capaz de atuar no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão do CEUN, com titulação de Doutor, com destacada atuação didática e trabalhos relevantes no seu campo de atuação, bem como com reconhecida experiência e competência em suas atividades técnico-científicas;
- II. Professor Titular é o docente com titulação de doutor que, pelo reconhecimento de seus trabalhos no plano didático, científico ou profissional, em determinada área do saber e pelos títulos acadêmicos ou profissionais, contribua para o alto nível das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão do CEUN;
- III. Professor Associado é o docente com titulação de doutor que, em sua área de especialização, esteja capacitado a colaborar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como substituir, nessas atividades, o Professor Pleno ou Titular em seus impedimentos;
- IV. Professor Assistente é o docente capaz de ministrar disciplinas de cursos de nível superior dentro de sua especialidade, sob orientação de Professor Pleno, Titular ou Associado.

A evolução funcional do docente dentro do plano de carreira é apreciada e decidida pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), que conta com o apoio da Comissão de Competência do CEUN-IMT, de caráter permanente, para realizar o processo de avaliação

docente na carreira funcional.

A Comissão de Competência como órgão de apoio, tem atuado desde 1970, portanto, desde tempo anterior à existência do Centro Universitário do IMT. A Comissão de Competência atua regida por normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Cada processo de classificação ou promoção de docente conta com a análise de um membro *ad-hoc*, que frequentemente é um especialista externo aos quadros do Centro Universitário.

O Comitê de Planejamento e Políticas atua como Órgão de Assessoria da Superintendência Executiva, particularmente em suas funções de planejamento e de formulação de políticas gerais do Instituto Mauá de Tecnologia. No exercício dessa atribuição, o Comitê de Planejamento afixou a questão sobre a alteração da sistemática de remuneração dos docentes com a criação dos quinquênios. Esta política abrange a remuneração aos docentes no efetivo exercício no IMT, para todas as categorias de carreira, com exceção do professor Convidado.

5 APOIO AO DISCENTE

5.1 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O CEUN-IMT conta com diversas áreas de atendimento e apoio ao corpo discente de graduação e pós-graduação e concentra-se seu maior fluxo na Central de Atendimento ao Aluno, localizada no Bloco G, *campus* São Caetano do Sul.

Tendo como ponto de partida a excelência em seus serviços educacionais e administrativos, o CEUN-IMT valoriza todos os processos e pessoas envolvidos na prestação de um atendimento de qualidade para toda a comunidade interna e externa com envolvimento para concretização das metas determinadas pela Missão e Visão da Instituição. Entendemos que se constituem requisitos importantes dos profissionais do corpo técnico-administrativo do CEUN-IMT envolvidos no atendimento discente as seguintes características:

- a) **Cultivar o espírito de equipe:** As áreas administrativas e acadêmicas são interligadas e exigem grande parte de seus processos o contato pessoal. Assim, todas as pessoas que atuam nessas áreas devem contar com o colega de trabalho como um verdadeiro parceiro para sugestões relevantes no trabalho, dúvidas específicas e soluções para eventuais problemas;
- b) **Profissionalismo no atendimento:** Atendimento ao público requer cuidados gerais como empatia, respeito, cordialidade, educação. É importante para as áreas que se envolvam por completo na demanda de serviços e informações diversas para uma contribuição eficaz no atendimento em geral;
- c) **Comunicação eficaz:** É preciso que todas as áreas estejam alinhadas com as principais informações da Instituição. Uma comunicação bem estabelecida favorece tanto para o trabalho em equipe quanto para um ótimo atendimento. Todas as áreas envolvidas deverão criar e/ou manter meios de comunicação para que toda a comunidade acadêmica esteja satisfeita.

São vários serviços de atendimento ao aluno desde o seu ingresso na Instituição com recepção e integração às atividades escolares, assuntos administrativos e demais atividades de acompanhamento que se considera importante para o acolhimento do aluno no CEUN-IMT durante a sua jornada acadêmica ao longo dos anos dedicados aos estudos e formação profissional.

Os alunos contam com acompanhamento pedagógico que envolve psicólogos,

professores, coordenadores e direção do CEUN-IMT. Todos os alunos matriculados têm acesso à Rede MAUANet e ao site da Mauá com as informações da instituição, entre elas currículo, planos de ensino, horários, boletins, mapas de salas, informações especiais, divulgação de eventos. Há informações nos quadros de avisos e avisos pessoais difundidos por meio dos endereços eletrônicos institucionais de cada aluno.

O fluxo acadêmico é mantido em registro sistemático, formando uma base de dados informatizada, que gera informações para a elaboração de indicadores os quais subsidiarão a análise estratégica e operacional, focalizando tanto os processos quanto os resultados.

A Secretaria Acadêmica é composta pela Seção de Registro e Controle, pela Central de Atendimento ao Aluno, pela Secretaria de Coordenação de Cursos e pela Secretaria de Pós-Graduação.

Por meio de procedimentos internos e de controle, podemos preservar os registros que comprovem a formação e aperfeiçoamento dos alunos, atendendo suas necessidades acadêmicas e administrativas com qualidade.

Os principais serviços de atendimento e acolhimento ao nosso corpo discente estão descritos a seguir.

5.2 INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia pode ser realizado das seguintes formas:

- a) Processo Seletivo – Vestibular Tradicional;
- b) Processo Seletivo – ENEM;
- c) Processo Seletivo – Certificação Internacional;
- d) Ingresso de portador de diploma em curso de graduação reconhecido pelo MEC;
- e) Transferências de outras instituições de Ensino Superior.

O aluno, ao inscrever-se no Processo Seletivo da Instituição, recebe um número de registro (RA) que será utilizado durante sua vida acadêmica, inclusive quando caracterizar-se como egresso.

Para assuntos acadêmicos (acompanhamento de notas, frequências, matrículas etc) os alunos podem ser atendidos pessoalmente ou por telefone pelo Setor de Registro e Controle. Além do atendimento pessoal, os alunos podem consultar e acompanhar sua vida

acadêmica por meio de site eletrônico específico para esses assuntos, a Mauanet.

As notas e frequências são computadas bimestralmente em sistema informatizado e planilhas específicas.

O atendimento aos alunos e professores é eficiente e atende plenamente às necessidades do corpo discente e docente, com funcionamento das 7h30 às 21h30.

5.3 PROGRAMA DE RECEPÇÃO E INTEGRAÇÃO

O Programa de Recepção e Integração (PRINT) tem por objetivo proporcionar a integração entre os alunos ingressantes, além de promover atividades envolvendo conceitos das áreas de Engenharia, Administração e Design. Essas atividades têm a finalidade de, além de estimular o interesse do calouro, mostrar o amplo leque de assuntos e recursos que ele terá à sua disposição durante o seu curso. Tem o intuito de orientar o funcionamento e mostrar a sinergia entre os cursos do CEUN-IMT, reforçando o conceito do “tripé da inovação” que é adotado na instituição.

5.4 ATENDIMENTO EXTRACLASSE

Os cursos do CEUN-IMT dispõem de um significativo quadro de professores em período integral (TI), que realizam a atividade de atendimento aos alunos fora de suas horas de dedicação às atividades didáticas. Os professores em regime de dedicação parcial (TP) ou horistas (H) também realizam as atividades de atendimento aos alunos, tendo para tanto a designação de um determinado número de horas semanais independente das horas dedicadas às suas atividades didáticas.

5.5 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA

O Núcleo de Apoio, Permanência e Acessibilidade (NAPA), criado por meio da Portaria 32/2018, tem como objetivos:

- a) Atender os discentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação quanto ao seu acesso e permanência no CEUN-IMT, conforme expresso em legislação vigente, promovendo ações que visem eliminar as barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e profissional;
- b) Promover à comunidade acadêmica campanhas de esclarecimento e conscientização

frente às questões relacionadas às diversas formas de dificuldades físicas, intelectuais ou motoras que estes indivíduos possam apresentar;

- c) Analisar os problemas de acessibilidade que os portadores dessas dificuldades possam encontrar, nos campi, além da democratização dos espaços e do ensino;
- d) Planejar ações de convivência com a comunidade em geral e colaborar para o cumprimento da legislação vigente associada às questões da acessibilidade.

O Núcleo de Apoio, Permanência e Acessibilidade e também todo o corpo docente da Instituição é estimulado a realizar projetos e pesquisas voltadas para a melhoria da qualidade de vida do portador de deficiência e sua inserção na sociedade.

De forma coletiva, o NAPA identifica as demandas, dimensiona e organiza as atividades de apoio às disciplinas, e ações de recuperação. Incumbe-se da divulgação e da alocação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de tais atividades. Estas são oferecidas de forma não obrigatória aos alunos da 1.^a série. As atividades de apoio se realizam com temas e materiais pré-determinados, disponibilizados com antecedência por meio do ambiente virtual de aprendizagem de cada disciplina. Dessa forma, permite ao aluno o estudo e apoio contínuo nas diversas disciplinas, bem como as ações de recuperação, sob a orientação e supervisão de professores, monitores e corpo técnico.

Há, também, especial atenção do NAPA aos casos de alunos com transtornos de origem neurobiológica, como déficit de atenção e dislexia, que, individualmente ou por meio de suas famílias, buscam o programa.

Outras formas de apoio aos alunos englobam atendimento de professores em horários específicos, monitoria e atividades a distância complementares ao ensino presencial.

O documento macro intitulado “Atendimento às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida”, com informações sobre esses alunos, é apresentado de forma digital e impressa na Reitoria do CEUN-IMT.

As áreas do CEUN-IMT contam com recursos de acessibilidade para atender pessoas com necessidades especiais (PNE), como rampas de acesso, complementos de calçada em áreas de postes, vagas para veículos e sanitários adaptados.

Figura 8 - Rampa de acesso e vaga demarcada para cadeirantes.



Figura 9 - Rampa de acesso no Bloco W, que também conta com elevadores.



Figura 10 - Sala de aula com acessibilidade

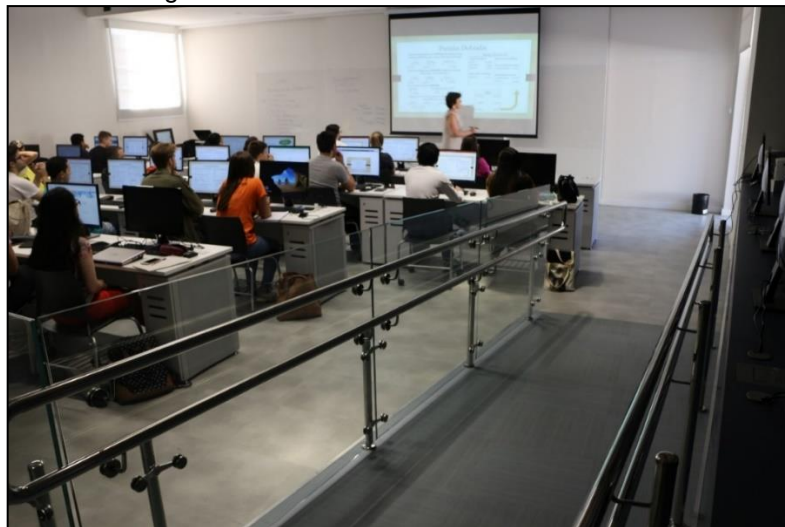


Figura 11 - Sanitários adaptados



Há elevadores no *Campus* de São Caetano do Sul, nos blocos P, Q, R, S, J, U e H.

5.6 PROGRAMA DE APOIO AO ALUNO MAUÁ

O Programa de Apoio ao Aluno Mauá (PAAM) é constituído por um coordenador, duas psicólogas e um grupo de professores que realizam atendimentos individualizados com o objetivo de auxiliar os alunos, especialmente, nas questões relacionadas às dimensões acadêmica e comportamental.

O Programa de Apoio ao Aluno oferece diversas formas de acompanhamento, a saber:

- a) Apoio para diminuir a dificuldade de adaptação na instituição de ensino superior;
- b) Orientação e planejamento de estudos para melhor aproveitamento do tempo;
- c) Estímulos para o desenvolvimento acadêmico e para superação de dificuldades de aprendizagem;
- d) Identificação e encaminhamento específico para os casos de necessidades especiais.

Desta forma, o programa identifica as demandas, dimensiona e organiza as atividades extracurriculares de apoio às disciplinas e ações de recuperação. Incumbe-se da divulgação e da alocação da infraestrutura necessária ao desenvolvimento de tais atividades. As atividades de apoio se realizam com temas e materiais pré-determinados, disponibilizados com antecedência por meio do ambiente virtual de aprendizagem de cada disciplina. Dessa forma, permite ao aluno o estudo e apoio contínuo nas diversas disciplinas, bem como as ações de recuperação, sob a orientação e supervisão de professores, monitores e corpo

técnico.

O PAAM, com a ajuda dos Tutores de turmas, busca a identificação de eventuais casos de alunos com transtornos de origem neurobiológica, como déficit de atenção e dislexia. Há casos, também, em que, individualmente ou por meio de suas famílias, os estudantes buscam o programa. Ocorrendo indícios dos referidos transtornos, ou por meio da apresentação de laudos médicos ou psicológicos, há o encaminhamento à coordenação do NAPA, para orientação específica.

Outras formas de apoio aos alunos englobam atendimento de professores em horários específicos, monitoria e atividades a distância complementares ao ensino presencial.

5.7 PROGRAMA DE MENTORIA

Com a reestruturação curricular, iniciada em 2015, e a dedicação de parte da carga horária reservada às atividades complementares na forma de Projetos e Atividades Especiais (PAE), permitiu-se ao aluno a personalização de seu curso por meio do trabalho com atividades de projetos eletivos desde a 1.^a série.

A Mentoria tem por objetivo orientar escolhas, ouvir, refletir e intervir, no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e pessoal do estudante. Por meio de encontros regulares semanais ao longo do 1.^o semestre (presencial), e agendados (opcional e a distância) a partir do 2.^o semestre, o programa de Mentoria utiliza estratégias de aprendizagem, competências sociais, competências comunicacionais buscando desenvolvê-las em seu tutorados.

Por meio do programa de Mentoria busca-se:

- a) Promover e facilitar o desenvolvimento integral dos estudantes nas dimensões intelectual, afetiva e social;
- b) Acompanhar a construção e o amadurecimento dos conhecimentos e atitudes dos estudantes;
- c) Integrar os estudantes na instituição.

5.8 MONITORIA

A Instituição oferece um programa de atendimento didático desenvolvido por professores e monitores de disciplinas para sanar dúvidas. Os horários de atendimento dos setores são programados de acordo com a demanda dos alunos, podendo ser alterados quando necessário. A monitoria, entendida como um sistema que propicia maior integração e participação entre alunos e professores na vida escolar, pode ser exercida em duas formas:

regular ou voluntária.

Os alunos monitores, além de atender alunos, colaboram com os professores no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os candidatos à Monitoria são selecionados dentre alunos que tenham demonstrado rendimento excepcional escolar, bem como aptidão para o exercício das tarefas propostas.

A Resolução Normativa da Coordenadoria de Graduação RN CGRAD 04/2021 dispõe sobre a designação e atividades de alunos-monitores.

5.9 ACADEMIA DE TALENTOS

Os núcleos de carreira universitários inspiram os alunos em suas trajetórias, promovendo o autoconhecimento, o desenvolvimento de competências, assegurando as escolhas profissionais e a autoconfiança para a inserção no mercado de trabalho.

Pensando em preparar o aluno do CEUN-IMT para o mercado de trabalho, a Instituição implantou a “Academia de Talentos”, que tem como missão:

- Contribuir para a trajetória profissional dos alunos de graduação, pós-graduação e egressos, oferecendo suporte para o desenvolvimento de competências socioemocionais, para a inserção no mercado e para a construção de carreira, por meio de atividades, orientações individuais e recursos online;
- Conectar a Mauá com empresas e organizações, buscando intensificar a exposição de seus alunos junto aos empregadores e potenciais parceiros;
- Acompanhar a trajetória profissional, fortalecendo o senso de pertencimento à instituição e alavancando a empregabilidade dos graduados pela Mauá;
- Trazer melhores práticas para dentro da instituição.

As atividades desenvolvidas são as seguintes:

- Atendimentos individuais e em grupos;
- Oficinas de preparação para processos seletivos;
- *Workshops* para o desenvolvimento socioemocional;
- PAEs de apoio ao desenvolvimento de carreira;
- Rodas de conversas com executivos, empreendedores e consultores de mercado;

- Palestras e workshops com empresas e consultorias;
- Apoio para processos seletivos no campus;
- Cursos *online*;
- Mentorias e materiais de apoio.

A Figura 12 mostra a sala da Academia de Talentos.

Figura 12 - Academia de Talentos



5.10 GRAND CHALLENGES SCHOLARS PROGRAM (GCSP)

O Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia foi autorizado pela *National Academy of Engineering* (NAE) a oferecer o *Grand Challenges Scholars Program* (GCSP), programa criado com a finalidade de incentivar instituições de ensino de todo o mundo a desenvolver atividades, projetos e estudos complementares visando ao benefício da sociedade e ao bem comum em todo o Planeta.

O Programa GCSP do CEUN-IMT tem como objetivos:

- I. Formar profissionais capazes de criar soluções para os maiores problemas tecnológicos e sociais mundiais, englobando os temas centrais da NAE: sustentabilidade, saúde, segurança e qualidade de vida das pessoas;
- II. Estimular a formação multidisciplinar e por competências, preparando o estudante para enfrentar os grandes desafios do século XXI, por meio das seguintes competências a serem adquiridas: técnico-criativa, multidisciplinar, viabilidade de negócios e empreendedorismo, multicultural e consciência social;

- III. Despertar vocação científica e de serviço ao próximo, incentivando talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- IV. Colaborar para o esforço de desenvolvimento socioeconômico, articulando-se com os poderes públicos e a iniciativa privada, para estudo e propostas de soluções de problemas que possam ser aplicados em escala global;
- V. Contribuir para a formação de recursos humanos com visão crítica e capacitação embasada no tripé da inovação, englobando o emprego qualificado de tecnologias (*feasibility*), a busca por soluções baseadas na experiência dos usuários (*desirability*) e o emprego da inovação nos modelos de negócio (*viability*);
- VI. Promover e estimular o intercâmbio com outras instituições educacionais, culturais, técnicas e científicas no País e no exterior.

O Programa GCSP-IMT possui regulamento próprio e concede bolsas de estudos em número determinado pelo Coordenadoria de Graduação.

5.11 PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

O Instituto Mauá de Tecnologia e seu Centro Universitário contam com os seguintes programas de bolsas de estudos.

5.11.1 Programa de Excelência Acadêmica

Desde 2017, o IMT concede bolsas integrais para os alunos mais bem colocados no processo seletivo. O número de bolsas é fixado no edital do processo seletivo.

5.11.2 Bolsa Melhor Aluno

Bolsa de 100% destinada ao melhor aluno de cada série, concedida a partir da 2.^a dos cursos oferecidos pelo CEUN-IMT.

5.11.3 Bolsa Aluno Monitor ou Iniciação Científica

O aluno pode pleitear monitoria a partir da 2.^a série. A dedicação do aluno monitor é de 10 ou 20 horas semanais. O valor da Bolsa é corrigido anualmente pelo mesmo índice utilizado para reajuste das mensalidades escolares.

5.11.4 Bolsa Irmãos / Cônjuges / Pai e Filho / Ex-alunos

Desconto de 10% para cada aluno, desde que os alunos estejam cursando simultaneamente. A solicitação deve ser feita mediante preenchimento de requerimento por ocasião da matrícula.

5.11.5 Bolsa da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul

Por contrato firmado com a Prefeitura de São Caetano do Sul, o IMT concede a alunos, residentes no município de São Caetano do Sul, bolsas de estudo no valor global correspondente a 2% do número de alunos. A seleção dos alunos e a fixação da porcentagem da bolsa é feita pela Prefeitura de São Caetano do Sul. A inscrição deve ser feita no início do ano, diretamente na Prefeitura.

5.11.6 Crédito Educativo (bolsa restituível)

O crédito pode ser concedido diretamente pelo Fundo para valores de até 50% da mensalidade. Concessões acima dessa porcentagem devem ser aprovadas pela Superintendência Executiva do IMT. A devolução é iniciada até um ano após a formatura e é efetuada em número de parcelas e em porcentagem da mensalidade iguais aos do crédito concedido. O valor da restituição é calculado sobre a mensalidade vigente na data da restituição. O contrato de concessão é renovável a cada ano e exige a indicação de um fiador.

5.11.7 Bolsa Grand Challenges Scholars Program - IMT

Uma vez selecionado para o Programa GCSP-IMT, o aluno pode pleitear a bolsa, que tem duração de 12 meses. Assim como no caso de Bolsas de Monitoria e IC, o aluno não pode estar trabalhando e nem estagiando. O tema da pesquisa desenvolvida precisa ser alinhado com o tema central do Programa GCSP particular de cada aluno. Dezesesseis bolsas são oferecidas anualmente com carga horária de 10 horas/semana. O pedido da bolsa é encaminhado pelo Mentor do aluno ao Comitê GCSP-IMT.

5.11.8 Bolsas de Estudo Integrais e Sociais

Bolsa de 100% destinada para candidatos de baixa renda pré-selecionados pelos institutos EMBRAER, SOL e ISMART, para os cursos de graduação.

5.12 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E COMPETIÇÕES

O CEUN-IMT estimula a participação dos alunos no desenvolvimento de projetos para competições, na organização de eventos, no treinamento do exercício profissional, por meio das Empresas Juniores e a participação em atividades de responsabilidade socioambiental focadas na comunidade. O CEUN-IMT fornece infraestrutura, apoio técnico e financeiro.

No caso de desenvolvimento de projetos para competições, um ou mais professores coordenam a atividade que se inicia por meio de uma palestra para expor o tema à comunidade Mauá e termina com a participação em uma competição em que, muitas vezes, instituições de todo o Brasil e até mesmo do exterior participam.

O CEUN-IMT define anualmente uma dotação financeira para essas atividades e a verba destinada é controlada pelas próprias equipes ao longo do desenvolvimento do trabalho.

Os alunos são responsáveis pelo projeto, fabricação, montagem, testes e ajustes do objeto da atividade, e também pela organização para participação na competição, seguindo um cronograma pré-estabelecido.

5.13 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

O CEUN-IMT mantém a Assessoria para Relações Institucionais, que visa incrementar o relacionamento entre as empresas e as instituições de ensino e de pesquisa que possuam atividades afins com os cursos oferecidos pelo Centro Universitário. Esse relacionamento procura estabelecer convênios que resultem em desenvolvimento de atividades, dentro ou fora do CEUN-IMT, envolvendo alunos, professores, pesquisadores ou mesmo consultores do Centro de Pesquisas do Instituto Mauá de Tecnologia.

São listadas, a seguir, algumas possibilidades de trabalhos em parceria e atividades que têm despertado interesse de empresas:

- a) Projetos, Consultorias e Ensaios;
- b) Semana SMILE – Semana Mauá de Inovação, Liderança e Empreendedorismo;
- c) Trabalhos de Conclusão de Curso;
- d) EUREKA – Evento Anual, aberto ao público, em que os alunos formandos dos cursos de Engenharia, Administração e Design apresentam seus TCCs;
- e) Feira de Estágios;

- f) Trabalhos de Iniciação Científica / Monitoria de Projetos;
- g) Disciplinas Eletivas;
- h) Palestras e Minisocio-cursos;
- i) Estágios e Vagas profissionais;
- j) Equipamentos e Salas – As empresas que produzam equipamentos ou softwares de interesse de algum curso do CEUN-IMT e queiram tornar esses produtos familiares para os futuros profissionais, poderão negociar a doação de alguns desses produtos para ajudar a equipar a infraestrutura acadêmica do curso.

5.14 INTERNACIONALIZAÇÃO

O CEUN-IMT mantém esforços para promover a internacionalização da instituição, fazendo com que ela seja um projeto estratégico, visando propiciar experiências que atendam às expectativas dos seus corpos discente e docente.

Dentre as ações em andamento para a internacionalização está a promoção de programas de mobilidade, com oportunidades para que os alunos de graduação possam realizar parte de seu programa ou complementar seus estudos no exterior, assim como alunos de universidades parceiras possam estudar no CEUN-IMT.

Ao longo dos últimos anos o CEUN-IMT tem firmado diversos convênios de cooperação com universidades europeias e norte-americanas. Esses convênios prevêm intercâmbio de alunos, docentes e pesquisadores sendo que definições detalhadas sobre essas atividades estão sendo estabelecidas, por cada curso, em termos aditivos. Por conta desses acordos, alunos do CEUN-IMT têm realizado cursos regulares e estágios em laboratórios nas universidades conveniadas durante um ou dois semestres.

Com esse intuito, implementou-se a Assessoria de Relações Internacionais composta por um coordenador de dedicação exclusiva e um assistente. Uma Comissão de Relações Internacionais representativa com membros indicados por cada uma das coordenadorias, ciclo básico e Centro de Pesquisas, auxilia na formulação e execução dessas atividades.

A Resolução Normativa RN CEPE 19/2017 cria e regulamenta as atividades da Assessoria de Relações Internacionais e mobilidade acadêmica do CEUN-IMT e estabelece procedimentos para seleção e acompanhamento de alunos em programas de mobilidade

Compete à essa Assessoria:

- a) Promover um ambiente internacional no IMT;

- b) Estabelecer e estreitar relações com instituições estrangeiras;
- c) Promover a mobilidade acadêmica em caráter bilateral;
- d) Incentivar a internacionalização do currículo acadêmico;
- e) Contribuir para uma formação acadêmica alinhada às questões contemporâneas; e
- f) Contribuir para o reconhecimento internacional do IMT.

A mobilidade acadêmica deve ser estimulada com acordos de cooperação que podem incluir a possibilidade de Dupla Diplomação, Graduação Sanduíche ou extensão/especialização, mas não está restrita a essas alternativas.

Há acordo de dupla diplomação para os cursos de Administração, Engenharia de Controle e Automação e Design. Já a graduação sanduíche está disponível para todos os cursos com vários parceiros com os quais o CEUN-IMT mantém acordo. Para alunos estrangeiros, além da possibilidade do semestre ou ano acadêmico, oferta-se o programa *Research Internship*, por meio do qual jovens pesquisadores são acolhidos por nossos grupos de pesquisa, tendo acesso às facilidades do *campus* e contando com orientação qualificada.

Para além da mobilidade, o CEUN-IMT busca, cada vez mais, promover um ambiente internacional para a maior parte de seus alunos. Entre as iniciativas é possível destacar:

- a) Oferta de matérias em língua estrangeira e em cooperação com instituições estrangeiras (presenciais ou a distância);
- b) Presença de professores e palestrantes estrangeiros no *campus*;
- c) Atualização do currículo com questões de abrangência internacional;
- d) Competições acadêmicas; e
- e) Aplicação de exames de proficiência em língua estrangeira e acordos com diversas escolas de idiomas.

Como aprimoramento das atividades de internacionalização, encontra-se em etapa final de consolidação um documento “Diretrizes de Internacionalização”, com orientações institucionais gerais e específicas, por coordenação, apontando temas e questões prioritárias à internacionalização. Todas as iniciativas de internacionalização do CEUN-IMT são amplamente divulgadas e estão disponíveis na página de Relações Internacionais: <http://www.maua.br/graduacao/relacoes-internacionais>

5.15 SALAS DE ESTUDOS

Pequenos grupos de alunos podem se reunir para estudar em salas dimensionadas para esse fim. Nessas salas, são desenvolvidas sessões de estudo livre ou “estudo dirigido”, com monitores, corpo técnico ou professores, como complemento ou apoio às aulas regulares.

Além de salas de estudos, na Biblioteca Central há cabines para estudo individual e mesas para estudo em grupo.

Figura 13 - Cabines para estudo individual

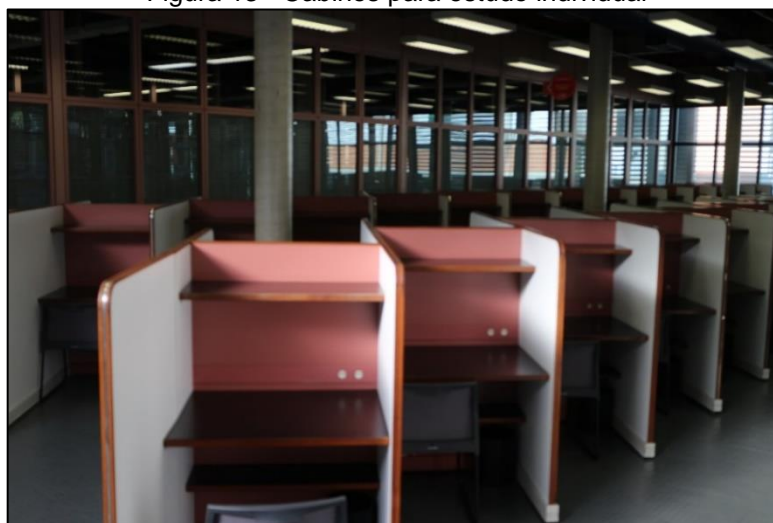


Figura 14 - Mesa para estudo e trabalho em grupos grandes



5.16 CENTRO DE ESPORTES E ATIVIDADES FÍSICAS - CEAF

O IMT dispõe de um Complexo Esportivo com 13.800 m² de área. Integram o CEAF um campo de futebol com dimensões oficiais, ginásio de esportes com três quadras,

vestiários, lanchonete e uma piscina semiolímpica.

Figura 15 - Piscina semiolímpica (a)



Figura 16 - Piscina Semiolímpica (b)



Figura 17 - Parte das instalações externas do CEAF



Figura 18 - Campo de Futebol



Figura 19 - Quadra poliesportiva



5.17 CENTRO ACADÊMICO ESCOLA DE ENGENHARIA MAUÁ - CAEEM

O Centro Acadêmico Escola de Engenharia Mauá, fundado em 30 de agosto de 1962, é o órgão oficial de representação dos alunos.

Na sede do CAEEM, com aproximadamente 300 m² de área útil, há um Centro de Convivência, local onde os alunos se reúnem para lazer.

Uma sala com aparelho de TV de 52 polegadas e DVD, uma *LAN House*, denominada "Espaço Trajano de Entretenimento", com 12 computadores ligados em rede e conectados à internet, uma sala de reprografia e um grande espaço com mesas e cadeiras para jogar, conversar e para o convívio do dia a dia.

5.18 ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA BARÃO DE MAUÁ

Órgão que representa a instituição nos campeonatos esportivos universitários, promove torneios e possibilita ao aluno seu desenvolvimento em diversas modalidades esportivas, com pleno aproveitamento das instalações do complexo esportivo.

5.19 PAPELARIA E GRÁFICA RÁPIDA

O *Campus* de São Caetano do Sul possui uma papelaria e uma gráfica rápida para atender às necessidades dos alunos de todos os cursos.

5.20 ALIMENTAÇÃO

Uma cantina instalada no *Campus* fornece refeições a um grande número de alunos. O *Campus* abriga, também, 3 (três) lanchonetes para refeições rápidas.

Figura 20 - Quiosque de alimentação na Praça do Centro Acadêmico



Figura 21 -Restaurante TechFood



Figura 22 -Lanchonete Bloco V



Figura 23 -Lanchonete Moleza



5.21 ESTACIONAMENTO E SEGURANÇA

O *Campus* de São Caetano do Sul permite estacionamento para até 2.000 veículos, atendendo gratuitamente a alunos, professores e funcionários, e segurança 24 horas.

Figura 24 - Vagas de estacionamento



5.22 POSTOS BANCÁRIOS

No *Campus* estão instalados dois postos bancários do SANTANDER, além de dois caixas eletrônicos, um do Banco 24 horas e outro do ITAÚ.

6 INFRAESTRUTURA

6.1 SALAS DE AULAS

As salas onde o curso é ministrado estão equipadas segundo a finalidade e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas durante as aulas.

Todas as salas de aula dispõem de mobiliário adequado para a realização das atividades, com carteiras apropriadas, cortinas, ventiladores, lousa, mesa e cadeira de professor, tablado, computador e projetor multimídia (*datashow*), tela de projeção, instalações para televisão e DVD. As instalações elétricas estão de acordo com a norma NBR 5410/97 da ABNT e os níveis de iluminação são controlados pelo PPRA.

- As aulas teóricas são ministradas em salas de aulas com carteiras;
- As aulas práticas instrumentais e as aulas de projeto são ministradas em salas de aula com pranchetas;
- As aulas práticas de computação são ministradas em laboratórios de informática;
- As aulas de disciplinas tecnológicas utilizam os laboratórios específicos de cada área.

Há espaço para aprendizagem ativa, com salas de aulas especialmente desenvolvidas para que o evoluir das atividades didáticas esteja focado no processo de aprendizagem dos estudantes, e não apenas no tradicional ensino-aprendizagem.

A manutenção, limpeza e conservação das instalações físicas e equipamentos estão a cargo da Gerência de Manutenção e Serviços - GMS e os serviços gerais são realizados por equipe própria e terceirizada. A manutenção dos equipamentos de informática é de responsabilidade do Suporte de Informática.

Figura 25 - Sala de aula convencional



Figura 26 - Salas de aula para ensino específico



O Instituto Mauá de Tecnologia, nos últimos anos, vem investindo constantemente no aprimoramento e modernização da infraestrutura de seu “*Campus*” de São Caetano do Sul. A iniciativa tem como principal objetivo proporcionar ambientes inovadores, dinâmicos e altamente tecnológicos aos seus alunos. Desde 2018 há salas de Aprendizagem Ativa.

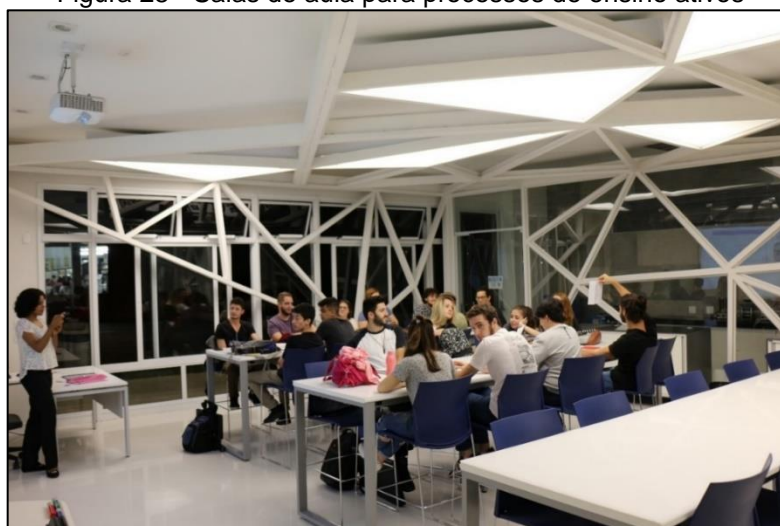
Os espaços foram idealizados pensando-se em proporcionar ainda mais liberdade de movimento e interação durante as aulas, incentivando os estudantes a trabalharem de forma mais colaborativa na solução dos problemas.

As novas salas destacam-se por serem amplas, confortáveis e bem equipadas. As mesas e cadeiras são fáceis de movimentar e ficam distribuídas de forma diferenciada, acomodando os estudantes em pequenos grupos. Com estrutura completa para utilizar materiais como *notebooks* e celulares, há ainda lousas distribuídas pelos espaços, sistema de som e duas telas para projeção de conteúdos sob a forma de *slides* ou vídeos.

Figura 27 - Salas de aula para processos de ensino ativos



Figura 28 - Salas de aula para processos de ensino ativos



6.2 INSTALAÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação do curso de Administração está instalada numa sala do Bloco G1, número 17. A sala é adequada para a realização das tarefas da Coordenação, dotada de PC, impressora laser coletiva, cadeiras para receber estudantes e convidados instalações elétricas de acordo com a norma NBR 5410/97 da ABNT e níveis de iluminação controlados pelo PPRA.

Todos os docentes em tempo integral e parcial da Instituição, incluindo os que compõem o NDE, têm uma sala de trabalho devidamente equipada, incluindo computador conectado à internet, contando com infraestrutura de apoio para a realização de suas atividades. Alguns professores horistas utilizam a infraestrutura em questão. As instalações apresentam piso em assoalho, divisórias e paredes de alvenaria com acabamento em massa

e pintura, janelas basculantes, forro em PVC, persianas verticais, instalações elétricas de acordo com a norma NBR 5410/97 da ABNT e níveis de iluminação controlados pelo PPRa.

O Coordenador, bem como os professores, tem à disposição serviço de secretaria, informática, gráfica, audiovisuais, telefones, computadores, impressoras e todo apoio necessário para realização de suas atividades.

A manutenção, limpeza e conservação das instalações físicas e equipamentos estão a cargo da Gerência de Manutenção e Serviços - GMS e os serviços gerais são realizados por equipe própria e terceirizada. A manutenção dos equipamentos de informática é de responsabilidade do Suporte de Informática.

6.3 AUDITÓRIO / SALA DE CONFERÊNCIA

Além do auditório principal, dotado de 240 lugares em 255 m², há na Biblioteca mais três auditórios, sendo dois de 55 m² cada, com 49 lugares e um com 50 m², com 42 lugares. Esse conjunto de auditórios atendem de maneira excelente às necessidades institucionais.

Figura 29 - Auditório H201



Figura 30 - Auditório Alpha



6.4 SALA DOS PROFESSORES

As salas para docentes (salas dos professores e de reuniões) estão equipadas e atendem de forma excelente aos requisitos dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

Essas salas são amplas, confortáveis e equipadas com tudo que os professores necessitam para o desempenho de suas atividades quando estão na IES, com um total de 867 m² distribuídos nos blocos G, H-300 e I, sendo: Bloco G – 423 m², entre gabinetes e salas de uso rotativo e compartilhado; Bloco I – 177 m² em salas individuais e compartilhadas; H300 – 267 m² em salas individuais e compartilhadas.

Os professores têm à disposição serviço de secretaria, informática, gráfica, audiovisuais, computadores, telefones, computadores, impressoras e todo apoio necessário para realização de suas atividades.

A manutenção, limpeza e conservação das instalações físicas e equipamentos estão a cargo da Gerência de Manutenção e Serviços - GMS e os serviços gerais são realizados por equipe própria ou terceirizada. A manutenção dos equipamentos de informática é de responsabilidade do Suporte de Informática.

Figura 31 - Sala dos Professores

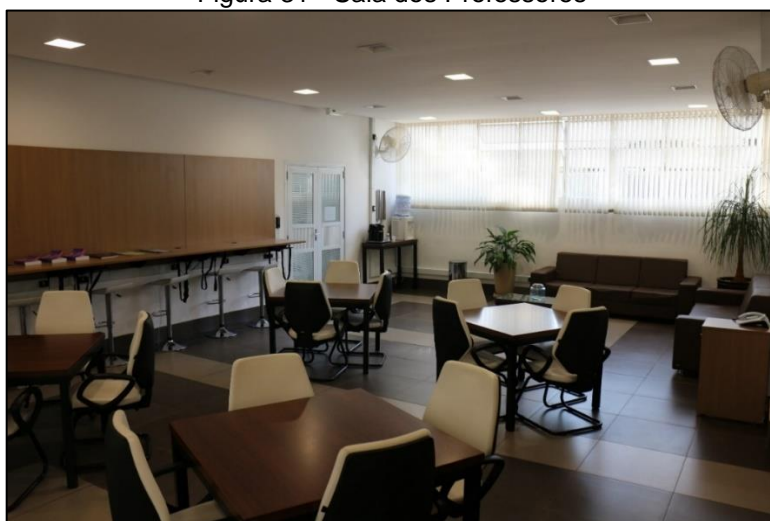


Figura 32 - Sala de computadores exclusiva para uso dos Professores

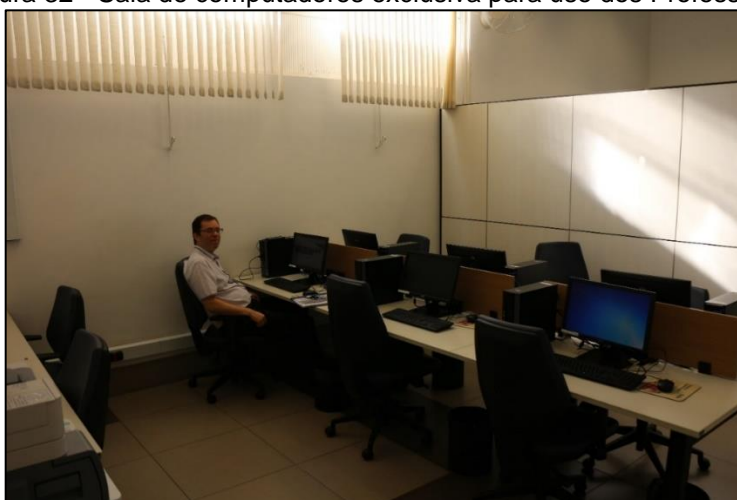


Figura 33 - Sala de espera dos Professores



Figura 34 - Balcão de atendimento dos professores



Figura 35 - Sala de computadores para uso exclusivo dos professores



Figura 36 - Sala de reunião para professores



6.5 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A área destinada às Secretarias é composta por baias de atendimento aos alunos, salas para reuniões com discentes comportando onde também estão a Seção de Estágios, a Secretaria de Coordenadorias, a Seção de Alunos, e área de arquivos, totalizando 435 m² adequadas as condições de acessibilidade de acordo com a ABNT NBR 9050/2015.

Figura 37 - Secretaria e baias de atendimento aos discentes



Figura 38 – Sala de reuniões para atendimento aos alunos



6.6 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS

6.6.1 Laboratórios de Informática

O Centro Universitário dispõe de laboratórios de informática, em salas climatizadas e especialmente projetadas para o ensino com o auxílio da computação.

Os laboratórios contam com computadores e neles são encontrados, sempre à disposição dos alunos, os *softwares* mais utilizados, alguns de uso geral e outros de uso especializado. Todos os computadores instalados nos laboratórios integram uma Rede Acadêmica componente da Rede MAUAnet, a rede de todos os computadores do IMT (Intranet), que interliga todos os computadores nos dois *Campi* (São Paulo e São Caetano do Sul).

A Instituição dispõe de aproximadamente 1.500 microcomputadores e 111 servidores que atendem às áreas administrativa, didática e científico-tecnológica. A interligação com a internet é estabelecida por meio de um *link* de 200 Megabits por segundo. O acesso à Internet sem fio (*Wi-Fi*) é oferecido com capacidade de 80 Megabits por segundo.

Figura 39 - Computadores.



No *Campus* de São Caetano do Sul, aproximadamente 1.100 microcomputadores estão ligados à rede e distribuídos para atendimento:

- a) aos alunos, para desenvolvimento de projetos e atividades em aula e extraclasse;
- b) à Biblioteca, para suporte aos serviços de atendimento aos alunos;
- c) aos professores, para o desenvolvimento de suas tarefas didáticas e para a realização de trabalhos científicos;

d) às atividades administrativas.

Na estrutura física está disponibilizado um laboratório de informática com 45 computadores ligados à Internet para acesso comum dos alunos destinados a estudos ou pesquisa, aberto das 8h às 23h com a presença de um monitor de laboratórios para apoiar o uso, bem como um ambiente de Internet sem fio localizado em todas as áreas comuns de todas as unidades e na biblioteca, esta que também conta com ambiente de estudo e pesquisa com computadores ligados à Internet e sala de estudos para grupos.

Figura 40 – Laboratório e-Sports



Figura 41 - Sala E4, com computadores de alto desempenho, conectados à Rede Mauanet



Figura 42 – Sala bloco E



Figura 43 -Sala A4



6.6.2 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Tanto os discentes como os docentes podem conectar seus dispositivos móveis à rede sem fio (WiFi) disponibilizada gratuitamente no *Campus*.

Convém destacar que os laboratórios são modernos e atualizados e contam com equipe própria de manutenção. Todos os laboratórios possuem equipamento multimídia facilitando a exposição dos conteúdos. A instituição disponibiliza acesso à Internet com links dedicados de alta capacidade, proporcionando acesso eficiente e rápido na web, e com redundância da disponibilização do serviço, temos 02 (dois) provedores de internet.

Todos os equipamentos disponibilizados para os professores e alunos, nos diversos espaços já referidos, estão conectados às redes de comunicação científica. A instituição disponibiliza 07 dias por semana 24 horas por dia sua estrutura de portais de comunicação bem como

portal de apoio ao ensino presencial (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA) para a comunidade acadêmica.

Os estudantes do IMT têm acesso ao portal do Office 365 enquanto estiverem matriculados em algum curso do Centro Universitário (CEUN-IMT).

6.7 BIBLIOTECA

A Biblioteca “Eng. Álvaro de Souza Lima” possui duas unidades: a Central localizada no *Campus* de São Caetano do Sul e a Setorial localizada no *Campus* de São Paulo.

O edifício da unidade central, com área de 3.535 m², foi construído com financiamento do “Programa de Recuperação e Ampliação dos Meios Físicos das Instituições de Ensino Superior”, objeto do Protocolo de Atuação Conjunta MEC/BNDES 01/97.

Esta unidade possui os seguintes ambientes:

- Sala para Estudo Individual com 116 cabines;
- Sala para Estudo Coletivo com 92 lugares distribuídos em 23 mesas;
- Sala para Estudo em Grupo com 108 lugares distribuídos em 13 mesas;
- Auditório para Vídeo-projeção com 49 lugares;
- Auditório para Teleconferência, com 49 lugares;
- Auditório para Multimeios com 42 lugares;
- Espaço Digital Santander Apple com 15 microcomputadores;
- Sala de Vídeo com 10 lugares;
- Sala de Consulta com 46 microcomputadores em rede local com acesso à Internet;
- Recepção e Atendimento aos Usuários;
- Área do Acervo com capacidade para 150 000 volumes;
- Setor de Reprografia;
- Setor de Processo Técnico;
- Setor de Higienização do Acervo;
- Setor de Administração;
- Espaço Cultural para Exposições.

A unidade setorial da Biblioteca, no *Campus* de São Paulo está instalada numa área

de 195 m². Esta unidade possui os seguintes ambientes:

- Lugares para estudo: 20 lugares;
- Computadores na biblioteca: 2 microcomputadores em rede local;
- Recepção e Atendimento aos Usuários;

A Biblioteca “Eng. Álvaro de Souza Lima” é informatizada e conta com terminais para consulta do acervo e para acesso à Internet.

A atualização e a renovação permanente do acervo bibliográfico visam oferecer aos usuários acesso às publicações relevantes para os alunos de graduação e pós-graduação, aos pesquisadores e professores do Centro Universitário.

De acordo com a política da Biblioteca estabelecida pelo Centro Universitário, os alunos têm à disposição quantidade de obras das bibliografias (básica ou complementar) em número suficiente para cada disciplina.

A Biblioteca mantém parceria com diversas livrarias, que enviam regularmente, em demonstração, as novidades bibliográficas nas áreas dos diversos cursos, para divulgação entre professores e alunos. Havendo interesse, é recomendada a aquisição das obras.

O Centro Universitário adquire os periódicos mais relevantes de cada área de conhecimento em que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O sistema de informatização das Bibliotecas é gerenciado pelo software PHL composto de um catálogo único que reúne o acervo da biblioteca, baseado em uma política de padronização de processos e serviços. O sistema permite renovações e reservas de obras em empréstimo.

A Biblioteca coleta, organiza e divulga informações que agregam valores ao processo de tomada de decisões e à criação de novos conhecimentos na área de atuação do CEUN-IMT.

Figura 44 - Biblioteca Eng. Alvaro de Souza Lima, no Campus de São Caetano do Sul



Figura 45 - Vista parcial do acervo



6.8 FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS OFERECIDOS

O atendimento da Biblioteca Central é das 7h às 22h50 de segunda a sexta-feira e das 7h às 17h50 aos sábados.

A Biblioteca Setorial atende das 17h30 às 21h30 de segunda a sexta-feira.

A equipe da Biblioteca é composta por Bibliotecário, Assistentes, Auxiliares de Biblioteca preparados para atender os usuários, orientando-os em suas necessidades informacionais.

O bibliotecário responsável é Felipe Augusto Souza dos Santos Rio Branco, CRB: 8/9104.

Os serviços oferecidos são os seguintes:

- a) Consultas abertas à comunidade em geral;
- b) Jornais diários disponíveis (Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Valor Econômico e Diário do Grande ABC);
- c) Empréstimo domiciliar destinado ao corpo docente, discente e funcionários;
- d) Exposição de novas aquisições;
- e) Levantamentos bibliográficos para atualizações de Referências Básicas e Complementares, conforme Plano de Ensino;
- f) Consulta ao catálogo;
- g) Renovações e reservas online;
- h) Rede Wi-Fi;
- i) Acesso aos periódicos eletrônicos: Science & Technology Collection (através da EBSCO), ACS, Science Direct, ASTM International, Scopus, do Portal de Periódicos da CAPES;
- j) Target GedWeb - O Target GEDWEB é uma ferramenta de gerenciamento de acervos de normas e documentos técnicos;
- k) COMUT - serviço de localização e fornecimento de cópias de artigos de revistas, teses e anais de congressos, não disponíveis no acervo da Biblioteca do CEUN, mantido pelo IBICT;
- l) Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) - convênio que possibilita aos usuários utilizarem publicações de outras Bibliotecas, sem se deslocar do *Campus*;
- m) Empréstimo Inter Bibliotecas (EIB) – possibilita aos usuários empréstimos de materiais das bibliotecas do CEUN-IMT;
- n) Elaboração de fichas catalográficas;
- o) Capacitação de usuários quanto ao uso da Biblioteca, Bases de Dados, Normalização Bibliográfica, entre outros; e
- p) Atendimentos de Referência personalizados.

6.9 LABORATÓRIOS

6.9.1 Políticas de atualização e expansão dos laboratórios

A expansão e atualização dos laboratórios deve ter alinhamento com o PPI. Além da

troca de experiência entre as áreas dos cursos de graduação do CEUN-IMT, que formam o tripé da inovação, outro objetivo é promover a sintonia entre o ambiente acadêmico e o mercado. Os laboratórios devem ser espaços destinados à experimentação e à inovação. Os ambientes devem ser pensados para promover o trabalho colaborativo e multidisciplinar, aproximando a atuação do estudante daquela que o espera no meio profissional.

Dessa forma, devem-se evitar laboratórios que atendam a disciplinas e cursos específicos e os espaços devem ser pensados para promoção da convivência de alunos de diferentes séries e cursos. Os laboratórios também devem ser projetados de modo a permitir a livre circulação entre setores e não devem colocar os alunos em posição passiva

7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CEUN-IMT tem por objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas, tendo como foco o processo de avaliação. Ela é formada por um presidente, nomeado pelo Reitor e representantes do corpo docente, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade.

A Lei 10861/2004, em seu artigo 11, reza que cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá a CPA, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

- a) Constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;
- b) Atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior.

Esclarecimentos sobre a atuação da CPA do CEUN-IMT podem ser encontrados na Resolução CEUN-CONSU-02.06.2013 e no documento que detalha o Projeto de Auto Avaliação, elaborado com base na articulação e discussão entre a CPA e os vários setores institucionais.

7.1 PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O CEUN-IMT considera a Avaliação Institucional uma ferramenta fundamental para o planejamento e gestão educacional, contribuindo para o autoconhecimento da Instituição, permitindo verificar o efetivo cumprimento da sua Missão e obter subsídios para que os processos educacionais sejam refletidos, reprogramados e aperfeiçoados. Com essa preocupação, o CEUN-IMT estabelece uma Política para a Avaliação Institucional de acordo com as seguintes diretrizes:

- a) Autoconhecimento da Instituição e participação na comunidade;
- b) Profissionalização da gestão pedagógica e administrativa;

- c) Busca da qualidade no cumprimento de suas funções, em consonância com as demandas sociais, do ensino e com a Missão Institucional;
- d) Compromisso ético e formal; difusão do processo de avaliação interno e externo e garantia do processo de avaliação de desempenho.

Os objetivos da avaliação institucional são:

- a) Sugerir medidas que levem ao aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmica e administrativa;
- b) Elaborar relatórios parciais e gerais dos resultados obtidos na pesquisa;
- c) Produzir indicadores de autoavaliação da instituição conforme objetivos e metas institucionais;
- d) Avaliar a estrutura didático-pedagógica em todos os níveis de ensino; autoconhecimento e autoconsciência das qualidades, deficiências e problemas;
- e) Avaliar a infraestrutura institucional;
- f) Avaliar a gestão em todos os seus níveis;
- g) Analisar os resultados obtidos nas avaliações externas agregando-os aos processos pertinentes à autoavaliação.

O processo de autoavaliação contempla avaliações qualitativas e quantitativas tendo como foco contemplar os 5 Eixos previstos no Artigo 3º da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 (Lei do Sinaes) e item 7.5 da nota técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional;

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional;

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas;

Eixo 4 – Políticas de Gestão;

Eixo 5 – Infraestrutura.

7.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E DOS DOCENTES

As avaliações das disciplinas são realizadas no final de cada semestre. Em meados de junho são avaliadas as disciplinas dos cursos de graduação lecionadas no 1.º semestre e em outubro as disciplinas anuais e lecionadas no 2.º semestre. Em outubro são avaliadas as

disciplinas lecionadas no 2.º Semestre e as disciplinas anuais. Os dados são coletados utilizando-se questionários enviados eletronicamente por e-mail contendo o link para acesso. A participação é voluntária e incentivada pelos professores, Coordenadores dos Cursos de Graduação e pela CPA.

Após o encerramento das pesquisas, as opiniões são compiladas em planilhas Excel, permitindo a construção de gráficos, tabelas e análises dos dados. Os resultados referentes às disciplinas são divulgados no site da Instituição, com acesso permitido a toda a comunidade do CEUN-IMT. Além disso, a CPA divulga os resultados das pesquisas utilizando a plataforma Canvas. O departamento de marketing também envia avisos da divulgação dos resultados por e-mail e sms.

Os resultados referentes à avaliação dos docentes são divulgados para cada professor em um *link* personalizado na Mauanet, de maneira que cada docente consiga visualizar apenas a sua avaliação. O relatório gerado permite que o docente avalie sua didática e relacionamento em cada disciplina que leciona separadamente, podendo comparar com a média geral dos professores que lecionam na mesma disciplina, além de apreciar os comentários feitos pelos entrevistados na íntegra. Os Coordenadores dos Cursos de Graduação, a Academia de Professores e a Reitoria do CEUN-IMT recebem o acesso a todas as avaliações dos docentes na Mauanet. Os discentes recebem os resultados gerais dos dois quesitos.

As pesquisas são realizadas *on-line* com o auxílio de um Instituto de Pesquisa especializado. São coletadas as opiniões de alunos, professores e servidores com relação a aspectos pontuais das atividades didático-pedagógicas e da infraestrutura oferecida pelo CEUN-IMT, procurando verificar aspectos como o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, políticas e práticas institucionais gerais e aspectos da infraestrutura física.

7.3 AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES ESPECIAIS (PAE) E PROGRAMAS MINOR

As pesquisas dos Projetos e Atividades Especiais, bem como dos Programas Minor, oferecidos pelos cursos de Engenharia, Design e Administração, são realizadas no final do 1.º e 2.º semestres letivos. A ferramenta utilizada é o *google forms*. Os alunos recebem os *links* no e-mail de cadastro da IES, além de aviso por sms. Após o encerramento, as opiniões são compiladas em planilhas Excel, permitindo a construção de gráficos, tabelas e análises dos dados. Os resultados das Pesquisas PAEs e Minor são divulgados na Mauanet para toda a comunidade acadêmica. Os professores responsáveis pelos PAEs e pelos Minors, os

coordenadores de curso, a Reitoria e a Superintendência do CEUN-IMT recebem o relatório completo por e-mail.

7.4 AVALIAÇÃO DO PROJETO MENTORIA

A avaliação do Programa de Mentoria, oferecido ao aluno ingressante e por ser uma atividade semestral, é realizada no final do 1º Semestre para os ingressantes no 1º Semestre e no final do 2º Semestre para os ingressantes no 2º Semestre. A ferramenta utilizada é o formulário eletrônico *Microsoft Forms*. O percentual de respostas obtidas foi de 56% e 75% no 1º e 2º semestres de 2022, respectivamente. A participação é voluntária e incentivada pelos professores da Mentoria.

7.5 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

A infraestrutura e serviços oferecidos pelo CEUN-IMT são avaliados anualmente por alunos, funcionários e professores. O questionário é enviado por e-mail e por sms e contempla cerca de 50 questões de múltipla escolha e um espaço para sugestões e comentários, de tal maneira que todos os quesitos relacionados à infraestrutura e serviços oferecidos pelos diversos setores do IMT sejam avaliados.

Os itens avaliados contemplam instalações administrativas, salas de aula, auditórios, sala de professores, espaço de convivência e alimentação, laboratórios, biblioteca, recursos de tecnologias de informação e comunicação, coordenadores de curso e reitoria. De modo a permitir uma análise quanto às prioridades, solicita-se ao entrevistado que hierarquize os diversos serviços conforme o grau de importância. No final do questionário, é disponibilizado um espaço para que o entrevistado registre seus comentários e sugestões. Após o encerramento, as opiniões são compiladas em planilhas Excel, permitindo a construção de gráficos com os resultados. Os resultados referentes aos serviços oferecidos são divulgados no site da Instituição, com acesso permitido a toda a comunidade do CEUN-IMT. O departamento de marketing também envia avisos da divulgação dos resultados por e-mail e sms para toda a comunidade mauaense. Além disso, a CPA divulga os resultados das pesquisas na plataforma Canvas.

7.6 PESQUISAS INTERNAS DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DAS DISCIPLINAS E DOS DEMAIS SERVIÇOS

De modo a captar a opinião de toda a comunidade do Instituto Mauá de Tecnologia com relação ao ensino, pesquisa, extensão e serviços, são feitas seis pesquisas anuais, a

saber:

- a) Pesquisa Disciplinas 1º semestre: destina-se aos alunos que tiveram disciplinas em regime semestral; é realizada logo após o término do 1o semestre letivo;
- b) Pesquisa Disciplinas anuais e semestrais 2º semestre: destina-se aos alunos que tiveram disciplinas em regime anual e em regime semestral no 2º semestre; é realizada antes das últimas provas de aproveitamento;
- c) Pesquisa Serviços para o Corpo Discente, Corpo Docente e Funcionários: estas três pesquisas contemplam os serviços oferecidos pela Instituição envolvendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como outras atividades, por exemplo, ginásio de esportes e refeitórios. Apesar de parte considerável dos serviços serem comuns tanto para alunos como para professores e funcionários, os formulários estão divididos em três conjuntos, cada um deles abordando algumas questões que são características da atividade desempenhada no Centro Universitário.

As questões que compõem cada pesquisa podem ser alteradas conforme o melhor entendimento dos participantes do processo, desde que respeitados os fundamentos de ter um corpo docente sempre em sintonia com o corpo discente e os serviços prestados serem da melhor qualidade possível.

As pesquisas citadas são todas realizadas eletronicamente. Elas são precedidas de divulgação, quando são apresentadas as questões visando fornecer ao pesquisado a oportunidade de fazer uma prévia reflexão.

7.7 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A estrutura do texto dos relatórios de Autoavaliação elaborados pela CPA procura atender às sugestões da Nota Técnica INEP/ DAES/ CONAES nº 065, de outubro de 2014. Conforme o item 5 da referida Nota Técnica, a autoavaliação é realizada em um ciclo de 3 anos. No primeiro ano é elaborado o Primeiro Relatório Parcial, abordando os Eixos 3 e 5. O Segundo Relatório Parcial, aborda os Eixos 1, 2 e 4 e é elaborado no segundo ano. O Relatório Integral aborda os 5 Eixos e é elaborado no terceiro ano. Todos os relatórios são postados no e-MEC em março dos referidos anos.

7.8 ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DE MELHORIA

A CPA realizada um diagnóstico ressaltando os avanços e desafios a serem

enfrentados, além de efetuar uma análise evidenciando o que foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no PDI vigente. Durante o processo de avaliação, que é constante ao longo do tempo, indicadores que apresentem alguma irregularidade são identificados e acompanhados para que o IMT, CEUN-IMT e/ou Centro de Pesquisas avalie as ações corretivas necessárias. Além das comunicações referentes aos indicadores, sugestões julgadas pertinentes também são comunicadas à Reitoria para, caso julgue pertinente, venha a implementá-las.

Além do processo de avaliação contínua, os setores da Instituição apresentam anualmente suas solicitações de Previsão de Investimentos para análise e aprovação da Superintendência Executiva do orçamento operacional, das melhorias e dos investimentos. Os assuntos relevantes podem ser inseridos e acompanhados em um ambiente web, disponível para colaboradores e gestores chamado Projetos Mauá. Os sites Projetos Mauá e Sistema de Compras (inclui Previsão de Investimentos e Solicitações de Compras ou Serviços) fazem parte de um programa de desenvolvimento de Sistemas de Suporte Administrativos que busca organizar os fóruns de avaliação dos projetos internos, as previsões orçamentárias e os processos de aprovação das solicitações de compras e/ou de serviços.

8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia**, Resolução nº 2 do Ministério da Educação, de 24 de abril de 2019.

BRASIL, **Projeto de Resolução para Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração**. Parecer CNE/CES Nº: 438/2020 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 10 de julho de 2020.

BRASIL, **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Design**. Resolução nº: 5 do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, de 08 de março de 2004.

CEUN-IMT, Regulamento das Atividades Complementares do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, São Caetano do Sul, 2015.

COBENGE, Uma Proposta de Ensino por Competências em Disciplinas da Área de Geotecnia, Guarapuava, 2020.

COBENGE, O Currículo do Curso de Engenharia Civil Centrado na Aprendizagem: A Matriz por Competências como Possibilidade de Integração, Guarapuava, 2020.

COBENGE, Ensino por Competências nas Disciplinas de Construção Civil – Caso da UFPR Guarapuava, Guarapuava, 2020.

COBENGE, Integração das Disciplinas da Área de Recursos Hídricos no Processo de Formação do Engenheiro Civil em um Currículo Construído por Competências, Guarapuava, 2020.

CEUN-IMT, **Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEUN-CEPE-04.11.2016**, São Caetano do Sul, 2016.

CEUN-IMT, Plano de Desenvolvimento Institucional, São Caetano do Sul, 2020.

SALERNO, Bianca Neumann. **Avaliação por competências mediada por rubrica de disciplinas ofertadas a distância**. Universidade Federal do Paraná, 2017 (p. 08). Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/54899/Bianca%20Neumann%20Salerno.pdf?sequ>

[ence=1&isAllowed=y . Acesso em: 01 de set., 2020.](#)

CNI. **Documento de apoio à implantação das DCNs do curso de graduação em engenharia.** Confederação Nacional da Indústria, Serviço Social da Indústria, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Instituto Euvaldo Lodi, Conselho Nacional de Educação, Associação Brasileira de Educação em Engenharia, Conselho Federal de Engenharia e Agronomia. Brasília, 2020

PERRENOUD, P. et al. *As Competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação.* Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências.** TraduçãoTradução de Juliana Vermelho Martins. Curitiba: PUCPress, 2015.

Rumo à BNCC – Avaliação por Rubricas. **Anglo Solução Educacional.** Disponível em: <http://anglosolucaoeducacional.com.br/wp-content/uploads/2018/12/Ebook-5-Avaliac%CC%A7a%CC%83o-por-Rubricas.pdf> . Acesso em: 01 de set., 2020.

APENDICE I – EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS (BÁSICA E COMPLEMENTAR)

MATRIZ CURRICULAR – INGRESSANTES 2021

ADM112-CALCULO APLICADA A ADMINISTRACAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Função Crescente e Decrescente. Função Composta. Funções do 1º grau. Função Receita. Função Custo e Lucro. Função do 2º Grau. Valores máximos e mínimos. Modelos de Funções Exponenciais. Logarítmo. Modelos de Função Potência, Polinomial e Racional. Função Inversa e Logarítmica. Taxa de variação média e instantânea. Derivada de uma função em um ponto. Regras de derivação

Bibliografia Básica:

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 341 p. ISBN 8521613199. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. 638 p.

Bibliografia Complementar:

GOLDSTEIN, Larry J; LAY, David C; SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. VON DREIFUS, Henrique (Trad.). 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 484 p. ISBN 0133214494. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 356 p. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 464 p. WOILER, Samsão. A pesquisa operacional na administração. São Paulo: EPUSP, 1969. 27 p.

ADM113-CALCULO E PESQUISA OPERACIONAL - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Aplicações das derivadas no estudo das funções: máximo, mínimos e concavidade. Funções marginais. Elasticidade. Conceito de Integral, técnicas de integração e aplicações. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Teoria da decisão. Conceitos gerais. Matriz de decisão. Decisão tomada sob certeza (DTSC, por meio da Programação linear: método gráfico e simplex. Decisão tomada sob risco (DTSR, por meio do Teorema de Bayes e da Análise de Sensibilidade. Decisão tomada sob incerteza (DTSI).

Bibliografia Básica:

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de O. Cálculo: funções de uma e várias variáveis. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 408 p. ISBN 9788502102446. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 464 p. ISBN 8522103992.

Bibliografia Complementar:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 5. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1992. 617 p. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 341 p. ISBN 8521613199. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. 223 p. ISBN 9788576050933. MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. 138 p. (Temas essenciais de administração). ISBN 9788502180413. TAN, S. T. Matemática aplicada a administração e economia. Trad. Fábio Armando Tal. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. 640 p. ISBN 8522105464.

ADM124-TEORIA GERAL DOS SISTEMAS - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

1. Conceituação e definição(s) de SISTEMA. 2. Visão e abordagem sistêmicas - os paradigmas e as mudanças. 3. Caracterizações e estruturas de sistemas. 4. Modelos e modelagem de sistemas (relacionamentos de causalidades). 5. Metodologia e ferramentas de desenvolvimento de modelos. 6. Sistemas comportamentais. 7. Os relacionamentos homem-meio no contexto sistêmico - a "escala da inferência". 8. Dinâmica dos sistemas - causalidades circulares. 9. Visão sistêmica da organização e as estruturas organizacionais, as interações e as comunicações entre os elementos de um sistema. 10. Conceituação sistêmica e Soft Systems Methodology. 11. A busca dos resultados sistêmicos.

Bibliografia Básica:

AMARAL, João Alberto Arantes do. Os consertos que estragam: uma introdução ao pensamento sistêmico. 3. ed. São Paulo, SP: Editora do autor, 2011. 277 p. ISBN 9788591158003. MARTINELLI, Dante Pinheiro (Org.); VENTURA, Carla Aparecida Arena (Org.). Visão sistêmica e administração: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 242 p. ISBN 8502053876. SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. Trad. de OP Traduções e Gabriel Zide Neto. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Best Seller, 2010. 530 p. ISBN 9788576843719.

Bibliografia Complementar:

BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. trad. de Francisco M. Guimarães. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 360 p. ISBN 9788532636904. SENGE, Peter M. A quinta disciplina: caderno de campo - estratégias e ferramentas para construir uma organização que aprende. Trad. de Antonio Roberto Maia da Silva. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 1995. 543 p.

ADM125-TECNOLOGIA DA INFORMACAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Apresentação do MS-Excel: Formatação e conteúdo das células, barra de fórmulas, barra de menus e botões de atalho principais; Vínculo de células e de planilhas para automatização das planilhas; Funções matemáticas e congelamento de painéis; Criação de gráficos para análise de resultados; Funções de Banco de Dados; Função PROCV; Tabelas dinâmicas para extrair informações gerenciais de suporte à decisão; Diagrama de fluxo de dados para um projeto de criação de empresa.

Bibliografia Básica:

ABRÃO, Ricardo; SOARES, Márcio Vieira; CONCÍLIO, Ricardo. Microinformática básica: introdução, MS-DOS 6.0, Windows 3.11, Word 7.0, Excel 7.0 e algoritmos. São Caetano do Sul, SP: CEUN-EEM, 1999. 172 p. FRYE, Curtis D.. Microsoft Excel 2010: passo a passo. SOUSA, Teresa Cristina Felix de (Trad.), BLUM, Sérgio Adriano (Rev.). Porto Alegre: Bookman, 2012. xliii, 436 p. ISBN 9788877809783. HADDAD, Renato; HADDAD, Paulo. Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office Excel 2003: avançado. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2005. 380 p. ISBN 8571949921.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. São Paulo: Atlas, 2001. 156 p. ISBN 8522426708. BLOCH, S. C. Excel para engenheiros e cientistas. SILVA FILHO, Bernardo Severo da (Trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 225 p. ISBN 9788521613954. BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001. 199 p. ISBN 8535208151. CURSO Info Exame: Excel. São Paulo, SP: Abril, 2004. CD-ROM. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. 298 p. ISBN 9788576055662.

ADM126-TECNOLOGIA APLICADA A GESTAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Aplicação prática dos conhecimentos em MS-Excel para desenvolvimento do projeto Livraria; Utilização do MS-Excel como banco de dados; Criação de tabelas; Digitação e validação de dados; Criação de formulários e sub-formulários (telas) para o projeto; Definição e criação de consultas (filtros); Criação de relatórios gerenciais; Macros.

Bibliografia Básica:

ALVES, William Pereira. Estudo dirigido de Microsoft Office Access 2010. São Paulo: Érica, 2012. 264 p. (Processamento de dados Série Estudo). ISBN 9788536502991. ALVES, William Pereira. Estudo dirigido de Microsoft Office Access 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2016. 264 p. (Processamento de dados. Série Estudo). ISBN 9788536504605. COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Access 2010: passo a passo. TORTELLO, João Eduardo Nobrega (Trad.), BLUM, Sérgio Adriano (Rev.). Porto Alegre: Bookman, 2012. xxxiii, 413 p. ISBN 9788540700833.

Bibliografia Complementar:

LAMBERT, Steve; LAMBERT III, M. Dow; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Access 2007: passo a passo. TORTELLO, João Eduardo Nóbrega (Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2008. 335 p. ISBN 9788577802036. MICROSOFT. Office Access 2007: Office InfoPath 2007. [s.l.]: Microsoft, 2007. (CD-ROM). PALMA, Fábio Junqueira de Almeida Camargo et al. Uma aplicação de Access Grid em Internet 1. Orientador: MUNGIOLI, Antonio Saverio Rincon. São Caetano do Sul, SP: CEUN-EEM, 2005. SILVA, Mario Gomes da. Informática: terminologia Microsoft Windows 7, internet - segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012. 360 p. ISBN 9788536503103. SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia Microsoft Windows 7, internet - segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012. 360 p. ISBN 9788536503103.

ADM130-TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

A complexidade das organizações. O administrador e seu papel nas organizações. A evolução do pensamento administrativo. As Escolas de Administração. Aspectos conjunturais influentes no pensamento administrativo. O caráter contingencial da Administração. Cultura Organizacional. As funções da Administração: planejamento, organização, execução e controle. Tendências atuais da Administração. Cultura globalizada do administrador, as relações étnico-raciais

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, A. C. Amaru Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARAVANTES, G.R., PANNO. C.C., KLOECKNER, M.C. Administração: Teorias e Processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da administração. 8ª. edição. São Paulo: Campus, 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 240 p. ISBN 9788576058762. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. rev e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 480 p. ISBN 9788522469680. MOTTA, F. C. P.; Vasconcellos, I. F. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006

ADM131-TEORIA GERAL DAS ORGANIZACOES - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Definição dos conceitos básicos sobre organização, bem como sobre os fundamentos necessários para sustentar o processo de elaboração, desenvolvimento e gestão do planejamento estratégico, por intermédio da utilização racional dos recursos, além de propiciar aos futuros administradores subsídios

para analisar casos reais ligados ao funcionamento de uma organização

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 434 p. ISBN 8522436274. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. Trad. De Braga, ver. téc. de Jorge A. Garcia Gomez. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 409 p. ISBN 8535215263.

Bibliografia Complementar:

DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. Trad. de Cid Knipel Moreira; rev. téc. de Reinaldo O. Silva. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2002. 532 p. ISBN 85-221-0257-0. HAMPTON, David R. Administração contemporânea. Trad. de Lauro Santos Blandy e Antonio Cesar Amaru Maximiano; rev. tec. de Arlete Dornelas e Eunice Lacava Kwasnicka; rev. téc. da 3. ed. José Benedito Regina. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1992. 110 p. ISBN 0074501941. HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. Trad. de Eliane Kanner, Maria Emília Guttilla e All Tasks; rev. téc. de Paulo Roberto Gião. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2008. 415 p. ISBN 8522105200. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 240 p. ISBN 9788576058762. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. Trad. de Cyro Bernardes. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 304 p.

ADM151-COMUNICACAO EMPRESARIAL - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Conceitos fundamentais de Marketing; Evolução das orientações das empresas ao Marketing; Necessidades, desejos, satisfação e fidelização; Equação de valor; Estratégia SAP (segmentação-alvo-posicionamento). Sistema de Informação de Marketing. Mercado B2C e B2B.

Bibliografia Básica:

KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing, 15a. São Paulo: Pearson, 2018. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. AMAGAMI, Cristina (Trad.), SANTOS, Dilson Gabriel dos (Rev.). 12 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 600 p. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 368 p.

Bibliografia Complementar:

CALDER, Bobby J.; TYBOUT, Alice M. (org.) Marketing. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0. São Paulo: Sextante, 2017. KOTLER, Philip; LEVY, Sidney. Broadening the Concept of Marketing. Journal of Marketing, v. 33, n.1, p. 10-15, 1969. LEVITT, Theodore. Miopia em Marketing. Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, 1986. LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão. Trad. de Cid Knipel Moreira; rev. téc. Mauro Neves Garcia. São Paulo: Saraiva, 2001. 416 p.

ADM250-CONTABILIDADE GERAL - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Campos de atuação da Contabilidade; relatórios contábeis, grupos de contas, lançamentos contábeis; ciclo contábil, Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa modelos direto e indireto; Análise das Demonstrações Contábeis.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.) et al. Contabilidade introdutória. Equipe de Professores da FEA/USP. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. ISBN 9788522458158. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para áreas de administração, economia, direito e

engenharia. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 274 p. ISBN 9788522462872. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, c2010. 400 p. ISBN 9788502087293.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. FIPECAFI Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras. FEA/USP. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ISBN 9788522459124. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p. ISBN 9788522468683. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais de contábeis da Lei em vigor. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 531 p. PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 641 p. ISBN 9788522460755. PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. Manual de contabilidade internacional: IFRS - US Gaap - BR Gaap: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, c2012. 586 p. ISBN 9788522108169.

ADM770 – SOCIOLOGIA POLÍTICA E ORGANIZACIONAL - 80 horas

Ementa:

Os clássicos da Sociologia. A Sociologia aplicada à Administração. Os indivíduos, as organizações e os conflitos na sociedade capitalista. As transformações técnicas no mundo do trabalho e seu impacto para o processo produtivo e para as relações entre trabalhadores e empregadores. Cultura das organizações.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à Administração. São Paulo: Saraiva, 2013.
CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada à Administração. São Paulo: Atlas, 2003.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011.
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos da Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 1997.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999.
LARAIA, Roque. Cultura, um conceito antropológico. São Paulo: Zahar, 1986.
TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2004.

ADM311-ESTATÍSTICA - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Análise exploratória de dados; Variáveis classificação; medidas de tendência central e de dispersão; gráficos, tabelas e Relações descritivas entre variáveis. Coleta e Organização de dados para Análise. Médias móveis. Conceitos básicos de probabilidade - propriedades e independência; Distribuição contínua, Valor esperado, Variância. Simulações com uso do MINITAB e do EXCEL.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, D.R.; Sweeney, D.J.; Williams, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3ª edição brasileira. Editora Cengage Learning, 2015. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo, SP: Pearson, 2010. 375 p. ISBN 9788576053705. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Trad. Alfredo Alves de Farias. São Paulo, SP: Harbra, 2001. 495 p.

Bibliografia Complementar:

ARA, Amilton Braio; MUSETTI, Ana Villares; SCHNEIDERMAN, Boris. Introdução à estatística. São Paulo, SP: IMT/Edgard Blücher, 2003. 152 p. ISBN 8521203209. BARROW, Michael. Estatística para

economia, contabilidade e administração. [Statistics for economics accounting and business studies]. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, SP: Ática, 2007. 504 p. ISBN 9788508114825. BERENSON, Mark L; LEVINE, David M. Basic business statistics: concepts and applications. 7. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999. 1058 p. ISBN 0137956185. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 1977. 264 p. GUERRA, Mauri José; DONAIRE, Denis. Estatística indutiva: teoria e aplicações; 560 exercícios propostos, 180 exercícios resolvidos. 5. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1991. 311 p.

ADM312-ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Ferramentas quantitativas de Qualidade. Noções sobre amostragem. Metodologia de construção de questionários; Inferência estatística - Estimação clássica por ponto e por intervalo. Covariância; Controle estatístico de processos e gráficos de controle / capacidade de processo; Teste de hipóteses; Estudo da relação entre variáveis qualitativas - teste qui-quadrado de independência. Estudo da relação entre variáveis quantitativas - Correlação linear de Pearson; Regressão linear. Simulações incluindo o uso do MINITAB.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia. 3ª ed - São Paulo: Cengage Learning, 2014. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. Trad. Cyro Patarra. 2. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2004. 476 p. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Trad. Alfredo Alves de Farias. São Paulo, SP: Harbra, 2001. 495 p.

Bibliografia Complementar:

BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração. [[Statistics for economics accounting and business studies]. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente.]. São Paulo, SP: Ática, 2007. 504 p. BERENSON, Mark L; LEVINE, David M. Basic business statistics: concepts and applications. New Jersey: Prentice Hall, 1999. CD-ROM. DRUMOND, Fátima Brant; WERKEMA, Maria Cristina Catarino; AGUIAR, Silvio. Análise de variância: comparação de várias situações. Belo Horizonte, MG: Fundação Cristiano Ottoni, 1996. 302 p. (Série Ferramentas de Qualidade). GUERRA, Mauri José; DONAIRE, Denis. Estatística indutiva: teoria e aplicações; 560 exercícios propostos, 180 exercícios resolvidos. 5. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1991. 311 p. WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Como estabelecer conclusões com confiança: entendendo inferência estatística. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni, 1996. 309 p. (Série Ferramentas da Qualidade).

ADM331-ECONOMIA - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

A disciplina procura abordar assuntos e aspectos técnicos ligados a: origens da economia, impulsos econômicos, escassez de recursos e curva de possibilidades de produção, produto potencial e produto real, problemas econômicos fundamentais, fluxos econômicos, formação de preços, oferta e demanda de recursos, elasticidade. As questões étnico-raciais e a distribuição da renda/riqueza.

Bibliografia Básica:

GREMAUD, Amaury Patrick; PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de economia: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva Uni, 2017
Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303>
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei Toneto. Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016
Referência Minha Biblioteca: - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206>
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. ECONOMIA: Micro e Macro. Rio de Janeiro: Atlas, 2015
Referência Minha Biblioteca: - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505>

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, Amaury Patrick. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Atlas, 2007

Referência Minha Biblioteca: - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465217>

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia ζ Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924>

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016

Referência Minha Biblioteca: - <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930>

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. Porto Alegre: Bookman, 2009

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051>

Krugman, Paul, et alli, Introdução à Economia, 2ª edição, Editora Campus

ADM341-MATEMATICA FINANCEIRA - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

O valor do dinheiro no tempo. Formas de capitalização. Sistemas de Amortização. Taxas proporcionais e equivalentes. Ativos financeiros. Planos de financiamento. Análise de investimentos: valor líquido presente, taxa interna de retorno.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13ª Edição. São Paulo, Atlas, 2016. 287p. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira com HP 12C e Excel 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 352 p.

Bibliografia Complementar:

DI AGUSTINI, Carlos Alberto; ZELMANOVITS, Nei Schilling. Matemática aplicada à gestão de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 272 p. FARO, Clovis de. Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 458 p. ISBN 9788502055278. LAPPONI, Juan Carlos. Matemática financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. 298 p. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Elsevier, c2011. 353 p. ISBN 9788535246728. SECURATO, José Roberto et al. Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas. 4. ed. São Paulo, SP: Saint Paul, 2012. 432 p. ISBN 9788598839571.

ADM346-FINANÇAS EMPRESARIAIS - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Revisão de matemática financeira. Sustentabilidade financeira das empresas. Gestão eficiente de fundos como forma de viabilizar projetos de desenvolvimento econômico. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Gestão financeira de curto e longo prazo: capital de giro e planejamento financeiro. Estudo e cálculo de risco como forma de determinar o custo do capital. Gestão financeira da empresa: revisão dos conceitos básicos aplicações no cotidiano das empresas. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

BRIGHAM, Eugene F.; CAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2015.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W., JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. Investments. New York: The McGraw-Hill Companies Inc., 2011.

DI AGUSTINI, Carlos Alberto, ZELMANOVITS, Nei Schilling. Matemática Aplicada a Gestão de Negócios. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

DI AGUSTINI, Carlos Alberto. Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 1999.

GROPPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. Finance. New York: Barron's Education Series Inc., 2011.

HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática. São Paulo: Atlas, 2012.

ADM351-CONTABILIDADE GERENCIAL - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Terminologia em custos (indústria, comércio e serviços), custeio por absorção, rateio em custos, valorização dos estoques, classificação em custos (receitas, custos, despesas, investimentos, ganhos e perdas), sistemas de acumulação em custos (custeio por ordem e produção contínua), departamentalização em custos, custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis, contabilidade de ganhos. Ponto de equilíbrio (contábil, econômico e financeiro), margem de contribuição bruta e líquida, relação de custo, volume e lucro, alavancagem (operacional e financeira), estratégia empresarial na formação do preço, os cinco C's na formação de preços, decisão sobre preços de venda (método do mark up desejado, método de investimento, método de custo), tributos indiretos e diretos, efeitos financeiros na formação de preços.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998. 388 p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. 2. ed. São Paulo, SP: Pioneira Thomson, 2006. 410 p. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos: fácil. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1997. 223 p.

Bibliografia Complementar:

COGAN, Samuel. Custos e preços: formação e análise. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2002. 157 p. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1992. 465 p. HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. Trad. de José Luiz Paravato; rev. téc. de Luiz Henrique Baptista Machado. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2000. 717 p. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. São Paulo: Atlas, 1998. 282 p. PERES JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: exercícios. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 212 p.

ADM430-ECONOMIA APLICADA - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

A disciplina procura analisar as principais variáveis da economia, tais como Moeda e Inflação, estruturas de mercado, a influência da taxa de câmbio nos preços, a importância da taxa de juros para o crédito, Política Fiscal e Monetária, análise econômica de empresas, o cenário macroeconômico internacional e sua influência sobre o ambiente de negócios.

Bibliografia Básica:

Economia Brasileira Contemporânea, Gremaud, A. et alli, Ed. Atlas, 8ª edição, 2017.

NOGAMI, O. e PASSOS, C.R.M., Princípios de economia. 5ª edição

Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval, Economia: Macro e Micro, Editora Saraiva, 6ª edição, 2015.

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, Amaury Patrick et. alli, Introdução à Economia, São Paulo, Ed. Atlas, 2006.

Krugman, Paul, et alli, Introdução à Economia, 2ª edição, Editora Campus

MANKIWI, Gregory N.; Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia - tradução da 2.

edição original - Rio de Janeiro: Campus, 2001. 831 p
Manual de Economia, Professores da USP, Ed. Saraiva, 2006
SAMUELSON, P. e NORDHAUS, W. Economia, Mc Graw Hill

ADM461-GESTAO DE PESSOAS 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

1. Conceituar Recursos Humanos e entender a importância da gestão de pessoas nas organizações. 2. Desenvolver estrategicamente pessoas e ambiente organizacional. 3. Estudar as novas características dos colaboradores que são considerados investidores da organização. 4. Entender a relação entre Significado x Motivação x Comprometimento. 5. Metodologia e função da avaliação de desempenho. 6. Entender porque as pessoas são consideradas valores intangíveis. 7. Os conflitos são necessários.

Bibliografia Básica:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2003. 547 p. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus/Elsevier, 2010. 579 p. ISBN 9788535237542. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 633 p. ISBN 9788576055693.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre RH estratégico. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 159 p. DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 173 p. ISBN 9788522458271. DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 206 p. ISBN 9788522438983. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). MEDIDAS do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Colab. Álvaro Tamayo [et al.]. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 344 p. ISBN 9788536311210. ULRICH, Dave; ULRICH, Wendy. Por que trabalhamos: como grandes líderes constroem organizações comprometidas que vencem. COSTA, Ronaldo Cataldo (Trad.). Porto

ADM620-GESTAO DE MATERIAIS E ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

A evolução do mercado e a visão da empresa como entidade econômica compartilhada. A evolução da função logística e a visão sistêmica do modelo logístico. A evolução da gestão de materiais e administração de compras. A gestão integrada de materiais e compras. A classificação dos materiais e os tipos de estoques. O estoque como "ativo" e o estoque como "passivo". As técnicas do tratamento estatístico da demanda. O planejamento da demanda e das vendas. Os sistemas de reposição de estoques. O dimensionamento dos estoques para atendimento da venda ou de produção utilizando as estatísticas de saídas médias, prazos de reposição e estratégias de segurança. A função compras na organização empresarial. A operacionalização do processo de suprimentos. A gestão de materiais e administração de compras no desenvolvimento de produtos. A utilização da tecnologia de informação voltada para os processos de estocar e de comprar.

Bibliografia Básica:

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100>

LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da produção. São Paulo: Saraiva Uni, 2015. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618367>

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrônio Garcia. Administração da Produção- Série Fácil - 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183551>

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. E-book.

Referência Minha Biblioteca:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467>

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book.

Referência Minha Biblioteca:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773305>

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book.

Referência Minha Biblioteca:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018554>

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book.

Referência Minha Biblioteca:<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386>

TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013726>

ADM531-MARKETING - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Estratégia SAP (segmentação-alvo-posicionamento); Conceitos fundamentais e de gestão do composto mercadológico (produto, preço, comunicação e distribuição).

Bibliografia Básica:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2012. 206 p. KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing, 15a. São Paulo: Pearson, 2018. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. AMAGAMI, Cristina (Trad.), SANTOS, Dilson Gabriel dos (Rev.). 12 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 600 p.

Bibliografia Complementar:

CALDER, Bobby J.; TYBOUT, Alice M. (org.) Marketing. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1995. 377 p. HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John. Posicionamento competitivo. Trad. de Luiz Liske, rév. téc. de Arão Sapiro. São Paulo: Makron Books, 1996. 367 p. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0. São Paulo: Sextante, 2017. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. Yamamoto, Midori (Trad.). 7. ed.. São Paulo: Pearson, 2014. 530 p.

ADM321-PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Associação da área de produção com as outras três áreas básicas da Administração - Marketing, Finanças e RH. Indicadores de Desempenho. Estudo de layout e Capacidades. Planejamento do Processo e do Produto. Organização da Área de Trabalho. Controle Estatístico da Qualidade. Filosofia Seis Sigma. Tempos de Operação

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. xvii, 680 p. ISBN 9788522469185. RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. Trad. de Roberto Galman, rev. téc. de Carlos Eduardo Mariano da Silva. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 p. ISBN 8587918389. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. [Operations management]. Trad. de Henrique Luiz Corrêa. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 703 p. ISBN 9788522453535.

Bibliografia Complementar:

CHASE, Richard B; JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações para vantagens competitivas. [Operations management for competitive advantage]. 11. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2006. 602 p. ISBN 858680469X. GAITHER, Normam; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos, Rev. téc. de Petrônio Garcia Martins. 8. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 2001. 598 p. ISBN 85-221-0237-6. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 441 p. ISBN 9788502080232. MAYER, Raymond R. Administração da produção. Trad. de Clóvis Leite Monteiro e Rubens Valdegorin. São Paulo: Atlas, 1992. 719 p. MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. 138 p. (Temas essenciais de administração). ISBN 9788502180413.

ADM336-RELAÇÕES JURÍDICAS EMPRESARIAIS - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Introdução à Ciência do Direito. Empresário e suas Relações Jurídicas. Direito Empresarial. Direito do Trabalho. Direito Tributário.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 480 p. ISBN 9788522485932. PALAIA, Nelson. Noções essenciais de direito. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 298 p. ISBN 9788502126251. VADE Mecum Saraiva. CURIA, Luiz Roberto (Colab.), CÉSPEDES, Livia (Colab.), NICOLETTI, Juliana (Colab.). 17. ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2014. lxxix, 2074 p. ISBN 9788502211926.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 522 p. ISBN 9788502216518. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 990 p. ISBN 9788522486793. MONTORO, André Franco. Introdução à ciência do direito. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2014. 688 p. ISBN 9788520351185. REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 391 p. ISBN 9788502041264. SABBAG, Eduardo. Manual do direito tributário. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 1200 p. ISBN 9788502219106.

ADM421-GESTÃO DA PRODUÇÃO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Gestão da Produção. Análise de Valores aplicada à melhoria da produtividade. Equilíbrio dos fluxos produtivos dos processos de produção industrial ou comercial. Teoria das Restrições. Planejamento, Programação e Controle da Produção pelo MRP. Planejamento Programação e Controle através de PERT-CPM. Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015.

Bibliografia Básica:

GOLDRATT, Eliyahu M. A meta: um processo de melhoria contínua. Trad. Thomas Corbett Neto. 2. ed. São Paulo, SP: Nobel, 2002. 365 p. ISBN 8521312369. MARTINS, Petronio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 562 p. ISBN 8502046160. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Trad. de Maria Teresa Corrêa de Oliveira e Fábio Alher; rev. téc. de Henrique Luiz Corrêa. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 747 p. ISBN 9788522432509.

Bibliografia Complementar:

CHASE, Richard B; JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações para vantagens competitivas. [Operations management for competitive advantage]. 11. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2006. 602 p. ISBN 858680469X. CORRÊA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo, SP:

Atlas, 2012. xvii,680 p. ISBN 9788522469185. CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP - conceitos, uso e implantação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 434 p. ISBN 9788522448531. PINTON, Duilio Humberto. Engenharia e análise de valores: vetor de competitividade. São Paulo, SP: Produtivismo Artes Gráficas, 1989. 131 p. RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. Trad. de Roberto Galman, rev. téc. de Carlos Eduardo Mariano da Silva. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 p. ISBN 8587918389.

Alegre: Bookman, 2011. 247 p. ISBN 9788577808014.

ADM510-GESTÃO FINANCEIRA - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Orçamento de capital, IPO/OPA (Initial Public Offering/Oferta Pública de Ações), leasing financeiro/operacional, ADR/BDR (American Depositary Receipts/Brazilian Depositary Receipts), Eurobonds, Debêntures, Sistema BNDES, otimização do WACC (weighted average capital cost) e Modelo de Gordon.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. Pearson Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar:

ADM532-PLANEJAMENTO DE MARKETING PARA NEGÓCIOS - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Planejamento Estratégico e Planejamento de Marketing. Sistemas de Informações de Marketing e Pesquisa de Mercado. Segmentação e Posicionamento de Mercado em PMEs. Planos de Marketing - Produto, Preço, Comunicação e Distribuição. Plano de Ação. Orçamento, Controle e Resultados. Marketing de relacionamento e Mercados Organizacionais

Bibliografia Básica:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2012. 206 p. CASAS, Alexandre Luzzi. Las Plano de Marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. McDONALD, Malcolm; WILSON, Hugh. Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. 427 p.

Bibliografia Complementar:

KALLIANPUR, A; MORGAN, H. L.; LODISH, L. Empreendedorismo e Marketing - Lições do Curso de Mba da Wharton. Rio de Janeiro: Campus. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo : Prentice Hall, 2006. QUEIROZ, Mauricio Jucá de. Métricas de desempenho de marketing em empresas brasileiras . São Paulo, 2009. Tese Doutorado em Administração ; Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Gestão do composto de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 473 p. WESTWOOD, John. O plano de marketing. Trad. de José Carlos Barbosa dos Santos, rev. téc. de Arão Sapiro. 2. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1997. 275 p.

ADM533-MARKETING AVANÇADO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

O ambiente e o sistema de marketing; Tratamentos para o estudo da mercadologia e suas variáveis; Variáveis significativas para o marketing e para a marca; Identificação e análise; Sistemas de informações de marketing; Pesquisa em marketing; Comportamento do consumidor; Segmentação; Posicionamento; Comunicações em marketing; Relacionamento em Marketing/CRM; Produtos e

serviços; Estudos de marca; Vendas, promoções e merchandising; Administração e planejamento das atividades de marketing e de marca; Conceitos de marca; Gestão da marca; Importância da marca; Significados; Valor da marca; Mídia; Marketing Online e suas mídias inovadoras. O Marketing dentro das empresas nos diversos setores de mercado como bens de consumo, bens duráveis, serviços, varejo e mercado industrial. Aprofundamento no conhecimento dos conceitos de comportamento do consumidor final vs cliente industrial. Reforço nos conceitos de segmentação, posicionamento e visão geral do processo de cultura de marketing, dentro e fora da empresa, para a entrega de valor ao cliente (consumidor ou industrial). Introdução ao Marketing na era digital e suas mídias inovadoras

Bibliografia Básica:

KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary; Princípios de Marketing. São Paulo, Editora: Prentice Hall, 12ª Edição, 2011. 600p. LAS CASAS, Alexandre Luzzi; Administração em Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo, Editora: Atlas - 2012. 528p. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de Marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 368p.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL JR., Gilbert A; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.), MOREIRA, Cid Knipel (Trad.), SANTOS, Rubens da Costa (Rev.). 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2000. 626 p. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. RODRIGUES, Ana Beatriz (Trad.). São Paulo: Campus, 2010. 215 p. ISBN 9788535238693. KOTLER, P.; KELLER, K. L.; Administração de Marketing. São Paulo, Editora: Pearson Prentice Hall, 2006. SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Trad. de Lene Belon Ribeiro. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 446 p. ISBN 85-363-0003-5. YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação avanços e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 783 p. ISBN 9788502121522.

ADM611-PROJETOS DE INVESTIMENTOS E EMPREENDEDORISMO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Empreendedorismo. Concepção, planejamento e gestão de empresas. Plano de Negócio. Intra-empresarial. Como perceber o espírito empreendedor para constituir empresas e dentro das empresas, em diversos setores de mercado como bens de consumo, bens duráveis, serviços, varejo e mercado industrial. Instrumentalizar os alunos para pensar um novo negócio desde a concepção da ideia, passando pelo lado estratégico/ tático até os principais pontos para avaliar a viabilidade do negócio (análise financeira).

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001. 299 p. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers. New Jersey: Willey, c2010. 280 p. ISBN 9780470876411.

Bibliografia Complementar:

BOM ANGELO, Eduardo. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 250 p. BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros II: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 169 p. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. 275p. HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Trad. de Lene Belon Ribeiro. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004. 592 p. KOTLER, P. e ARMSTRONG, G.; Princípios de Marketing. São Paulo, Editora: Prentice Hall, 1ª Edição, 2007

ADM561-PROJETO DE PESQUISA - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Diferentes fontes de conhecimento e seus limites explicativos. A ciência como explicação racional da realidade. O espaço da ciência e da tecnologia no contexto da sociedade informacional. Conceituação, caracterização e classificação de ciência. A questão do método científico. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Localização, coleta, registro e tratamento dos materiais. Conceito e caracterização de projeto de pesquisa e de monografia.

Bibliografia Básica:

DIONE, Jean; LAVILLE, Christian. A construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa para ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003, 5ª edição.

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. VOLPATO, Gilson Luiz. Pérolas da redação científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. VOLPATO, Gilson. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. VOLPATO, Gilson. Método lógico para redação científica. São Paulo: Best Writing, 2011. VOLPATO, Gilson; BARRETO, Rodrigo. Elabore Projetos Científicos Competitivos. 1.ed. São Paulo: Best Writing, 2014.

ADM630-METODOS QUANTITATIVOS - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Conceitos Básicos de Econometria. Modelagens estatísticas por meio dos teste paramétricos e teste não paramétricos. Regressão Múltipla e Logística, Dados em Painéis e Series Temporais.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c1998. 430 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). ISBN 8522101175. VARTANIAN, R; CIA, J; SILVA, W; Econometria: Análise de dados com regressão linear em Excel e Gretl. 1.ed, São Paulo: Saint Paul Editora, 2013. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Trad. de Rogério César de Souza, José Antônio Ferreira; rev. téc. de Nelson Carvalheiro. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2006. 684 p. ISBN 8522104212.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia. Trad. de José Carlos Barbosa dos Santos; rev. téc. de Petrônio Garcia Martins. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 597 p. ISBN 9788522105212. BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração. [[Statistics for economics accounting and business studies]. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente]. São Paulo, SP: Ática, 2007. 504 p. ISBN 9788508114825. GOLDBERGER, Arthur S. Introductory econometrics. Cambridge: Harvard University, 1998. 241 p. ISBN 067446107X. GREENE, William H. Econometric analysis. 2. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1993. 791 p. JOHNSTON, J. Métodos econométricos. [Economic methods]. ENDO, Seiki Kaneko (Trad.). São Paulo: Atlas, 1971. 318 p.

ADM820-COMERCIO EXTERIOR - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Estudo da importância do Comércio Internacional e da Globalização no desenvolvimento dos países. Introdução ao estudo da Política de Comércio Exterior Brasileiro e Sistemas de Comércio Exterior. Análise dos Termos Internacionais de Venda e INCOTERMS, das Modalidades de Pagamentos Internacionais e da Classificação de Mercadorias. Definição da Política Brasileira de Exportação e de Importação. Estudo dos Aspectos tributários e incentivos fiscais concedidos na Exportação e na Importação. Análise dos documentos utilizados nas operações de comércio exterior. Estudo do

processo de Despacho Aduaneiro de Exportação e Importação. Análise do Regime Aduaneiro Especial de Drawback.

Bibliografia Básica:

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. Noções básicas de importação. 9. ed. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2002. 266 p. GARCIA, Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 226 p. KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 180 p.

Bibliografia Complementar:

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro. 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. 1067 p. KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000. 252 p. LOPES VAZQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 336 p. LUNARDI, Angelo Luiz. Operações de câmbio e pagamento internacionais no comércio exterior. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2000. 206 p. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 494 p.

ADM720-SIMULACAO EMPRESARIAL.-JOGOS DE EMPRESA - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Planos: metodologia e elaboração, variáveis significativas e avaliação. Modelagem: potencialidade e limitações. Jogos de empresas. Modelagem do funcionamento das empresas. Metodologia da gestão programada. Simulação de situações administrativas concretas: objetivos, estratégias e políticas, quantificação das informações e das decisões; jogos baseados na competição das empresas; Utilização de aplicativos informáticos para a simulação

Bibliografia Básica:

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Trad. de Outras Palavras. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus/ Elsevier, 2005. 373 p. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Trad. de Elizabeth Maria de Pinho Braga, rev. téc. Jorge A. Garcia Gomez. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362 p. SAUAIA, Carlos A. Laboratório de Gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. 256 p.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 114 p. CORRÊA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 690 p. KAPLAN, Robert S. A estratégia em ação: balanced scorecard. Trad. de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1997. 344 p. (Harvard Business School Press). KOTLER, Philip, KELLER K. Administração de Marketing. 12.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006. ROBBINS, Stephen P., Timothy A. JUDGE e Filipe SOBRAL. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ADM741-TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I - 40 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso para graduação no curso de Administração, envolvendo planejamento, técnicas, regras e procedimentos de pesquisa científica, bem como aspectos gráficos da monografia e elaboração das referências bibliográficas conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174 p. Tríboli, Edison Paulo de Ros. Manual para a apresentação de documentos científicos: teses, dissertações, trabalhos acadêmicos e monografias.

Instituto Mauá de Tecnologia. Centro Universitário. São Caetano do Sul, SP, 2012, 62p.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 219 p. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 135p.

ADM780-ECONOMIA E NEGOCIOS INTERNACIONAIS - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Fundamentos macroeconômicos, formação dos blocos econômicos, ambiente regulatório internacional, cenários econômicos, evolução histórica do sistema monetário e financeiro, crises econômicas e ambiente atual, conjuntura econômica nacional e internacional, globalização e o comércio internacional, estratégias internacionais.

Bibliografia Básica:

GREMAUD, Amaury Patrick; SILBER, Simão Davi; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais - 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485>

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei Toneto. Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206>

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. YAMAMOTO, Sonia Midori (Trad.), PIAMONTE, Leonardo (Trad.). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 510 p.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. Gestão estratégica de negócios: Estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial - 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127870>

NEVES, Renato Baumann. Integração Regional - Teoria e Experiência Latino-Americana. Rio de Janeiro: LTC, 2013

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2378-6>

SILVA, César Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Economia Internacional, 5ª edição. São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213763>

BATISTA JR, Paulo Nogueira & O Brasil e a Economia Internacional, Ed Campus, 2005.

BAUMANN, Renato et alli & Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Ed. Campus, 2004

ADM810-GESTAO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Os fundamentos e as estratégias na gestão da cadeia de suprimentos. Os conceitos, as definições e os valores envolvidos ao longo da cadeia de suprimentos. A visão sistêmica da cadeia de suprimentos. A gestão da cadeia de suprimentos como diferencial competitivo no mercado globalizado. As características logísticas das cadeias de suprimentos do tipo push (producer driven) e das cadeias de suprimentos do tipo pull (buyer driven). A gestão dos estoques ao longo da cadeia de suprimentos. Agregar valor ao produto via serviço ao cliente e agregar produtividade à empresa via redução de custos. Os meios de transporte. A tecnologia da informação na gestão da cadeia de suprimentos. A gestão dos resultados da cadeia de suprimentos. Gestão e governança da cadeia de suprimentos e as empresas de ponta no mercado globalizado. Estudos dirigidos e estudos de casos.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467>

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320>

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Barueri: Manole, 2013. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448915>

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0. Rio de Janeiro: Atlas, 2019

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022>

PAOLESCI, Bruno. Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Érica, 2014. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513324>

PIRES, Marcelo Ribas Simões; SILVEIRA, Rodrigo Mércio. Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726951>

ADM830-PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Conceitos; evolução do conceito; a função do planejamento na empresa; sustentabilidade. Visão sistêmica e significado do processo estratégico empresarial. O processo de planejamento. Definição do negócio, definição expandida do negócio; RBV. A cultura organizacional e o P.E. Cenários; desenvolvimento sustentável. Conceitos: visão, missão, política; objetivo, meta, estratégia, tática. Escolas de pensamento estratégico. Mudanças, transformações e inovações nas empresas. O alinhamento estratégico. O comportamento organizacional, a estrutura e o planejamento estratégico. Desenvolvimento do processo de planejamento; sustentabilidade e competitividade. Comunicações relativas ao planejamento e sua difusão; Governança corporativa. A ação estratégica e o comprometimento com a sustentabilidade. Monitoramento dos resultados, indicadores, mudanças de rumo, portfólio de estratégias.

Bibliografia Básica:

CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. 321 p. KAPLAN, Robert S. A estratégia em ação: balanced scorecard. Trad. de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1997. 344 p. (Harvard Business School Press). KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Trad. de Afonso Celso da Cunha Serra. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001. 411 p.

Bibliografia Complementar:

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. BRANDÃO, Ailton Bomfim (Trad.). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 334 p. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Trad. de Nivaldo Montigelli Jr.; rev. téc. de Carlos Alberto Vargas Rossi. Porto Alegre: Bookman, 2000. 299 p. ISBN 85-7307-541-4 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 483 p. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers. New Jersey: Wiley, c2010. 280 p. THOMPSON Jr, Arthur A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. Administração estratégica. Trad. de Roberto Galman, Katia Aparecida Roque; rev. téc. de Charles Kirschbaum; Tatiana Iwai. 15. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008

ADM841-TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II - 40 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso para graduação no curso de Administração, envolvendo planejamento, técnicas, regras e procedimentos de pesquisa científica, bem como aspectos gráficos da monografia e elaboração das referências bibliográficas conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174 p. Tríboli, Edison Paulo de Ros. Manual para a apresentação de documentos científicos: teses, dissertações, trabalhos acadêmicos e monografias. Instituto Mauá de Tecnologia. Centro Universitário. São Caetano do Sul, SP, 2012, 62p

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 219 p. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 135p.

ADM114 – INOVAÇÃO E NOVAS ABORDAGENS EM ADMINISTRAÇÃO – 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

A inovação e a administração. O indivíduo. O pensamento disruptivo. Os filtros fisiológicos, sociais, culturais e emocionais. O conhecimento da teoria das múltiplas inteligências. Os comportamentos individuais e coletivos. Mapeamentos. O Design Thinking - DT como conceito e processo. Modelos e Ferramentas de DT. Sessões generativas. Perfil das empresas Inovadoras. Administração, gestão e criatividade. Ferramentas criativas. DT na prática: Imersão, Pesquisa, Empatia, Persona, Brainstorming, Ideation, Testes e Conceito. Apresentação de cases.

Bibliografia Básica:

BROWN, Tim. Design Thinking. Edição Comemorativa 10 anos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377>

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121>

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079>

Bibliografia Complementar:

FASCIONI, Ligia. Atitude Pró-Inovação. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485>

GARDNER, Howard; CHEN, Jie-Qi; MORAN, Seana. Inteligências múltiplas ao redor do mundo. Porto Alegre: Penso, 2009. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323572>

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721>

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel Pacheco; JÚNIOR, José A. V. Antunes et al. Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437>

ROCHA, Lygia Carvalho. Série Gestão Estratégica - Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se às

Mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2263-5>
PREDEBON, Jose. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, c2013. 254 p. ISBN 9788581435268.

ADM923-MERCADO FINANCEIRO. E DE CAPITAIS - 80 horas

Eletiva

Ementa:

A importância dos mercados: financeiro e, de capitais como fonte de financiamento de investimentos e de minimização de risco; Mercado financeiro: Estrutura do Sistema Financeiro nacional; Agente normalizador e regulador; Os meios de pagamentos e, o efeito do multiplicador bancário; Depósitos compulsórios; Produtos financeiros. Mercado de Capitais: estrutura. Agente normalizador e regulador. Os mecanismos do mercado de capitais; As normas do mercado de capitais e os tipos de operações; Fatores de risco e sua mensuração; Mercado eficientes; Teoria de Carteiras; Os mercados futuros: operações de hedge, swap e opções e suas estratégias.

Bibliografia Complementar:

ELTON, Edwin J et al. Modern portfolio theory and investment analysis. 9. ed. New York: Wiley, c2014. 738 p. ISBN 9781118469941. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 19. ed rev. atual. e ampl.. Rio de Janeiro: Qualitymark, c2013. 1067 p. ISBN 9788541400497. PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 607 p. ISBN 9788522484546. SECURATO, José Roberto et al. Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas. 4. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2013. 432 p. ISBN 9788598839571. TOSI, Armando José. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 370 p. ISBN 9788522456093.

ADM925-PLANEJAMENTO TRIBUTARIO - 40 horas

Eletiva

Ementa:

Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Normas Gerais de Direito Tributário. Espécies de Impostos.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 40. ed. São Paulo, SP: Malheiros Ed, 2019. 562 p. SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário - 11ª Ed. 2019, Saraiva, Cód: 10084300VADE Mecum Saraiva. CURIA, Luiz Roberto (Colab.), CÉSPEDES, Livia (Colab.), NICOLETTI, Juliana (Colab.). 17. ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2014. Ixix, 2074 p. ISBN 9788502211926.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 10. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1998. 376 p. ISBN 85-02-02330-6. MARTINS, Sergio Pinto. Manual de direito tributário. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 328 p. ISBN 85-224-4325-4.

ADM928-GESTÃO DE NEGOCIOS INTERNACIONAIS - 80 horas

Eletiva

Ementa:

Estudo da Política Cambial Brasileira. Análise e discussão sobre a Formação das Taxas de Câmbio. Descrição do Mercado Cambial Brasileiro e estudo dos Sistemas, normas e regulamentos referentes às operações de câmbio e transferências internacionais. Análise dos Aspectos Cambiais de Importação e Exportação. Estudo das linhas de Financiamento de Exportação e de Importação. Análise das Garantias Bancárias Internacionais e sua importância nas operações de financiamentos.

Bibliografia Básica:

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro. 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. 1067 p. LOPES VAZQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 336 p. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 494 p.

Bibliografia Complementar:

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Competitividade no Comércio Internacional: acesso das empresas brasileiras aos mercados globais. São Paulo: Atlas, 2010. 250 p. GARCIA, Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 226 p. KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000. 252 p. LUNARDI, Angelo Luiz. Operações de câmbio e pagamento internacionais no comércio exterior. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2000. 206 p. VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de (Org.); LIMA, Miguel (Org.); SILBER, Simão Davi (Org.). Gestão de Negócios Internacionais. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 374 p.

ADM941-INTELIGENCIA DE NEGOCIOS - 40 horas

Eletiva

Ementa:

Apresentação da evolução do BI.- A diferenciação do BI Tradicional para o Business Analytics (BA);- Compreensão do panorama atual de tecnologias;- Conhecimento das melhores práticas de mercado na adoção de analytics;- Apresentação das técnicas estatísticas utilizadas na competição analítica para solução de problemas.

Bibliografia Básica

BERRY, M. J. A. Data mining techniques: for marketing, sales, and customer relationship management. 2nd. Wiley Publishing: Indiana, 2004. ISBN-10: 0470650931 ISBN-13: 978-0470650936
FAWCETT, T.; PROVOST, F. Data Science for Business: what you need to know about data mining and data-analytic thinking. O'Reilly: Cambridge, 2013. ISBN-10: 1449361323 ISBN-13: 978-1449361327
HEALY, Kieran. Data Visualization: A Practical Introduction, 1 ed., Princeton University Press, 2018, 296 p., ISBN-10: 0691181624, ISBN-13: 978-0691181622

Bibliografia Complementar

CAIRO, Alberto. The Truthful Art: Data, Charts, and Maps for Communication, 1 ed., New Riders, c2016, ISBN-10: 0321934075, ISBN-13: 978-0321934079
FOREMAN, J. W. Data Smart: Using Data Science to Transform Information into Insight. John Wiley & Sons: Indiana, 2014. ISBN-10: 111866146X ISBN-13: 978-1118661468

ADM944 – VALUATION (AVALIAÇÃO DE EMPRESAS) - 40 horas

Eletiva

Ementa:

Valuation (avaliação de empresas)
Valores de uma empresa: contábil, mercado e econômico.
Taxa de desconto – WACC (weighted average cost of capital).
Fluxo de caixa.
Modelagem matemática do método.
EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).
Método de fluxo de caixa descontado.
Aspectos legais – Resolução CVM 85/22.

Bibliografia Básica

DAMODARAN, Aswath. Damodaran on valuation: security analysis for investment and corporate finance. 2nd edition. John Wiley & Sons, Inc, 2012.

Bibliografia Complementar

McKINSEY & COMPANY, Inc. Valuation: measuring and managing the Value of companies. 7th ed.

2020. McKinsey & Company, Inc.

PALEPU, G. Krishna; HEALY, Paul M. Business Analysis and Valuation: Using Financial Statements. 6th ed. 2018. South-Western College Pub.

ADM945 – TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO - 40horas

Eletiva

Ementa:

A disciplina abordará o tema negociação no mundo corporativo, oferecendo oportunidade aos estudantes em aprender conceitos básicos de negociação corporativa, perceber a importância dos elementos da negociação e diferenciar interesses de posições. Praticar habilidades de comunicação e refletir sobre seu próprio estilo comportamental. Identificar o processo de negociação e suas etapas e analisar o impacto das táticas de persuasão no processo negocial.

Bibliografia Básica

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. Fundamentos de negociação. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553864.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553864/>

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. Negociação - 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160804.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160804/>

SARFATI, Gilberto. Manual de negociação. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502119352. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119352>

Bibliografia Complementar

MARTINELLI, Dante P. Negociação Empresarial: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448823.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448823/>

PESSOA, Carlos. Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 9788522464456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464456/>

ZENARO, Marcelo. Técnicas de Negociação: Como Melhorar seu Desempenho Pessoal e Profissional nos Negócios. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522490721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490721>

ADM500-ESTAGIO SUPERVIS OBRIGATORIO - 300 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Proporcionar aos nossos alunos experiência prática no campo da administração reforçando assim a aquisição de experiência técnica e vivência nos diversos campos e áreas da administração, preparando dessa forma o aluno para uma vida produtiva, cidadã e ética.

MATRIZ CURRICULAR – INGRESSANTES 2022 E 2023

ADM112-CALCULO APLICADA A ADMINISTRACAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Função Crescente e Decrescente. Função Composta. Funções do 1º grau. Função Receita. Função Custo e Lucro. Função do 2º Grau. Valores máximos e mínimos. Modelos de Funções Exponenciais. Logaritmo. Modelos de Função Potência, Polinomial e Racional. Função Inversa e Logarítmica. Taxa de variação média e instantânea. Derivada de uma função em um ponto. Regras de derivação

Bibliografia Básica:

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 341 p. ISBN 8521613199. TAN, S. T. Matemática aplicada à administração e economia. São Paulo: PioneiraThomson Learning, 2001. 638 p.

Bibliografia Complementar:

GOLDSTEIN, Larry J; LAY, David C; SCHNEIDER, David I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. VON DREIFUS, Henrique (Trad.). 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 484 p. ISBN 0133214494. MOREIRA, Daniel Augusto. Pesquisa operacional: curso introdutório. São Paulo: Thomson Learning, 2007. 356 p. MUROLO, Afrânio Carlos; BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 464 p. WOILER, Samsão. A pesquisa operacional na administração. São Paulo: EPUSP, 1969. 27 p.

ADM124-TEORIA GERAL DOS SISTEMAS - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

1. Conceituação e definição(s) de SISTEMA. 2. Visão e abordagem sistêmicas - os paradigmas e as mudanças. 3. Caracterizações e estruturas de sistemas. 4. Modelos e modelagem de sistemas (relacionamentos de causalidades). 5. Metodologia e ferramentas de desenvolvimento de modelos. 6. Sistemas comportamentais. 7. Os relacionamentos homem-meio no contexto sistêmico - a "escala da inferência". 8. Dinâmica dos sistemas - causalidades circulares. 9. Visão sistêmica da organização e as estruturas organizacionais, as interações e as comunicações entre os elementos de um sistema. 10. Conceituação sistêmica e Soft Systems Methodology. 11. A busca dos resultados sistêmicos.

Bibliografia Básica:

AMARAL, João Alberto Arantes do. Os consertos que estragam: uma introdução ao pensamento sistêmico. 3. ed. São Paulo, SP: Editora do autor, 2011. 277 p. ISBN 9788591158003. MARTINELLI, Dante Pinheiro (Org.); VENTURA, Carla Aparecida Arena (Org.). Visão sistêmica e administração: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 242 p. ISBN 8502053876. SENGE, Peter M. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. Trad. de OP Traduções e Gabriel Zide Neto. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Best Seller, 2010. 530 p. ISBN 9788576843719.

Bibliografia Complementar:

BERTALANFFY, Ludwig von. Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimento e aplicações. trad. de Francisco M. Guimarães. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 360 p. ISBN 9788532636904. SENGE, Peter M. A quinta disciplina: caderno de campo - estratégias e ferramentas para construir uma organização que aprende. Trad. de Antonio Roberto Maia da Silva. Rio de Janeiro, RJ: Qualitymark, 1995. 543 p.

ADM125-TECNOLOGIA DA INFORMACAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Apresentação do MS-Excel: Formatação e conteúdo das células, barra de fórmulas, barra de menus e botões de atalho principais; Vínculo de células e de planilhas para automatização das planilhas; Funções matemáticas e congelamento de painéis; Criação de gráficos para análise de resultados; Funções de Banco de Dados; Função PROCV; Tabelas dinâmicas para extrair informações gerenciais de suporte à decisão; Diagrama de fluxo de dados para um projeto de criação de empresa.

Bibliografia Básica:

ABRÃO, Ricardo; SOARES, Márcio Vieira; CONCÍLIO, Ricardo. Microinformática básica: introdução, MS-DOS 6.0, Windows 3.11, Word 7.0, Excel 7.0 e algoritmos. São Caetano do Sul, SP: CEUN-EEM, 1999. 172 p. FRYE, Curtis D.. Microsoft Excel 2010: passo a passo. SOUSA, Teresa Cristina Felix de (Trad.), BLUM, Sérgio Adriano (Rev.). Porto Alegre: Bookman, 2012. xliii, 436 p. ISBN 9788877809783. HADDAD, Renato; HADDAD, Paulo. Crie planilhas inteligentes com o Microsoft Office

Excel 2003: avançado. 2. ed. São Paulo, SP: Érica, 2005. 380 p. ISBN 8571949921.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. Manual de planejamento estratégico: desenvolvimento de um plano estratégico com a utilização de planilhas Excel. São Paulo: Atlas, 2001. 156 p. ISBN 8522426708. BLOCH, S. C. Excel para engenheiros e cientistas. SILVA FILHO, Bernardo Severo da (Trad.). 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 225 p. ISBN 9788521613954. BRAULE, Ricardo. Estatística aplicada com Excel: para cursos de administração e economia. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001. 199 p. ISBN 8535208151. CURSO Info Exame: Excel. São Paulo, SP: Abril, 2004. CD-ROM. GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática financeira com HP 12C e Excel: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2010. 298 p. ISBN 9788576055662.

ADM130-TEORIA GERAL DA ADMINISTRACAO - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

A complexidade das organizações. O administrador e seu papel nas organizações. A evolução do pensamento administrativo. As Escolas de Administração. Aspectos conjunturais influentes no pensamento administrativo. O caráter contingencial da Administração. Cultura Organizacional. As funções da Administração: planejamento, organização, execução e controle. Tendências atuais da Administração. Cultura globalizada do administrador, as relações étnico-raciais

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, A. C. Amaru Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CARAVANTES, G.R., PANNO. C.C., KLOECKNER, M.C. Administração: Teorias e Processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da administração. 8ª. edição. São Paulo: Campus, 2009. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 240 p. ISBN 9788576058762. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7. ed. rev e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 480 p. ISBN 9788522469680. MOTTA, F. C. P.; Vasconcellos, I. F. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006

ADM151-COMUNICACAO EMPRESARIAL - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Conceitos fundamentais de Marketing; Evolução das orientações das empresas ao Marketing; Necessidades, desejos, satisfação e fidelização; Equação de valor; Estratégia SAP (segmentação-alvo-posicionamento). Sistema de Informação de Marketing. Mercado B2C e B2B.

Bibliografia Básica:

KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing, 15a. São Paulo: Pearson, 2018. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. AMAGAMI, Cristina (Trad.), SANTOS, Dilson Gabriel dos (Rev.). 12 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 600 p. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 368 p.

Bibliografia Complementar:

CALDER, Bobby J.; TYBOUT, Alice M. (org.) Marketing. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0. São Paulo: Sextante, 2017. KOTLER, Philip; LEVY, Sidney. Broadening the Concept of Marketing. Journal of Marketing, v. 33, n.1, p. 10-15, 1969. LEVITT, Theodore. Miopia em Marketing. Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, 1986. LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão. Trad. de Cid Knipel Moreira; rev. téc. Mauro Neves Garcia. São Paulo: Saraiva, 2001. 416 p.

ADM250-CONTABILIDADE GERAL - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Campos de atuação da Contabilidade; relatórios contábeis, grupos de contas, lançamentos contábeis; ciclo contábil, Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa modelos direto e indireto; Análise das Demonstrações Contábeis.

Bibliografia Básica:

IUDÍCIBUS, Sérgio de (Coord.) et al. Contabilidade introdutória. Equipe de Professores da FEA/USP. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335 p. ISBN 9788522458158. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para áreas de administração, economia, direito e engenharia. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 274 p. ISBN 9788522462872. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, c2010. 400 p. ISBN 9788502087293.

Bibliografia Complementar:

IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. FIPECAFI Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras. FEA/USP. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ISBN 9788522459124. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 291 p. ISBN 9788522468683. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise, gerência e decisão, as demonstrações contábeis: origens e finalidades, os aspectos fiscais de contábeis da Leis em vigor. 16. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 531 p. PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 641 p. ISBN 9788522460755. PADOVEZE, Clóvis Luís; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; LEITE, Joubert da Silva Jerônimo. Manual de contabilidade internacional: IFRS - US Gaap - BR Gaap: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, c2012. 586 p. ISBN 9788522108169.

ADM770 – SOCIOLOGIA POLÍTICA E ORGANIZACIONAL - 80 horas**Ementa:**

Os clássicos da Sociologia. A Sociologia aplicada à Administração. Os indivíduos, as organizações e os conflitos na sociedade capitalista. As transformações técnicas no mundo do trabalho e seu impacto para o processo produtivo e para as relações entre trabalhadores e empregadores. Cultura das organizações.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reynaldo. Sociologia aplicada à Administração. São Paulo: Saraiva, 2013.
CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia aplicada à Administração. São Paulo: Atlas, 2003.
MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011.
DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos da Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 1997.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1999.
LARAIA, Roque. Cultura, um conceito antropológico. São Paulo: Zahar, 1986.
TOMAZI, Nelson Dacio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Saraiva, 2004.

ADM114 – INOVAÇÃO E NOVAS ABORDAGENS EM ADMINISTRAÇÃO – 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

A inovação e a administração. O indivíduo. O pensamento disruptivo. Os filtros fisiológicos, sociais, culturais e emocionais. O conhecimento da teoria das múltiplas inteligências. Os comportamentos individuais e coletivos. Mapeamentos. O Design Thinking - DT como conceito e processo. Modelos e Ferramentas de DT. Sessões generativas. Perfil das empresas Inovadoras. Administração, gestão e criatividade. Ferramentas criativas. DT na prática: Imersão, Pesquisa, Empatia, Persona, Brainstorming, Ideation, Testes e Conceito. Apresentação de cases.

Bibliografia Básica:

BROWN, Tim. Design Thinking. Edição Comemorativa 10 anos. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550814377>

SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da Inovação na Prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007121>

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da Inovação. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603079>

Bibliografia Complementar:

FASCIONI, Ligia. Atitude Pró-Inovação. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200485>

GARDNER, Howard; CHEN, Jie-Qi; MORAN, Seana. Inteligências múltiplas ao redor do mundo. Porto Alegre: Penso, 2009. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536323572>

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru; VERONEZE, Fernando. Gestão de Projetos: Preditiva, Ágil e Estratégica. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771721>

PROENÇA, Adriano; LACERDA, Daniel Pacheco; JÚNIOR, José A. V. Antunes et al. Gestão da Inovação e Competitividade no Brasil. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603437>

ROCHA, Lygia Carvalho. Série Gestão Estratégica - Criatividade e Inovação - Como Adaptar-se às Mudanças. Rio de Janeiro: LTC, 2009. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2263-5>

PREDEBON, Jose. Criatividade: abrindo o lado inovador da mente. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, c2013. 254 p. ISBN 9788581435268.

ADM720-SIMULACAO EMPRESARIAL.- JOGOS DE EMPRESA - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

Planos: metodologia e elaboração, variáveis significativas e avaliação. Modelagem: potencialidade e limitações. Jogos de empresas. Modelagem do funcionamento das empresas. Metodologia da gestão programada. Simulação de situações administrativas concretas: objetivos, estratégias e políticas, quantificação das informações e das decisões; jogos baseados na competição das empresas; Utilização de aplicativos informáticos para a simulação

Bibliografia Básica:

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Trad. de Outras Palavras. 26. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus/ Elsevier, 2005. 373 p.

PORTER, Michael E. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Trad. de Elizabeth Maria de Pinho Braga, rev. téc. Jorge A. Garcia Gomez. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986. 362 p.

SAUAIA, Carlos A. Laboratório de Gestão: simulador organizacional, jogo de empresas e pesquisa aplicada. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010. 256 p.

Bibliografia Complementar:

CARNEIRO, Murilo; MATIAS, Alberto Borges. Orçamento empresarial: teoria, prática e novas técnicas. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 114 p.

CORREIA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 690 p.

KAPLAN, Robert S. A estratégia em ação: balanced scorecard. Trad. de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1997. 344 p. (Harvard Business School

Press).KOTLER, Philip, KELLER K. Administração de Marketing. 12.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.ROBBINS, Stephen P., Timothy A. JUDGE e Filipe SOBRAL. Comportamento Organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ADM331-ECONOMIA - 80 horas

ADM - 1a. série

Ementa:

A disciplina procura abordar assuntos e aspectos técnicos ligados a: origens da economia, impulsos econômicos, escassez de recursos e curva de possibilidades de produção, produto potencial e produto real, problemas econômicos fundamentais, fluxos econômicos, formação de preços, oferta e demanda de recursos, elasticidade. As questões étnico-raciais e a distribuição da renda/riqueza.

Bibliografia Básica:

GREMAUD, Amaury Patrick; PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de economia: equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220303>

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei Toneto. Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206>

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. ECONOMIA: Micro e Macro. Rio de Janeiro: Atlas, 2015

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597003505>

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, Amaury Patrick. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Atlas, 2007

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522465217>

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia ζ Tradução da 8ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127924>

NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de Economia. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522124930>

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. Porto Alegre: Bookman, 2009

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051>

Krugman, Paul, et alli, Introdução à Economia, 2ª edição, Editora Campus

ADM113-CALCULO E PESQUISA OPERACIONAL - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Aplicações das derivadas no estudo das funções: máximo, mínimos e concavidade. Funções marginais. Elasticidade. Conceito de Integral, técnicas de integração e aplicações. Matrizes, determinantes e sistemas lineares. Teoria da decisão. Conceitos gerais. Matriz de decisão. Decisão tomada sob certeza (DTSC, por meio da Programação linear: método gráfico e simplex. Decisão tomada sob risco (DTSR, por meio do Teorema de Bayes e da Análise de Sensibilidade. Decisão tomada sob incerteza (DTSI).

Bibliografia Básica:

MORETTIN, Pedro A.; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de O. Cálculo: funções de uma e várias variáveis. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010. 408 p. ISBN 9788502102446.MUROLO, Afrânio Carlos;

BONETTO, Giacomo Augusto. Matemática aplicada à administração, economia e contabilidade. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2004. 464 p. ISBN 8522103992.

Bibliografia Complementar:

FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Miriam Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 5. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1992. 617 p.GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para administração. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 341 p. ISBN 8521613199.LACHTERMACHER, Gerson.

Pesquisa operacional na tomada de decisões. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2009. 223 p. ISBN 9788576050933. MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. 138 p. (Temas essenciais de administração). ISBN 9788502180413. TAN, S. T. Matemática aplicada a administração e economia. Trad. Fábio Armando Tal. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2007. 640 p. ISBN 8522105464.

ADM126-TECNOLOGIA APLICADA A GESTAO - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Aplicação prática dos conhecimentos em MS-Excel para desenvolvimento do projeto Livraria; Utilização do MS-Excel como banco de dados; Criação de tabelas; Digitação e validação de dados; Criação de formulários e sub-formulários (telas) para o projeto; Definição e criação de consultas (filtros); Criação de relatórios gerenciais; Macros.

Bibliografia Básica:

ALVES, William Pereira. Estudo dirigido de Microsoft Office Access 2010. São Paulo: Érica, 2012. 264 p. (Processamento de dados Série Estudo). ISBN 9788536502991. ALVES, William Pereira. Estudo dirigido de Microsoft Office Access 2013. 1. ed. São Paulo: Érica, 2016. 264 p. (Processamento de dados. Série Estudo). ISBN 9788536504605. COX, Joyce; LAMBERT, Joan. Microsoft Access 2010: passo a passo. TORTELLO, João Eduardo Nobrega (Trad.), BLUM, Sérgio Adriano (Rev.). Porto Alegre: Bookman, 2012. xxxiii, 413 p. ISBN 9788540700833.

Bibliografia Complementar:

LAMBERT, Steve; LAMBERT III, M. Dow; PREPPERNAU, Joan. Microsoft Office Access 2007: passo a passo. TORTELLO, João Eduardo Nobrega (Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2008. 335 p. ISBN 9788577802036. MICROSOFT. Office Access 2007: Office InfoPath 2007. [s.l.]: Microsoft, 2007. (CD-ROM). PALMA, Fábio Junqueira de Almeida Camargo et al. Uma aplicação de Access Grid em Internet 1. Orientador: MUNGIOLI, Antonio Saverio Rincon. São Caetano do Sul, SP: CEUN-EEM, 2005. SILVA, Mario Gomes da. Informática: terminologia Microsoft Windows 7, internet - segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012. 360 p. ISBN 9788536503103. SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia Microsoft Windows 7, internet - segurança, Microsoft Office Word 2010, Microsoft Office Excel 2010, Microsoft Office PowerPoint 2010, Microsoft Office Access 2010. 2. ed. São Paulo: Érica, 2012. 360 p. ISBN 9788536503103.

ADM131-TEORIA GERAL DAS ORGANIZACOES - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Definição dos conceitos básicos sobre organização, bem como sobre os fundamentos necessários para sustentar o processo de elaboração, desenvolvimento e gestão do planejamento estratégico, por intermédio da utilização racional dos recursos, além de propiciar aos futuros administradores subsídios para analisar casos reais ligados ao funcionamento de uma organização

Bibliografia Básica:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 434 p. ISBN 8522436274. PORTER, Michael E. Estratégia competitiva. Trad. De Braga, ver. téc. de Jorge A. Garcia Gomez. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 409 p. ISBN 8535215263.

Bibliografia Complementar:

DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. Trad. de Cid Knipel Moreira; rev. téc. de Reinaldo O. Silva. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2002. 532 p. ISBN 85-221-0257-0. HAMPTON, David R. Administração contemporânea. Trad. de Lauro Santos Blandy e Antonio Cesar Amaru Maximiano; rev. tec. de Arlete Dornelas e Eunice Lacava Kwasnicka; rev. téc. da 3. ed. José Benedito Regina. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1992. 110 p. ISBN 0074501941. HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. Trad. de Eliane Kanner, Maria Emília Guttilla e All Tasks; rev. téc. de Paulo Roberto Gião. 2. ed. São Paulo, SP: Thomson Learning, 2008. 415 p. ISBN 8522105200. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru.

Administração para empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2011. 240 p. ISBN 9788576058762. MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. Trad. de Cyro Bernardes. São Paulo, SP: Atlas, 1995. 304 p.

ADM311-ESTATISTICA - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Análise exploratória de dados; Variáveis classificação; medidas de tendência central e de dispersão; gráficos, tabelas e Relações descritivas entre variáveis. Coleta e Organização de dados para Análise. Médias móveis. Conceitos básicos de probabilidade - propriedades e independência; Distribuição contínua, Valor esperado, Variância. Simulações com uso do MINITAB e do EXCEL.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, D.R.; Sweeney, D.J.; Williams, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 3ª edição brasileira. Editora Cengage Learning, 2015. MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência. São Paulo, SP: Pearson, 2010. 375 p. ISBN 9788576053705. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Trad. Alfredo Alves de Farias. São Paulo, SP: Harbra, 2001. 495 p.

Bibliografia Complementar:

ARA, Amilton Braio; MUSETTI, Ana Villares; SCHNEIDERMAN, Boris. Introdução à estatística. São Paulo, SP: IMT/Edgard Blücher, 2003. 152 p. ISBN 8521203209. BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração. [Statistics for economics accounting and business studies]. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo, SP: Ática, 2007. 504 p. ISBN 9788508114825. BERENSON, Mark L; LEVINE, David M. Basic business statistics: concepts and applications. 7. ed. New Jersey: Prentice Hall, 1999. 1058 p. ISBN 0137956185. COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. Estatística. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 1977. 264 p. GUERRA, Mauri José; DONAIRE, Denis. Estatística indutiva: teoria e aplicações; 560 exercícios propostos, 180 exercícios resolvidos. 5. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1991. 311 p.

ADM341-MATEMATICA FINANCEIRA - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

O valor do dinheiro no tempo. Formas de capitalização. Sistemas de Amortização. Taxas proporcionais e equivalentes. Ativos financeiros. Planos de financiamento. Análise de investimentos: valor líquido presente, taxa interna de retorno.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 13ª Edição. São Paulo, Atlas, 2016. 287p. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira com HP 12C e Excel 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013. VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática financeira. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 352 p.

Bibliografia Complementar:

DI AGUSTINI, Carlos Alberto; ZELMANOVITS, Nei Schilling. Matemática aplicada à gestão de negócios. Rio de Janeiro: FGV, 2013. 272 p. FARO, Clovis de. Fundamentos da matemática financeira: uma introdução ao cálculo financeiro e à análise de investimentos de risco. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 458 p. ISBN 9788502055278. LAPPONI, Juan Carlos. Matemática financeira. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2014. 298 p. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática financeira: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo: Elsevier, c2011. 353 p. ISBN 9788535246728. SECURATO, José Roberto et al. Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas. 4. ed. São Paulo, SP: Saint Paul, 2012. 432 p. ISBN 9788598839571.

ADM351-CONTABILIDADE GERENCIAL - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Terminologia em custos (indústria, comércio e serviços), custeio por absorção, rateio em custos, valorização dos estoques, classificação em custos (receitas, custos, despesas, investimentos, ganhos e perdas), sistemas de acumulação em custos (custeio por ordem e produção contínua), departamentalização em custos, custos diretos e indiretos, custos fixos e variáveis, contabilidade de ganhos. Ponto de equilíbrio (contábil, econômico e financeiro), margem de contribuição bruta e líquida, relação de custo, volume e lucro, alavancagem (operacional e financeira), estratégia empresarial na formação do preço, os cinco C's na formação de preços, decisão sobre preços de venda (método do mark up desejado, método de investimento, método de custo), tributos indiretos e diretos, efeitos financeiros na formação de preços.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998. 388 p. PADOVEZE, Clóvis Luís. Curso básico gerencial de custos. 2. ed. São Paulo, SP: Pioneira Thomson, 2006. 410 p. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos: fácil. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1997. 223 p.

Bibliografia Complementar:

COGAN, Samuel. Custos e preços: formação e análise. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2002. 157 p. HIRSCHFELD, Henrique. Engenharia econômica e análise de custos: aplicações práticas para economistas, engenheiros, analistas de investimentos e administradores. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1992. 465 p. HORNGREN, Charles T; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. Contabilidade de custos. Trad. de José Luiz Paravato; rev. téc. de Luiz Henrique Baptista Machado. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2000. 717 p. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. São Paulo: Atlas, 1998. 282 p. PERES JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. Gestão estratégica de custos: exercícios. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 212 p.

ADM461-GESTÃO DE PESSOAS - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

1. Conceituar Recursos Humanos e entender a importância da gestão de pessoas nas organizações. 2. Desenvolver estrategicamente pessoas e ambiente organizacional. 3. Estudar as novas características dos colaboradores que são considerados investidores da organização. 4. Entender a relação entre Significado x Motivação x Comprometimento. 5. Metodologia e função da avaliação de desempenho. 6. Entender porque as pessoas são consideradas valores intangíveis. 7. Os conflitos são necessários.

Bibliografia Básica:

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. Administração de recursos humanos. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2003. 547 p. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus/Elsevier, 2010. 579 p. ISBN 9788535237542. ROBBINS, Stephen P; JUDGE, Timothy A; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro. 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 633 p. ISBN 9788576055693.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre RH estratégico. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 159 p. DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 173 p. ISBN 9788522458271. DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 206 p. ISBN 9788522438983. SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias (Org.). MEDIDAS do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Colab. Álvaro Tamayo [et al.]. Porto Alegre, RS: Artmed, 2008. 344 p. ISBN 9788536311210. ULRICH, Dave; ULRICH, Wendy. Por que trabalhamos: como grandes líderes constroem organizações comprometidas que vencem. COSTA, Ronaldo Cataldo (Trad.). Porto

ADM620-GESTÃO DE MATERIAIS E ADMINISTRAÇÃO DE COMPRAS - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

A evolução do mercado e a visão da empresa como entidade econômica compartilhada. A evolução da função logística e a visão sistêmica do modelo logístico. A evolução da gestão de materiais e administração de compras. A gestão integrada de materiais e compras. A classificação dos materiais e os tipos de estoques. O estoque como "ativo" e o estoque como "passivo". As técnicas do tratamento estatístico da demanda. O planejamento da demanda e das vendas. Os sistemas de reposição de estoques. O dimensionamento dos estoques para atendimento da venda ou de produção utilizando as estatísticas de saídas médias, prazos de reposição e estratégias de segurança. A função compras na organização empresarial. A operacionalização do processo de suprimentos. A gestão de materiais e administração de compras no desenvolvimento de produtos. A utilização da tecnologia de informação voltada para os processos de estocar e de comprar.

Bibliografia Básica:

DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100>

LAUGENI, Fernando P.; MARTINS, Petrónio Garcia. Administração da produção. São Paulo: Saraiva Uni, 2015. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502618367>

LAUGENI, Fernando Piero; MARTINS, Petrónio Garcia. Administração da Produção- Série Fácil - 1ª edição. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502183551>

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald H.. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467>

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: Teoria, Processo e Prática. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773305>

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu Gustavo Nogueira; CAON, Mauro. Planejamento, Programação e Controle da Produção - MRP II / ERP, 6ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018554>

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597015386>

TUBINO, Dalvio Ferrari. Planejamento e Controle da Produção - Teoria e Prática, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013726>

ADM531-MARKETING - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Estratégia SAP (segmentação-alvo-posicionamento); Conceitos fundamentais e de gestão do composto mercadológico (produto, preço, comunicação e distribuição).

Bibliografia Básica:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2012. 206 p. KOTLER, P.; KELLER, K. Administração de Marketing, 15a. São Paulo: Pearson, 2018. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. AMAGAMI, Cristina (Trad.), SANTOS, Dilson Gabriel dos (Rev.). 12 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 600 p.

Bibliografia Complementar:

CALDER, Bobby J.; TYBOUT, Alice M. (org.) Marketing. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1995. 377 p. HOOLEY, Graham J; SAUNDERS, John. Posicionamento competitivo. Trad. de Luiz Liske, rév. téc. de Arão Sapiro. São Paulo: Makron Books, 1996. 367 p. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0. São Paulo: Sextante, 2017. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. Yamamoto, Midori (Trad.). 7. ed.. São Paulo: Pearson, 2014. 530 p.

ADM336-RELAÇÕES JURÍDICAS EMPRESARIAIS - 80 horas

ADM - 2a. série

Ementa:

Introdução à Ciência do Direito. Empresário e suas Relações Jurídicas. Direito Empresarial. Direito do Trabalho. Direito Tributário.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Sergio Pinto. Instituições de direito público e privado. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 480 p. ISBN 9788522485932. PALAIA, Nelson. Noções essenciais de direito. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 298 p. ISBN 9788502126251. VADE Mecum Saraiva. CURIA, Luiz Roberto (Colab.), CÉSPEDES, Livia (Colab.), NICOLETTI, Juliana (Colab.). 17. ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2014. lxxix, 2074 p. ISBN 9788502211926.

Bibliografia Complementar:

COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de direito comercial: direito de empresa. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 522 p. ISBN 9788502216518. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do trabalho. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 990 p. ISBN 9788522486793. MONTORO, André Franco. Introdução à ciência do direito. 31. ed. rev. e atual. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2014. 688 p. ISBN 9788520351185. REALE, Miguel. Lições preliminares de direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 391 p. ISBN 9788502041264. SABBAG, Eduardo. Manual do direito tributário. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 1200 p. ISBN 9788502219106.

ADM430-ECONOMIA APLICADA - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

A disciplina procura analisar as principais variáveis da economia, tais como Moeda e Inflação, estruturas de mercado, a influência da taxa de câmbio nos preços, a importância da taxa de juros para o crédito, Política Fiscal e Monetária, análise econômica de empresas, o cenário macroeconômico internacional e sua influência sobre o ambiente de negócios.

Bibliografia Básica:

Economia Brasileira Contemporânea, Gremaud, A. et alli, Ed. Atlas, 8ª edição, 2017.
NOGAMI, O. e PASSOS, C.R.M., Princípios de economia. 5ª edição
Vasconcellos, Marco Antonio Sandoval, Economia: Macro e Micro, Editora Saraiva, 6ª edição, 2015.

Bibliografia Complementar:

GREMAUD, Amaury Patrick et. alli, Introdução à Economia, São Paulo, Ed. Atlas, 2006.
Krugman, Paul, et alli, Introdução à Economia, 2ª edição, Editora Campus
MANKIWI, Gregory N.; Introdução à Economia: princípios de micro e macroeconomia - tradução da 2. edição original - Rio de Janeiro: Campus, 2001. 831 p
Manual de Economia, Professores da USP, Ed. Saraiva, 2006
SAMUELSON, P. e NORDHAUS, W. Economia, Mc Graw Hill

ADM312-ESTATÍSTICA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Ferramentas quantitativas de Qualidade. Noções sobre amostragem. Metodologia de construção de questionários; Inferência estatística - Estimação clássica por ponto e por intervalo. Covariância; Controle estatístico de processos e gráficos de controle / capacidade de processo; Teste de hipóteses; Estudo da relação entre variáveis qualitativas - teste qui-quadrado de independência. Estudo da relação entre variáveis quantitativas - Correlação linear de Pearson; Regressão linear. Simulações incluindo o uso do MINITAB.

Bibliografia Básica:

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia. 3ª ed - São Paulo: Cengage Learning, 2014. LARSON, Ron; FARBER, Betsy. Estatística aplicada. Trad. Cyro Patarra. 2. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2004. 476 p. STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Trad. Alfredo Alves de Farias. São Paulo, SP: Harbra, 2001. 495 p.

Bibliografia Complementar:

BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração. [[Statistics for economics accounting and business studies]. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente.]. São Paulo, SP: Ática, 2007. 504 p. BERENSON, Mark L; LEVINE, David M. Basic business statistics: concepts and applications. New Jersey: Prentice Hall, 1999. CD-ROM. DRUMOND, Fátima Brant; WERKEMA, Maria Cristina Catarino; AGUIAR, Silvio. Análise de variância: comparação de várias situações. Belo Horizonte, MG: Fundação Cristiano Ottoni, 1996. 302 p. (Série Ferramentas de Qualidade). GUERRA, Mauri José; DONAIRE, Denis. Estatística indutiva: teoria e aplicações; 560 exercícios propostos, 180 exercícios resolvidos. 5. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1991. 311 p. WERKEMA, Maria Cristina Catarino. Como estabelecer conclusões com confiança: entendendo inferência estatística. Belo Horizonte: Fundação Cristiano Ottoni, 1996. 309 p. (Série Ferramentas da Qualidade).

ADM346-FINANCAS EMPRESARIAIS - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Revisão de matemática financeira. Sustentabilidade financeira das empresas. Gestão eficiente de fundos como forma de viabilizar projetos de desenvolvimento econômico. Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Gestão financeira de curto e longo prazo: capital de giro e planejamento financeiro. Estudo e cálculo de risco como forma de determinar o custo do capital. Gestão financeira da empresa: revisão dos conceitos básicos aplicações no cotidiano das empresas. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

BRIGHAM, Eugene F.; CAPENSKI, Louis C.; EHRHARDT, Michael C. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2015. GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. ROSS, Stephen A., WESTERFIELD, Randolph W., JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar:

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Alan J. Investments. New York: The McGraw-Hill Companies Inc., 2011. DI AGUSTINI, Carlos Alberto, ZELMANOVITS, Nei Schilling. Matemática Aplicada a Gestão de Negócios. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011. *DI AGUSTINI, Carlos Alberto. Capital de Giro. São Paulo: Atlas, 1999. GROPELLI, A.A.; NIKBAKHT, Ehsan. Finance. New York: Barron's Education Series Inc., 2011. HOJI, Masakazu. Administração financeira na prática. São Paulo: Atlas, 2012.

ADM321-PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Associação da área de produção com as outras três áreas básicas da Administração - Marketing, Finanças e RH. Indicadores de Desempenho. Estudo de layout e Capacidades. Planejamento do Processo e do Produto. Organização da Área de Trabalho. Controle Estatístico da Qualidade. Filosofia Seis Sigma. Tempos de Operação

Bibliografia Básica:

CORREIA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. xvii,680 p. ISBN 9788522469185. RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. Trad. de Roberto Galman, rev. téc. de Carlos Eduardo Mariano da Silva. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 p. ISBN 8587918389. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. [Operations management]. Trad. de Henrique Luiz Corrêa. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009. 703 p. ISBN 9788522453535.

Bibliografia Complementar:

CHASE, Richard B; JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações para vantagens competitivas. [Operations management for competitive advantage]. 11. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2006. 602 p. ISBN 858680469X. GAITHER, Normam; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos, Rev. téc. de Petrônio Garcia Martins. 8. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 2001. 598 p. ISBN 85-221-0237-6. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 441 p. ISBN 9788502080232. MAYER, Raymond R. Administração da produção. Trad. de Clóvis Leite Monteiro e Rubens Valdegorin. São Paulo: Atlas, 1992. 719 p. MOREIRA, Daniel. Administração da produção e operações. São Paulo: Saraiva, 2012. 138 p. (Temas essenciais de administração). ISBN 9788502180413.

ADM510-GESTÃO FINANCEIRA - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Orçamento de capital, IPO/OPA (Initial Public Offering/Oferta Pública de Ações), leasing financeiro/operacional, ADR/BDR (American Depositary Receipts/Brazilian Depositary Receipts), Eurobonds, Debêntures, Sistema BNDES, otimização do WACC (weighted average capital cost) e Modelo de Gordon.

Bibliografia Básica:

GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. Pearson Brasil, 2015.

Bibliografia Complementar:

ADM533-MARKETING AVANÇADO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

O ambiente e o sistema de marketing; Tratamentos para o estudo da mercadologia e suas variáveis; Variáveis significativas para o marketing e para a marca; Identificação e análise; Sistemas de informações de marketing; Pesquisa em marketing; Comportamento do consumidor; Segmentação; Posicionamento; Comunicações em marketing; Relacionamento em Marketing/CRM; Produtos e serviços; Estudos de marca; Vendas, promoções e merchandising; Administração e planejamento das atividades de marketing e de marca; Conceitos de marca; Gestão da marca; Importância da marca; Significados; Valor da marca; Mídia; Marketing Online e suas mídias inovadoras. O Marketing dentro das empresas nos diversos setores de mercado como bens de consumo, bens duráveis, serviços, varejo e mercado industrial. Aprofundamento no conhecimento dos conceitos de comportamento do

consumidor final vs cliente industrial. Reforço nos conceitos de segmentação, posicionamento e visão geral do processo de cultura de marketing, dentro e fora da empresa, para a entrega de valor ao cliente (consumidor ou industrial). Introdução ao Marketing na era digital e suas mídias inovadoras

Bibliografia Básica:

KOTLER, Phillip; ARMSTRONG, Gary; Princípios de Marketing. São Paulo, Editora: Prentice Hall, 12ª Edição, 2011. 600p. LAS CASAS, Alexandre Luzzi; Administração em Marketing: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo, Editora: Atlas - 2012. 528p. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de Marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 368p.

Bibliografia Complementar:

CHURCHILL JR., Gilbert A; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. BARTALOTTI, Cecília C. (Trad.), MOREIRA, Cid Knipel (Trad.), SANTOS, Rubens da Costa (Rev.). 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2000. 626 p. KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. RODRIGUES, Ana Beatriz (Trad.). São Paulo: Campus, 2010. 215 p. ISBN 9788535238693. KOTLER, P.; KELLER, K. L.; Administração de Marketing. São Paulo, Editora: Pearson Prentice Hall, 2006. SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. Trad. de Lene Belon Ribeiro. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2002. 446 p. ISBN 85-363-0003-5. YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação avanços e aplicações. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011. 783 p. ISBN 9788502121522.

ADM611-PROJETOS DE INVESTIMENTOS E EMPREENDEDORISMO - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Empreendedorismo. Concepção, planejamento e gestão de empresas. Plano de Negócio. Intra-empresendedorismo. Como perceber o espírito empreendedor para constituir empresas e dentro das empresas, em diversos setores de mercado como bens de consumo, bens duráveis, serviços, varejo e mercado industrial. Instrumentalizar os alunos para pensar um novo negócio desde a concepção da idéia, passando pelo lado estratégico/ tático até os principais pontos para avaliar a viabilidade do negócio (análise financeira).

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001. 299 p. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers. New Jersey: Willey, c2010. 280 p. ISBN 9780470876411.

Bibliografia Complementar:

BOM ANGELO, Eduardo. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2003. 250 p. BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. Empreendedores brasileiros II: a experiência e as lições de quem faz acontecer. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2004. 169 p. DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. 275p. HIRSCH, Robert D; PETERS, Michael P. Empreendedorismo. Trad. de Lene Belon Ribeiro. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2004. 592 p. KOTLER, P. e ARMSTRONG, G.; Princípios de Marketing. São Paulo, Editora: Prentice Hall, 1ª Edição, 2007

ADM561-PROJETO DE PESQUISA - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Diferentes fontes de conhecimento e seus limites explicativos. A ciência como explicação racional da realidade. O espaço da ciência e da tecnologia no contexto da sociedade informacional. Conceituação, caracterização e classificação de ciência. A questão do método científico. Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa. Localização, coleta, registro e tratamento dos materiais. Conceito e

caracterização de projeto de pesquisa e de monografia.

Bibliografia Básica:

DIONE, Jean; LAVILLE, Christian. A construção do Saber: manual de metodologia da pesquisa para ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003, 5ª edição.

Bibliografia Complementar:

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. VOLPATO, Gilson Luiz. Pérolas da redação científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. VOLPATO, Gilson. Dicas para redação científica. 3. ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. VOLPATO, Gilson. Método lógico para redação científica. São Paulo: Best Writing, 2011. VOLPATO, Gilson; BARRETO, Rodrigo. Elabore Projetos Científicos Competitivos. 1.ed. São Paulo: Best Writing, 2014.

ADM820-COMERCIO EXTERIOR - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Estudo da importância do Comércio Internacional e da Globalização no desenvolvimento dos países. Introdução ao estudo da Política de Comércio Exterior Brasileiro e Sistemas de Comércio Exterior. Análise dos Termos Internacionais de Venda ç INCOTERMS, das Modalidades de Pagamentos Internacionais e da Classificação de Mercadorias. Definição da Política Brasileira de Exportação e de Importação. Estudo dos Aspectos tributários e incentivos fiscais concedidos na Exportação e na Importação. Análise dos documentos utilizados nas operações de comércio exterior. Estudo do processo de Despacho Aduaneiro de Exportação e Importação. Análise do Regime Aduaneiro Especial de Drawback.

Bibliografia Básica:

BIZELLI, João dos Santos; BARBOSA, Ricardo. Noções básicas de importação. 9. ed. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2002. 266 p. GARCIA, Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 226 p. KEEDI, Samir. ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 180 p.

Bibliografia Complementar:

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro. 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. 1067 p. KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000. 252 p. LOPES VAZQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 336 p. LUNARDI, Angelo Luiz. Operações de câmbio e pagamento internacionais no comércio exterior. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2000. 206 p. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 494 p.

ADM830-PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E SUSTENTABILIDADE - 80 horas

ADM - 3a. série

Ementa:

Conceitos; evolução do conceito; a função do planejamento na empresa; sustentabilidade. Visão sistêmica e significado do processo estratégico empresarial. O processo de planejamento. Definição do negócio, definição expandida do negócio; RBV. A cultura organizacional e o P.E. Cenários; desenvolvimento sustentável. Conceitos: visão, missão, política; objetivo, meta, estratégia, tática. Escolas de pensamento estratégico. Mudanças, transformações e inovações nas empresas. O alinhamento estratégico. O comportamento organizacional, a estrutura e o planejamento estratégico. Desenvolvimento do processo de planejamento; sustentabilidade e competitividade. Comunicações relativas ao planejamento e sua difusão; Governança corporativa. A ação estratégica e o comprometimento com a sustentabilidade. Monitoramento dos resultados, indicadores, mudanças de rumo, portfólio de estratégias.

Bibliografia Básica:

CERTO, Samuel C. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2010. 321 p. KAPLAN, Robert S. A estratégia em ação: balanced scorecard. Trad. de Luiz Euclides Trindade Frazão Filho. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1997. 344 p. (Harvard Business School Press). KAPLAN, Robert S; NORTON, David P. Organização orientada para a estratégia: como as empresas que adotam o balanced scorecard prosperam no novo ambiente de negócios. Trad. de Afonso Celso da Cunha Serra. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001. 411 p.

Bibliografia Complementar:

MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações. BRANDÃO, Ailton Bomfim (Trad.). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 334 p. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Trad. de Nivaldo Montigelli Jr.; rev. téc. de Carlos Alberto Vargas Rossi. Porto Alegre: Bookman, 2000. 299 p. ISBN 85-7307-541-4 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 483 p. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business model generation: a handbook for visionaries, game changers, and challengers. New Jersey: Wiley, c2010. 280 p. THOMPSON Jr, Arthur A.; STRICKLAND III, A. J.; GAMBLE, John E. Administração estratégica. Trad. de Roberto Galman, Katia Aparecida Roque; rev. téc. de Charles Kirschbaum; Tatiana Iwai. 15. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008

ADM421-GESTAO DA PRODUCAO - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Gestão da Produção. Análise Valores aplicada à melhoria da produtividade. Equilíbrio dos fluxos produtivos dos processos de produção industrial ou comercial. Teoria das Restrições. Planejamento, Programação e Controle da Produção pelo MRP. Planejamento Programação e Controle através de PERT-CPM. Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2015.

Bibliografia Básica:

GOLDRATT, Eliyahu M. A meta: um processo de melhoria contínua. Trad. Thomas Corbett Neto. 2. ed. São Paulo, SP: Nobel, 2002. 365 p. ISBN 8521312369. MARTINS, Petronio G; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 562 p. ISBN 8502046160. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Trad. de Maria Teresa Corrêa de Oliveira e Fábio Alher; rev. téc. de Henrique Luiz Corrêa. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 747 p. ISBN 9788522432509.

Bibliografia Complementar:

CHASE, Richard B; JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações para vantagens competitivas. [Operations management for competitive advantage]. 11. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2006. 602 p. ISBN 858680469X. CORRÊA, Henrique Luiz; CORREA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. xvii, 680 p. ISBN 9788522469185. CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP - conceitos, uso e implantação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 434 p. ISBN 9788522448531. PINTON, Duilio Humberto. Engenharia e análise de valores: vetor de competitividade. São Paulo, SP: Produtivismo Artes Gráficas, 1989. 131 p. RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. Trad. de Roberto Galman, rev. téc. de Carlos Eduardo Mariano da Silva. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 p. ISBN 8587918389. Alegre: Bookman, 2011. 247 p. ISBN 9788577808014.

ADM741-TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO I - 40 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso para graduação no curso de Administração, envolvendo planejamento, técnicas, regras e procedimentos de pesquisa científica, bem como aspectos gráficos da monografia e elaboração das referências bibliográficas conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174 p. Tríboli, Edison Paulo de Ros. Manual para a apresentação de documentos científicos: teses, dissertações, trabalhos acadêmicos e monografias. Instituto Mauá de Tecnologia. Centro Universitário. São Caetano do Sul, SP, 2012, 62p.

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 219 p. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 135p.

ADM780-ECONOMIA E NEGOCIOS INTERNACIONAIS - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Fundamentos macroeconômicos, formação dos blocos econômicos, ambiente regulatório internacional, cenários econômicos, evolução histórica do sistema monetário e financeiro, crises econômicas e ambiente atual, conjuntura econômica nacional e internacional, globalização e o comércio internacional, estratégias internacionais.

Bibliografia Básica:

GREMAUD, Amaury Patrick; SILBER, Simão Davi; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de. Manual de Comércio Exterior e Negócios Internacionais - 1ª ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547218485>

GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; JR., Rudinei Toneto. Economia Brasileira Contemporânea, 8ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010206>

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary; RIESENBERGER, John R. Negócios internacionais: estratégia, gestão e novas realidades. YAMAMOTO, Sonia Midori (Trad.), PIAMONTE, Leonardo (Trad.). São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 510 p.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Marly; FARAHA, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. Gestão estratégica de negócios: Estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial - 3ª edição revista e ampliada. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127870>

NEVES, Renato Baumann. Integração Regional - Teoria e Experiência Latino-Americana. Rio de Janeiro: LTC, 2013

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2378-6>

SILVA, César Roberto Leite da; CARVALHO, Maria Auxiliadora de. Economia Internacional, 5ª edição. São Paulo: Saraiva Uni, 2017

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547213763>

BATISTA JR, Paulo Nogueira & O Brasil e a Economia Internacional, Ed Campus, 2005.

BAUMANN, Renato et alli & Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Ed. Campus, 2004

ADM810-GESTAO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Os fundamentos e as estratégias na gestão da cadeia de suprimentos. Os conceitos, as definições e os valores envolvidos ao longo da cadeia de suprimentos. A visão sistêmica da cadeia de suprimentos. A gestão da cadeia de suprimentos como diferencial competitivo no mercado globalizado. As características logísticas das cadeias de suprimentos do tipo push (producer driven) e das cadeias de suprimentos do tipo pull (buyer driven). A gestão dos estoques ao longo da cadeia de suprimentos. Agregar valor ao produto via serviço ao cliente e agregar produtividade à empresa via redução de custos. Os meios de transporte. A tecnologia da informação na gestão da cadeia de suprimentos. A gestão dos resultados da cadeia de suprimentos. Gestão e governança da cadeia de suprimentos e as empresas de ponta no mercado globalizado. Estudos dirigidos e estudos de casos.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2006. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031467>

CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos - Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2018. E-book.

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522127320>

GONÇALVES, Paulo Sérgio. Logística e Cadeia de Suprimentos: O Essencial. Barueri: Manole, 2013. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448915>

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique Luiz. Administração de Cadeias de Suprimentos e Logística - Integração na Era da Indústria 4.0. Rio de Janeiro: Atlas, 2019

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023022>

PAOLESCHI, Bruno. Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Érica, 2014. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513324>

PIRES, Marcelo Ribas Simões; SILVEIRA, Rodrigo Mércio. Logística e gestão da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. E-book

Referência Minha Biblioteca: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726951>

ADM630-METODOS QUANTITATIVOS - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Conceitos Básicos de Econometria. Modelagens estatísticas por meio dos teste paramétricos e teste não paramétricos. Regressão Múltipla e Logística, Dados em Painéis e Series Temporais.

Bibliografia Básica:

HOFFMANN, Rodolfo. Estatística para economistas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, c1998. 430 p. (Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais). ISBN 8522101175. VARTANIAN, R; CIA, J; SILVA, W; Econometria: Análise de dados com regressão linear em Excel e Gretl. 1.ed, São Paulo: Saint Paul Editora, 2013. WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. Trad. de Rogério César de Souza, José Antônio Ferreira; rev. téc. de Nelson Carvalheiro. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2006. 684 p. ISBN 8522104212.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, David R; SWEENEY, Dennis J; WILLIAMS, Thomas A. Estatística aplicada à administração e economia. Trad. de José Carlos Barbosa dos Santos; rev. téc. de Petrônio Garcia Martins. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 597 p. ISBN 9788522105212. BARROW, Michael. Estatística para economia, contabilidade e administração. [[Statistics for economics accounting and business studies]. Trad. Antonio Zoratto Sanvicente]. São Paulo, SP: Ática, 2007. 504 p. ISBN 9788508114825. GOLDBERGER, Arthur S. Introductory econometrics. Cambridge: Harvard University, 1998. 241 p. ISBN 067446107X. GREENE, William H. Econometric analysis. 2. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1993. 791 p. JOHNSTON, J. Métodos econométricos. [Economic methods]. ENDO, Seiki Kaneko (Trad.). São Paulo: Atlas, 1971. 318 p.

ADM841-TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO II - 40 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso para graduação no curso de Administração, envolvendo planejamento, técnicas, regras e procedimentos de pesquisa científica, bem como aspectos gráficos da monografia e elaboração das referências bibliográficas conforme normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174 p. Tríboli, Edison Paulo de Ros. Manual para a apresentação de documentos científicos: teses, dissertações, trabalhos acadêmicos e monografias. Instituto Mauá de Tecnologia. Centro Universitário. São Caetano do Sul, SP, 2012, 62p

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2007. 162p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 219 p. MARION, José Carlos; DIAS, Reinaldo; TRALDI, Maria Cristina. Monografia para os cursos de administração, contabilidade e economia. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 135p.

ADM532-PLANEJAMENTO DE MARKETING PARA NEGOCIOS - 80 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Planejamento Estratégico e Planejamento de Marketing. Sistemas de Informações de Marketing e Pesquisa de Mercado. Segmentação e Posicionamento de Mercado em PMEs. Planos de Marketing - Produto, Preço, Comunicação e Distribuição. Plano de Ação. Orçamento, Controle e Resultados. Marketing de relacionamento e Mercados Organizacionais

Bibliografia Básica:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2012. 206 p. CASAS, Alexandre Luzzi. Las Plano de Marketing para micro e pequena empresa. São Paulo: Ed. Atlas, 2007. McDONALD, Malcolm; WILSON, Hugh. Planos de marketing: planejamento e gestão estratégica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013. 427 p.

Bibliografia Complementar:

KALLIANPUR, A; MORGAN, H. L.; LODISH, L. Empreendedorismo e Marketing - Lições do Curso de Mba da Wharton. Rio de Janeiro: Campus. KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo : Prentice Hall, 2006. QUEIROZ, Mauricio Jucá de. Métricas de desempenho de marketing em empresas brasileiras . São Paulo, 2009. Tese Doutorado em Administração ¿ Programa de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. Gestão do composto de marketing. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 473 p. WESTWOOD, John. O plano de marketing. Trad. de José Carlos Barbosa dos Santos, rev. téc. de Arão Sapiro. 2. ed. São Paulo, SP: Makron Books, 1997. 275 p.

ADM923-MERCADO FINANCEIRO. E DE CAPITAIS - 80 horas

Eletiva

Ementa:

A importância dos mercados: financeiro e, de capitais como fonte de financiamento de investimentos e de minimização de risco; Mercado financeiro: Estrutura do Sistema Financeiro nacional; Agente normalizador e regulador; Os meios de pagamentos e, o efeito do multiplicador bancário; Depósitos compulsórios; Produtos financeiros. Mercado de Capitais: estrutura. Agente normalizador e regulador.

Os mecanismos do mercado de capitais; As normas do mercado de capitais e os tipos de operações; Fatores de risco e sua mensuração; Mercado eficientes; Teoria de Carteiras; Os mercados futuros: operações de hedge, swap e opções e suas estratégias.

Bibliografia Complementar:

ELTON, Edwin J et al. Modern portfolio theory and investment analysis. 9. ed. New York: Wiley, c2014. 738 p. ISBN 9781118469941.FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 19. ed rev. atual. e ampl.. Rio de Janeiro: Qualitymark, c2013. 1067 p. ISBN 9788541400497.PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 607 p. ISBN 9788522484546.SECURATO, José Roberto et al. Cálculo financeiro das tesourarias: bancos e empresas. 4. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2013. 432 p. ISBN 9788598839571.TOSI, Armando José. Matemática financeira com ênfase em produtos bancários. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 370 p. ISBN 9788522456093.

ADM925-PLANEJAMENTO TRIBUTARIO - 40 horas

Eletiva

Ementa:

Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Normas Gerais de Direito Tributário. Espécies de Impostos.

Bibliografia Básica:

MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário. 40. ed. São Paulo, SP: Malheiros Ed, 2019. 562 p. SABBAG, Eduardo. Manual de Direito Tributário - 11ª Ed. 2019, Saraiva, Cód: 10084300VADE Mecum Saraiva. CURIA, Luiz Roberto (Colab.), CÉSPEDES, Livia (Colab.), NICOLETTI, Juliana (Colab.). 17. ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2014. Ixix, 2074 p. ISBN 9788502211926.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. 10. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 1998. 376 p. ISBN 85-02-02330-6.MARTINS, Sergio Pinto. Manual de direito tributário. 5. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2006. 328 p. ISBN 85-224-4325-4.

ADM928-GESTÃO DE NEGOCIOS INTERNACIONAIS - 80 horas

Eletiva

Ementa:

Estudo da Política Cambial Brasileira. Análise e discussão sobre a Formação das Taxas de Câmbio. Descrição do Mercado Cambial Brasileiro e estudo dos Sistemas, normas e regulamentos referentes às operações de câmbio e transferências internacionais. Análise dos Aspectos Cambiais de Importação e Exportação. Estudo das linhas de Financiamento de Exportação e de Importação. Análise das Garantias Bancárias Internacionais e sua importância nas operações de financiamentos.

Bibliografia Básica:

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro. 19. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013. 1067 p.LOPES VAZQUEZ, José. Comércio exterior brasileiro. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 336 p. RATTI, Bruno. Comércio internacional e câmbio. 11. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 494 p.

Bibliografia Complementar:

FARO, Ricardo; FARO, Fátima. Competitividade no Comércio Internacional: acesso das empresas brasileiras aos mercados globais. São Paulo: Atlas, 2010. 250 p.GARCIA, Luiz Martins. Exportar: rotinas e procedimentos, incentivos e formação de preços. 9. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2013. 226 p.KEEDI, Samir; MENDONÇA, Paulo C. C. de. Transportes e seguros no comércio exterior. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2000. 252 p.LUNARDI, Angelo Luiz. Operações de câmbio e pagamento internacionais no comércio exterior. São Paulo, SP: Aduaneiras, 2000. 206 p.VASCONCELOS,Marco Antonio Sandoval de (Org.);LIMA,Miguel(Org.);SILBER,Simão Davi(Org.). Gestão de Negócios Internacionais. São Paulo,SP:Saraiva,2006.374p.

ADM941-INTELIGENCIA DE NEGOCIOS - 40 horas

Eletiva

Ementa:

Apresentação da evolução do BI.- A diferenciação do BI Tradicional para o Business Analytics (BA);- Compreensão do panorama atual de tecnologias;- Conhecimento das melhores práticas de mercado na adoção de analytics;- Apresentação das técnicas estatísticas utilizadas na competição analítica para solução de problemas.

Bibliografia Básica

BERRY, M. J. A. Data mining techniques: for marketing, sales, and customer relationship management. 2nd. Wiley Publishing: Indiana, 2004. ISBN-10: 0470650931 ISBN-13: 978-0470650936

FAWCETT, T.; PROVOST, F. Data Science for Business: what you need to know about data mining and data-analytic thinking. O'Reilly: Cambridge, 2013. ISBN-10: 1449361323 ISBN-13: 978-1449361327

HEALY, Kieran. Data Visualization: A Practical Introduction, 1 ed., Princeton University Press, 2018, 296 p., ISBN-10: 0691181624, ISBN-13: 978-0691181622

Bibliografia Complementar

CAIRO, Alberto. The Truthful Art: Data, Charts, and Maps for Communication, 1 ed., New Riders, c2016, ISBN-10: 0321934075, ISBN-13: 978-0321934079

FOREMAN, J. W. Data Smart: Using Data Science to Transform Information into Insight. John Wiley & Sons: Indiana, 2014. ISBN-10: 111866146X ISBN-13: 978-1118661468

ADM944 – VALUATION (AVALIAÇÃO DE EMPRESAS) - 40 horas

Eletiva

Ementa:

Valuation (avaliação de empresas)
Valores de uma empresa: contábil, mercado e econômico.
Taxa de desconto – WACC (weighted average cost of capital).
Fluxo de caixa.
Modelagem matemática do método.
EBITDA (lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização).
Método de fluxo de caixa descontado.
Aspectos legais – Resolução CVM 85/22.

Bibliografia Básica

DAMODARAN, Aswath. Damodaran on valuation: security analysis for investment and corporate finance. 2nd edition. John Wiley & Sons, Inc, 2012.

Bibliografia Complementar

McKINSEY & COMPANY, Inc. Valuation: measuring and managing the Value of companies. 7th ed. 2020. McKinsey & Company, Inc.

PALEPU, G. Krishna; HEALY, Paul M. Business Analysis and Valuation: Using Financial Statements. 6th ed. 2018. South-Western College Pub.

ADM945 – TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO - 40horas

Eletiva

Ementa:

A disciplina abordará o tema negociação no mundo corporativo, oferecendo oportunidade aos estudantes em aprender conceitos básicos de negociação corporativa, perceber a importância dos elementos da negociação e diferenciar interesses de posições. Praticar habilidades de comunicação e refletir sobre seu próprio estilo comportamental. Identificar o processo de negociação e suas etapas e

analisar o impacto das táticas de persuasão no processo negocial.

Bibliografia Básica

LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. Fundamentos de negociação. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553864.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553864/>

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. Negociação - 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160804.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160804/>

SARFATI, Gilberto. Manual de negociação. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502119352. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502119352/>

Bibliografia Complementar

MARTINELLI, Dante P. Negociação Empresarial: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. São Paulo: Editora Manole, 2015. E-book. ISBN 9788520448823.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448823/>

PESSOA, Carlos. Negociação aplicada: como utilizar as táticas e estratégias para transformar conflitos interpessoais em relacionamentos cooperativos. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 9788522464456. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464456/>

ZENARO, Marcelo. Técnicas de Negociação: Como Melhorar seu Desempenho Pessoal e Profissional nos Negócios. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522490721. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490721/>

ADM500-ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATORIO - 300 horas

ADM - 4a. série

Ementa:

Proporcionar aos nossos alunos experiência prática no campo da administração reforçando assim a aquisição de experiência técnica e vivência nos diversos campos e áreas da administração, preparando dessa forma o aluno para uma vida produtiva, cidadã e ética.

PROGRAMA MINOR

DESIGN E INOVAÇÃO

MIN301-COOL HUNTING - 40 horas

Ementa:

O que é coolhunting e o papel do coolhunter. As disciplinas e áreas auxiliares. A percepção de signos e sinais na construção de cenários futuros. As principais metodologias e escolas. Metodologias de Coolhunting. Etnografia e Netnografia aplicada à pesquisa de tendências. Métodos e Pesquisa de Campo. Mapeamento de Tendências. Estudos de caso.

Bibliografia Básica:

FURTADO, Beth. Desejos contemporâneos: patchwork de tendências, idéias e negócios em tempos de paradoxos. São Paulo, SP: GS&MD, 2009. 151 p. ISBN 9788560949069.

RAYMOND, Martin. Tendências: qué son, cómo identificarlas, en qué fijarnos, cómo leerlas. Trad. de Alicia Martinez Yuste. Barcelona: Promopress, c2010. 214 p. ISBN 9788492810024.

SANTOS, Janiene. Sobre tendências e o espírito do tempo. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2017. 117p.

Bibliografia Complementar:

KELLEY, David; KELLEY, Tom. Confiança Criativa: Libere sua criatividade e implemente suas ideias. Trad. Cristina Yamagami. São Paulo: HSM Ed, 2014. 264p.

KELLEY, Tom. As 10 faces da inovação. Trad. de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 263 p. ISBN 9788535224504.

KOZINETS, R. V. Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014. 208p.(versão eletrônica)

LIPOVETSKY, Gilles. A Estetização do Mundo: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

MORACE, Francesco. Consumo Autoral: as gerações como empresas criativas. Trad. de Kathia Castilho. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2008. 148p.

MIN302-TECNICAS DE APRESENT DIGITAL - 40 horas**Ementa:**

Storytelling. Definição de conteúdo. Análise e contexto. Aspectos Emocionais. Conhecendo a audiência. Estratégia. Notas e ensaio. Fala cativante, paixão, conhecimento, presença, tom de voz, inteligência. Tema gráfico. Tipografia. Diagramação. Cores. Elementos de infográficos. Composição e psicologia das formas. Composição e espaços negativos. Composição e afirmação da ideia através do gráfico. Composição e simplicidade. Composição com *sketches* e *wireframes*. Práticas e técnicas de apresentação oral e digital.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Nancy. Resonante: present visual stories that transform audiences. Hoboken, N. J: John Wiley, c2010. 248 p. ISBN 9780470632017. DUARTE, Nancy. Slide: ology: the art and science of creating great presentations. Beijing: O'Reilly, 2008. 274 p. ISBN 97805996522346. GALLO, Carmine. The presentation secrets of Steve Jobs: how to be insanely great in front of any audience. New York: McGraw Hill, c2010. 238 p. ISBN 9780071636087. QUESENBERRY, Whitney; BROOKS, Kevin. Storytelling for user experience: crafting for better design. New York: Rosenfeld, c2010. 298 p. ISBN 9781933820477. REYNOLDS, Garr. ApresentaçãoZen: ideias simples de como criar e executar apresentações vencedoras. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 229 p. ISBN 9788576084617.

Bibliografia Complementar:

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Fundamentos de design criativo. Trad. de Edosn Furmankiewicz. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009. 175 p. ISBN 9788577803545. BERGSTRÖNN, Bo. Fundamentos da comunicação visual. Trad. de Rogério Bettoni. São Paulo, SP: Rosari, 2009. 240 p. ISBN 9788588343856. FARINA, Modesto. Psicodinâmica das cores em comunicação. 5. ed. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2006. 271 p. ISBN 8521203993. LUPTON, Ellen. Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes. [Titulo Original: Thinking with type a critical guide for designers, writers, editors & students]. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2006. 184 p. ISBN 9788575035535. RUTMAN, Jacques, org; ADES, Victor Leon, org. TRUE color system. São Paulo, SP: J.J. Carol, 2003. v. 1 p. ISBN 8589376036. SAMARA, Timothy. Grid: construção e desconstrução. São Paulo, SP: Cosac Naify, 2011. 208 p. ISBN 9788575036297. WILLIAMS, Robin. Design para quem não é designer: noções básicas de planejamento visual. [The non-designer's design book]. Trad. de Laura Karin Gillon; rev. de Nelson Barbosa. 3. ed. São Paulo, SP: Callis, 2009. 191 p. ISBN 8574162388.

MIN303-DESIGN THINKING - 40 horas**Ementa:**

O conceito do Design Thinking. Investigação e Observação: Usuário / Problema / Contexto. Observação. Análise : laboratório real. Análise : laboratório conceitual. Análise : etnografia aplicada. Síntese. Ideação. Prototipação. Experimentação|testes. Validação. Entrega Final do Projeto e Apresentação.

Bibliografia Básica:

BROWN, Tim; KATZ, Barry. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas idéias. Trad. de Cristina Yamagami. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010. 249 p. ISBN 9788535238624. NITZSCHE, Rique. Afinal, o que é design thinking?. São Paulo, SP: Rosari, 2012. 207 p. ISBN 9788580500189. VIANNA, Maurício et al. Design thinking: inovação em negócios. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: MJV Press, 2013. 161 p. ISBN 9788565424004.

Bibliografia Complementar:

FASCIONI, Lígia. Design desmodrômico (para curiosos). Teresópolis, RJ: 2AB Editora, 2012. 134 p. ISBN 9788586695629. KELLEY, Tom. As 10 faces da inovação. Trad. de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 263 p. ISBN 9788535224504. LINDEGAARD, Stefan. A revolução da inovação aberta: a chave da nova competitividade nos negócios. CALLARI, Alexandre (Trad.). São Paulo: Évora, 2011. 232 p. ISBN 9788563993076. LOCKWOOD, Thomas. Design thinking: integrating innovation, customer experience, and brand value. New York, NY: Allworth Press, c2010. 285 p. ISBN

9781581156683.OECH, Roger von. Um "toc" na cuca. Trad. de Virgílio Freire. São Paulo, SP: Cultura, 1999. 153 p.OECH, Roger von. Um chute na rotina. Trad. de Cecília Prada. São Paulo, SP: Cultura, 1994. 159 p.PINHEIRO, Tennyson; ALT, Luis. Design thinking Brasil: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. BODINE, Kerry (Pref.). Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2012. 229 p. ISBN 9788535245677.

MIN305-DESIGN ESTRATEGICO - 40 horas

Ementa:

Revisão de conceitos de marketing, pesquisa e valorização estratégica. Panorama do design estratégico, empresas orientadas pelo design, novas economias, design de serviços e negócios. Estratégias de diferenciação competitiva (oceano azul), inovação, valorização do consumidor. Painel de tendências. Pesquisa etnográfica e experiência do usuário. Mapa da empatia. Pensamento do design (Design Thinking) conceitos e metodologias. Aplicação Design Thinking. Desenvolvimento Design Thinking - metodologia Double Diamond. Definição da Proposta de valor. Modelagem de negócio - Canvas. Aplicação do modelo de negócio.

MIN306-BRANDING - 40 horas

Ementa:

Conceitos de marketing. Conceitos de marcas. Marcas e sua influência em produtos, serviços e organização. Valorização da marca. Posicionamento de marcas I - Conceitualização. Posicionamento de marcas II - Construção. Mapeando o posicionamento de marcas. Exercícios e dinâmicas de Brand Mapping. Identidade de marca I - Conceitualização. Identidade de marca II - Práticas. Imagem de marca. Sistema da marca. Brand Equity. Arquitetura de marcas. Gestão da Marca e noções de Naming.

MIN307-METODOLOGIAS AGEIS - 40 horas

Ementa:

Manifesto Ágil. O que é Scrum. Lidando com Sprints. Os processos definidos e empíricos. Etapas do Scrum: Planejamento, Desenvolvimento e Encerramento e as cinco fases. Potencializando incrementos. A aplicação do Scrum no design. Estudo de Caso: as boas práticas.

GESTÃO DE NEGÓCIOS

MIN401-GESTÃO DE PESSOAS - 40 horas

Ementa:

1. Conceituar Recursos Humanos e entender a importância da gestão de pessoas nas organizações. 2. Desenvolver estrategicamente pessoas e ambiente organizacional. 3. Estudar as novas características dos colaboradores que são considerados investidores da organização. 4. Entender a relação entre Significado x Motivação x Comprometimento. 5. Metodologia e função da avaliação de desempenho. 6. Entender porque as pessoas são consideradas valores intangíveis. 7. Os conflitos são necessários.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus/Elsevier, 2010. 579 p. ISBN 9788535237542. DUTRA, Joel Souza, [Org.]. COMPETÊNCIAS: conceitos, métodos e experiências. São Paulo, SP: Atlas, 2008. 303 p. ISBN 9788522450794. LACOMBE, Francisco José Masset. Comportamento organizacional. São Paulo: Saraiva, 2013. 312 p. ISBN 9788502183568.

Bibliografia Complementar:

BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012. 159 p. ISBN 9788522467495. BITENCOURT, Claudia (Org.). GESTÃO contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2010. 443 p. ISBN 9788577806010. DEMO, Gisela. Políticas de gestão de pessoas nas organizações:

papel dos valores pessoais e da justiça organizacional. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 173 p. ISBN 9788522458271. FERRANTE, Klaus Olaia; RIBEIRO, Luiz Henrique Lucanchuc; GALINDO, Mike Temme. Como reter talentos nas grandes organizações. Orientador: CUNHA, Luiz Eduardo de Abreu. São Paulo, SP: CEUN-EAM, 2011. 56 p. ULRICH, Dave; ULRICH, Wendy. Por que trabalhamos: como grandes líderes constroem organizações comprometidas que vencem. COSTA, Ronaldo Cataldo (Trad.). Porto Alegre: Bookman, 2011. 247 p. ISBN 9788577808014.

MIN404-OPERAÇÕES - 40 horas

Ementa:

Diretrizes de liderança para a área de Operações. Indicadores de Desempenho. Normas da Qualidade ISO 9001:2015 e TS 16949. Técnicas Avançadas da Qualidade. Fundamentos de Gestão de Materiais e Manutenção. Teoria das Restrições

Bibliografia Básica:

GOLDRATT, Eliyahu M. A meta na prática: livro de exercícios da TOC. Trad. Maria Lúcia Cumo, rev. tec. Thomas Cobtt, Goldratt Consulting. São Paulo, SP: Nobel, 2006. 91 p. ISBN 9788521313274. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. 619 p. (Biblioteca Pioneira de Administração e Negócios). ISBN 8522101353. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. Trad. de Maria Teresa Corrêa de Oliveira e Fábio Alher; rev. téc. de Henrique Luiz Corrêa. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002. 747 p. ISBN 9788522432509.

Bibliografia Complementar:

CORRÊA, Henrique Luiz; GIANESI, Irineu G. N; CAON, Mauro. Planejamento, programação e controle da produção: MRP II / ERP: conceitos, uso e implantação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 411 p. ISBN 8522425027. GAITHER, Normam; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. Trad. José Carlos Barbosa dos Santos, Rev. téc. de Petrônio Garcia Martins. 8. ed. São Paulo, SP: Pioneira, 2001. 598 p. ISBN 85-221-0237-6. MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo, SP: Saraiva, 2000. 353 p. ISBN 85-02-03008-6. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2004. 434 p. ISBN 8522436274. RITZMAN, Larry P; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da produção e operações. Trad. de Roberto Galman, rev. téc. de Carlos Eduardo Mariano da Silva. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2004. 431 p. ISBN 8587918389..

MIN405-FINANCAS I - 40 horas

Ementa:

Terminologias de Contabilidade. Métodos de custeio. Formação do Preço de Venda- base nos custos. Demonstrações Contábil-Financeira. Indicadores Financeiros. Matemática Financeira. Mercado de Capitais. Risco e Retorno. Carteira Eficiente - Índice de Sharpe.

Bibliografia Básica:

BRIGHAM, Eugene F; GAPENSKI, Louis C; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. Trad. de Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara, José Nicolas Albuja Salazar, Rev. téc. de José Carlos Guimarães Alcântara. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 1113 p. ISBN 85-224-2804-2. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Trad. Allan Vidigal Hastings, rev. téc. Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323. ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; JORDAN, Bradford D. Administração financeira. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 795 p. ISBN 9788586804755.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 836 p. ISBN 9788522462315. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro. 16. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 848 p. ISBN 8573035390. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 587 p. ISBN 9788522468904. IUDÍCIBUS, Sérgio et al. Manual de

contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. FIPECAFI Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuarias e Financeiras. FEA/USP. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 888 p. ISBN 9788522459124. PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 641 p. ISBN 9788522460755.

MIN406-FINANCAS CORPORATIVAS - 40 horas

Ementa:

Fontes de financiamento de curto e longo prazo. Viabilidade Econômica Financeira. Estrutura de Capitais e custos de capitais. Capital de Giro. Valuation

Bibliografia Básica:

BRIGHAM, Eugene F; GAPENSKI, Louis C; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. Trad. de Alexandre Loureiro Guimarães Alcântara, José Nicolas Albuja Salazar, Rev. téc. de José Carlos Guimarães Alcântara. São Paulo, SP: Atlas, 2001. 1113 p. ISBN 85-224-2804-2. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Trad. Allan Vidigal Hastings, rev. téc. Jean Jacques Salim. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 775 p. ISBN 9788576053323. ROSS, Stephen A et al. Administração financeira. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015. 1196 p. ISBN 9788580554311.

Bibliografia Complementar:

ASSAF NETO; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 836 p. ISBN 9788522462315. FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 19. ed rev. atual. e ampl.. Rio de Janeiro: Qualitymark, c2013. 1067 p. ISBN 9788541400497. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 587 p. ISBN 9788522468904. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 372 p. ISBN 9788522456925. PINHEIRO, Juliana Lima. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2007. ISBN 9788522444533.

MIN407-O CONSUMIDOR E AS RELAÇÕES DE CONSUMO - 40 horas

Ementa:

O que é marketing: conceito e definições. Consumidor: O início de tudo (quem é e como conhecê-lo). Sistema de Informações de Marketing (S.I.M): Conceito e principais definições. Noções de pesquisa de mercado aplicada ao marketing. Conceitos fundamentais (necessidade, desejo, demanda, mercado, satisfação e proposta de valor. Estratégia S.A.P. (segmentação-alvo-posicionamento): conceitos, definições e aplicações.

Bibliografia Básica:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2012. 206 p. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. AMAGAMI, Cristina (Trad.), SANTOS, Dilson Gabriel dos (Rev.). 12 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 600 p. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 368 p.

Bibliografia Complementar:

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1995. 377 p. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. [Marketing Management]. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006. 750 p. KOTLER, Philip; LEVY, Sidney. Broadening the Concept of Marketing. Journal of Marketing, v. 33, n.1, p. 10-15, 1969. LEVITT, Theodore. Miopia em Marketing. Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, 1986. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. Yamamoto, Midori (Trad.). 7. ed.. São Paulo: Pearson, 2014. 530 p.

MIN408-ESTRATÉGIA E O MIX DE MARKETING - 40 horas**Ementa:**

O Ambiente de Marketing. Estratégia & Marketing: SWOT, 5 Forças de Porter, análise BCG e "Balanced Score Card". Composto de marketing. Gestão do composto mercadológico (produto, preço, comunicação e distribuição). Branding e Brand Equity: Conceitos e definições. Marketing B2B ("Business to Business"): O marketing dentro das empresas nos diversos setores de mercado. Introdução ao Marketing na era digital e suas mídias inovadoras.

Bibliografia Básica:

CAMPOMAR, Marcos Cortez; IKEDA, Ana Akemi. O planejamento de marketing e a confecção de planos: dos conceitos a um novo modelo. São Paulo: Saraiva, 2012. 206 p. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. AMAGAMI, Cristina (Trad.), SANTOS, Dilson Gabriel dos (Rev.). 12 ed. São Paulo, SP: Pearson, 2011. 600 p. PINHEIRO, Duda; GULLO, José. Fundamentos de marketing: suporte às estratégias de negócios das empresas. São Paulo: Atlas, 2011. 368 p.

Bibliografia Complementar:

HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. 17. ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 1995. 377 p. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. [Marketing Management]. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2006. 750 p. KOTLER, Philip; LEVY, Sidney. Broadening the Concept of Marketing. Journal of Marketing, v. 33, n.1, p. 10-15, 1969. LEVITT, Theodore. Miopia em Marketing. Coleção Harvard de Administração. São Paulo: Nova Cultural, 1986. LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. Yamamoto, Midori (Trad.). 7. ed.. São Paulo: Pearson, 2014. 530 p.

CIÊNCIA DE DADOS**MIN701-ANÁLISE DE DADOS - 40 horas****Ementa:**

O que são dados? O que são informações? Visão geral da área de Análise de Dados; Introdução ao BigQuery; Introdução ao Pandas; Técnicas de limpeza e tratamento de dados; A importância da visualização de dados; Introdução a Matplotlib e Seaborn; Ferramentas de visualização de dados (PowerBI, Visual Studio); Introdução ao BI;

MIN702-APRENDIZADO DE MÁQUINA - 40 horas**Ementa:**

Conceito de inteligência artificial em que se destacam: aspectos históricos; abordagens clássicas e modernas; estudo de alguns modelos tradicionais e seus campos de aplicação; tendências e perspectivas futuras. O aluno será capaz de entender as classificações dentro as estruturas e algoritmos de Aprendizado de Máquina, para que seja capaz de escolher a melhor solução para um determinado cenário/problema, simulado ou real, bem como conseguir implementar a solução com ferramentas de mercado como Scikit-Learn.

Bibliografia Básica:

GÉRON, Aurélien. Hands-on machine learning with Scikit-Learn & TensorFlow: concepts, tools, and techniques to build intelligent systems. Sebastopol, CA: O'Reilly, c2017. 548 p. ISBN 9781491962299. WITTEN, Ian H; FRANK, Eibe. Data mining: practical machine learning tools and techniques. 2. ed. Amsterdam: Elsevier, 2005. 525 p. (Morgan Kaufmann Series in Data Management Systems). ISBN 9780120884070.

Bibliografia Complementar:

HAN, Jiawei; KAMBER Micheline. Data mining: concepts and techniques. 2. ed. Amsterdam: Elsevier, 2006. 770 p. (The Morgan Kaufmann Series in Data Management Systems). ISBN

9781558609013.JANG, Jyh-Shing Roger; SUN, Chuen-Tsai; MIZUTANI, Eiji. Neuro-fuzzy and soft computing: a computational approach to learning and machine intelligence. New Jersey: Prentice Hall, c1997. 614 p. (MATLAB Curriculum Series). ISBN 0132610663.

MIN703-INTRODUCAO A CIENCIA DE DADOS - 40 horas

Ementa:

Introdução ao tema Ciência de Dados;Visão geral do processo (pipeline) de um projeto em Ciência de Dados;Palestra/Meet-ups com convidados do mercado de trabalho;Discussão e definição sobre projetos de entrega do módulo (projetos reais: Industria ou Dados Abertos);Onde reside a informação, pensamento crítico sobre exploração e projetos no tema;Papeis relevantes e suas responsabilidades dentro de um projeto de Ciência de Dados;Ferramentas de desenvolvimento e gerenciamento utilizadas pelo mercado;Desenvolvimento e acompanhamento do projeto de formação do módulo.

MIN704-NEGOCIOS E DECISAO - 40 horas

Ementa:

O futuro da Inteligência Artificial no mundo dos negócios.Políticas para o uso responsável de dados e Inteligência Artificial nas empresas.Dados e Ciência de dados como um ativo estratégico.Cultura orientada a dados.Exemplos de casos de negócios baseados em dados.Palestras de convidados (profissionais de mercados envolvidos com empresas orientadas a dados).Projeto de desenvolvimento de produto com dados.

MIN705-INTRODUCAO BIG DATA - 40 horas

Ementa:

Conceitos e definições de Big Data. Principais características de Big Data. Introdução ao Gerenciamento e armazenamento da informação. Características de uma plataforma Big Data. Tecnologias associadas à Plataforma Big Data. Dados Estruturados e Dados Não-Estruturados. Modelos de Serviços em Nuvem. Paralelização de processamento (Map Reduce). Ferramenta Hadoop, Hive, Spark. Introdução ao NoSQL.

Bibliografia Básica:

BAESENS, Bart. Analytics in a Big Data World: the essential guide to data science and its applications. Hoboken, N. J: Wiley, c2014. 232 p. ISBN 9781118892701.HURWITZ, Judith et al. Big Data para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, c2016. 301 p. (Tornando tudo mais fácil). ISBN 9788576089551.WHYTE, Tom. Hadoop: the definitive guide. 4. ed. Sebastopol, CA: O'Reilly, c2015. 728 p. ISBN 9781491901632.

Bibliografia Complementar:

FOWLER, Adam. NoSQL for dummies. Hoboken, N. J: John Wiley & Sons, c2015. 438 p. ISBN 9781118905746.KARANTH, Sandeep. Mastering Hadoop: go beyond the basics and master the next generation of Hadoop data processing platforms. Birmingham, UK: Packt Publishing, c2014. 351 p. ISBN 9781783983643.MARZ, Nathan; WARREN, James. Big Data: principles and best practices of scalable real-time data systems. Shelter Island, NY: Manning, c2015. 308 p. ISBN 9781617290343.

MIN706-PROJETOS EM CIENCIA DE DADOS - 40 horas

Ementa:

Apresentação de problemas propostos, dados abertos e empresas parceiros;Apresentação dos conceitos de Análise preditiva e prescritiva;Como criar um ciclo produtivo de projeto em ciência de dados;Apresentação de ferramentas de auxílio a fluxo de processos em Ciência de Dados e Aprendizado de Máquina, exemplo TFX (TensorFlow Extended);Acompanhamento e suporte ao desenvolvimento do projeto final do Minor.

GESTÃO INTERNACIONAL

MIN1001-INTRODUÇÃO ÀS RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 40 horas

Ementa:

As Relações Internacionais como campo de estudo, seu impacto para os países e para a economia global. Conceitos fundamentais de Relações Internacionais. O papel dos Estados e dos atores internacionais não-estatais para a política e para a economia. As organizações internacionais e suas correlações com países e empresas. A inserção internacional do Brasil. **Bibliografia Básica:**

BULL, Hedley. A sociedade anárquica. Brasília: UnB, 2002 PECEQUILO, Cristina S. Introdução às Relações Internacionais. Petrópolis: Vozes. 8ª Ed, 2010.

Bibliografia Complementar:

BRAILLARD, Philippe. Teoria das relações internacionais. Lisboa: Ed. Fundação Caluoste Gulbekian, 1990. DUROSELLE, Jean Baptiste. Todo império perecerá. Brasília: Ed. UnB, 2000. HALLIDAY, Fred. Repensando as relações internacionais. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999

MIN1002-INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS - 40 horas

Ementa:

Gestão de negócios internacionais. Teorias de IB. Modos de Entrada. Estratégias internacionais. Oportunidades e riscos da internacionalização. Cadeia Global de Valor.

Bibliografia Básica:

CAVUSGIL, S. Tamer; KNIGHT, Gary A.; RIESENBERGER, John R. International business: Strategy, management, and the new realities. Pearson Prentice Hall, 2012. CARNEIRO, Jorge Manuel Teixeira; DIB, Luis Antônio. Avaliação comparativa do escopo descritivo e explanatório dos principais modelos de internacionalização de empresas. Internext, v. 2, n. 1, p. 1-25, 2008. GHEMAWAT, Pankaj. Distance still matters: the hard reality of global expansion. [S.l.]: Harvard Business Review, 2004. 13 p.

Bibliografia Complementar:

BARAKAT, Lívia Lopes et al. Trajetórias de internacionalização das empresas brasileiras. Fundação Dom Cabral, 2018. Disponível em: https://www.fdc.org.br/conhecimento-site/nucleos-de-pesquisa-site/centro-dereferencia-site/Materiais/internacionalizacao_empresas_brasileiras.pdf. CUNHA, Reynaldo Dannecker; ROCHA, Thelma Valeria. Export marketing strategy and performance among micro and small Brazilian enterprises. In: Entrepreneurship in International Marketing. Emerald Group Publishing Limited, 2015. CZINKOTA, Michael R.; RONKAINEN, Ilkka A.; GARCÍA-SORDO, Juan Bruno. Marketing internacional. Cengage learning, 2008. KOTLER, Philip. Administração de marketing. Tradução de Mônica Rosenberg, Cláudia Freire, Sonia Midori Yamamoto. Revisão de Edson Crescitelli. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. 765 p. HOFSTEDE, Geert. Dimensionalizing cultures: The Hofstede model in context. Online Readings in Psychology and Culture, Unit 2, 2006.

MIN1003-ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS E POLÍTICOS INTERNACIONAIS - 40 horas

Ementa:

O conceito de risco político e as conexões entre política e economia. Análise de conjuntura econômica e política aplicada aos negócios internacionais. Incerteza, risco e seus impactos para a tomada de decisão em negócios internacionais.

Bibliografia Básica:

BREMMER, Ian; KEAT, Preston. The Fat Tail: the power of political knowledge in an uncertain World. New York: Oxford University Press, 2009. McKELLAR, Robert. A short Guide to Political Risk. Burlington: Gower Publishing Company, 2010. SILVER, Nate. O sinal e o ruído. Editora Intrínseca, 2013.

Bibliografia Complementar:

JARVIS, Darryl S. L; GRIFFITHS, Martin. Learning to fly: The evolution of political risk analysis. Global

Society, v. 21, n. 1, p. 5-21, 2007. OLIVEIRA, Flavio Rocha; MARQUES, Moisés da Silva. Introdução ao risco político. São Paulo: Elsevier, 2014. TETLOCK, Philp E.; GARDNER, Dan. Superforecasting: The art and science of prediction. New York: Crown Publishers/Random House, 2015. TOKSOZ, Mina. Guide to Country Risk: How to Identify, Manage and Mitigate the Risks of Doing Business Across Borders. London: Economist, 2014

MIN1004-POLÍTICA EXTERNA, GEOPOLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL - 40 horas

Ementa:

Introdução aos conceitos de análise de política externa, segurança internacional e geopolítica. A formulação do interesse nacional e os processos de tomada de decisão em política externa. As dinâmicas das forças internas e externas relacionadas ao Estado. Eventos geopolíticos e de segurança e seus impactos para os negócios globais (guerras, golpes de Estado, entre outros).

Bibliografia Básica:

FIGUEIRA, Ariane Roder. Introdução à análise de política externa. São Paulo: Saraiva, 2011. LOFHAGEN, Janaina Camile P. Geopolítica, defesa e segurança internacional. Curitiba: Contentus, 2020. VILLA, Rafael Duarte. Segurança internacional. Curitiba: Intersaberes, 2020.

Bibliografia Complementar:

CORREIA, Pedro de Pezarat. Manual de geopolítica e geoestratégia. Lisboa: Edições 70, 2018. FERNANDES, José Pedro Teixeira. Geopolítica em tempo de paz e guerra. Coimbra: Almedina, 2019. OLIVEIRA, Henrique Altemani de et al. Política internacional contemporânea: mundo em transformação. São Paulo: Saraiva, 2006. xxiii, 115 p.

MIN1005-MARKETING INTERNACIONAL - 40 horas

Ementa:

Marketing global. Produtos e serviços internacionais. Oferta internacional de produtos e serviços. Gestão do marketing mix global. Estratégias de Padronização versus Adaptação (globalização versus glocalização).

Bibliografia Básica:

CZINKOTA, Michael R.; RONKAINEN, Ilkka A.; GARCÍA-SORDO, Juan Bruno. Marketing internacional. Cengage learning, 2008. GHEMAWAT, Pankaj. Distance still matters: the hard reality of global expansion. [S.l.]: Harvard Business Review, 2004. 13 p., il., tab. e graf. KEEGAN, Warren; GREEN, Mark C. Princípios de marketing global. Tradução de Sônia Schwartz, Cecilia Camargo Bartalotti. Revisão de Egydio Barbosa Zanotta, Ricardo Sampaio Zanotta. São Paulo: Saraiva, 2000. 476 p. ISBN 85-02-02803-0.

Bibliografia Complementar:

CAVUSGIL, T., KNIGHT, G. & RIESENBERGER, J. International Business: Strategy, Management, and the New Realities - Ed. Prentice Hall, 2008. CUNHA, Reynaldo Dannecker; ROCHA, Thelma Valeria. Export marketing strategy and performance among micro and small Brazilian enterprises. In: Entrepreneurship in International Marketing. Emerald Group Publishing Limited, 2015. HOOLEY, Graham J.; SAUNDERS, John A.; PIERCY, Nigel F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. Tradução de Arão Sapiro. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2001. 426 p. KOTABE, Masaaki. Administração de marketing global. Kristiaan Helsen. Tradução de Ailton Bonfim Brandão. Revisão de Maria Cecília Coutinho de Arruda. São Paulo: Atlas, 2000. 709 p. KOTLER, Philip. Administração de marketing. Tradução de Mônica Rosenberg, Cláudia Freire, Sonia Midori Yamamoto. Revisão de Edson Crescitelli. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007. 765 p.

MIN1006-RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS - 40 horas

Ementa:

Fundamentos das Relações Governamentais: a relação entre governos e a sociedade civil (o que inclui

empresas privadas). Diferenças conceituais e legais entre lobby e advocacy, bem como de suas práticas. Relações Governamentais e compliance. Diplomacia pública e soft power como fundamento para práticas de lobby e advocacy aplicada à conjuntura internacional.

Bibliografia Básica:

GALAN, Gilberto. Relações governamentais & Lobby: aprendendo a fazer. São Paulo: Aberje, 2012. SELIGMAN, Milton; MELLO, Fernando. Lobby desvendado: Democracia, políticas públicas e corrupção no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Record, 2018.

Bibliografia Complementar:

GROSSMAN, Gene; HELPMAN, Elhanan. Special Interest Politics. Boston: MIT Press, 2001. JOHN, Steve. The Persuaders: When Lobbyists Matter. London: Palgrave MacMillan, 2002. MELISSEN, Jan. The New Public Diplomacy. London: Palgrave MacMillan, 2005. TEIXEIRA, Tatiana. Os think tanks e sua influência na política externa dos EUA: arte de pensar o impensável. Rio de Janeiro: Revan, 2007

LIBR01-LINGUA BRAS DE SINAIS - BASICO - 40 horas

Ementa:

Surdez, língua e linguagem. Histórico, mitos e verdades das línguas de sinais. Bilinguismo. Inclusão. Identidade e comunidade deficiente auditiva. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais.

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira. São Paulo, SP: EDUSP, 2005. v. 8. 896 p. ISBN 8531409020. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da língua de sinais brasileira. São Paulo, SP: EDUSP, 2009. v. 1. 680 p. ISBN 9788531408267. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo, SP: EDUSP, 2009. v. 1. 1219 p. ISBN 9788531411786. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. São Paulo, SP: EDUSP, 2009. v. 2. 1239-2459 p. ISBN 978853141179. GESSER, Audrei. Libras?: que língua é essa? crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. Pref. Pedro M. Garcez. São Paulo, SP: Parábola, 2009. 87 p. (Estratégias de Ensino, 14). ISBN 9788579340017.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patricia Moreira. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2004. 241 p. ISBN 8573098066. FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo diálogos. 3. ed. Recife, PE: Ed. do Autor, 2012. 418 p. ISBN 9788590593874. PEREIRA, Rachel de Carvalho. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2008. 88 p. ISBN 9788537201459. SANTANA, Ana Paula. Surdez e linguagem: aspectos e implicações neurolingüísticas. São Paulo, SP: Plexus, 2007. 268 p. ISBN 9788585689834. SKLIAR, Carlos (Org.). A SURDEZ: um olhar sobre as diferenças. 5. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2011. 190 p. ISBN 9788587063175. VELOSO, Éden; MAIA, Valdeci. Aprenda libras com eficiência e rapidez. Curitiba, PR: Editra MãoSinais, 2009. v. 1/2. 228 p. ISBN 9788560683178.

LIBR02-LINGUA BRAS DE SINAIS - AVANÇADO - 40 horas

Ementa:

Surdez, língua e linguagem. Bilinguismo. Inclusão. Identidade e comunidade deficiente auditiva. Relação entre a LIBRAS e o Português. Os sinais e seus parâmetros. Conhecimento prático da LIBRAS: vocabulário e noções gramaticais avançado.

Bibliografia Básica:

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Enciclopédia da língua desinais brasileira. São Paulo, SP: EDUSP, 2005. v. 8. 896 p.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de; DUARTE, Patrícia Moreira. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2004. 241 p. FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, cognição visual e libras: estabelecendo diálogos. 3. ed. Recife, PE: Ed. do Auto

APENDICE II – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Regulamento das Atividades Complementares

Cursos de Graduação

PREÂMBULO

O modelo pedagógico predominante na Educação Superior brasileira é baseado em aulas expositivas, desenvolvidas em programas padronizados, com pouca ou nenhuma flexibilidade curricular. É evidente que esse modelo procura padronizar o ensino, oferecendo o mesmo itinerário formativo a todos os estudantes, fixando calendários, cargas-horárias, materiais didáticos, formas e conteúdos de aulas. Ao estudante são oferecidas poucas ou nenhuma oportunidade de fazer escolhas e de aprofundar-se em tópicos que despertem seu interesse — o sistema rígido não só impõe o que deve ser aprendido, como também o quanto deve ser aprendido. Dessa forma, incentiva-se a postura passiva do estudante, que, sem a oportunidade de tomar decisões sobre o que e como aprender, pode deixar de comprometer-se plenamente. É um sistema fácil de ser administrado, mas não o mais eficiente no tocante ao aprendizado. Surge, assim, a necessidade de se rever esse modelo.

Em 2015 iniciou-se a implantação de uma reforma curricular nos cursos de graduação do Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia – CEUN-IMT, que vai além de uma modificação de matriz curricular. Busca-se uma maior eficiência na aprendizagem, entregando para a sociedade profissionais com sólida formação e capazes de aplicar o que aprenderam nas questões práticas da área de formação, com técnica e criatividade. Autônomo, criativo e curioso, o estudante do CEUN-IMT deve poder se aventurar além do currículo prescrito e deve desenvolver o interesse pela aprendizagem contínua.

A nova concepção de currículo deve permitir maior envolvimento dos estudantes com atividades práticas, problemas reais, abertos, multidisciplinares e diversificados. Para que isso aconteça, não se pode ter um projeto pedagógico com base apenas em disciplinas tradicionais. Atividades como muitas das que hoje são consideradas extracurriculares devem ser devidamente orientadas, acompanhadas e avaliadas para que possam ser aproveitadas como parte integrante da formação dos estudantes. São alguns exemplos, mas não os únicos: iniciação científica, atividades de competição acadêmica — Aerodesign, Fórmula SAE, Concrebol, Maratona de Eficiência Energética, competições de robôs —, participação em empresas juniores, visitas técnicas, monitorias e atividades empreendedoras.

Dessa forma, os currículos dos cursos de graduação do CEUN-IMT passarão a ser compostos não apenas de disciplinas, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e do estágio obrigatório, mas também de um amplo conjunto de atividades que efetivamente contribuam para a formação do engenheiro, do designer e do administrador com o perfil desejado. Essas atividades são chamadas de Atividades Complementares.

O objetivo deste documento é apresentar o regulamento das Atividades Complementares nos cursos de graduação do CEUN-IMT.

CAPÍTULO I DAS FINALIDADES

Art. 1.º - As Atividades Complementares instituídas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação são estabelecidas como mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos estudantes por meio de estudos de casos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, e integram o processo de formação do estudante.

Art. 2.º - As Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do CEUN-IMT apresentam-se na forma de atividades (eletivas) de natureza prática que deverão contribuir significativamente para a sólida formação do estudante. O objetivo de tais atividades é estimular o estudante à realização de estudos independentes, transversais e interdisciplinares, de forma a promover, em articulação com as demais atividades acadêmicas, o seu desenvolvimento intelectual, as habilidades e competências relacionadas à profissão, bem como o desenvolvimento de ações relacionadas ao exercício da cidadania e da sustentabilidade.

CAPÍTULO II DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 3.º – A carga-horária total e as distribuições das Atividades Complementares que deverão ser cumpridas por série em cada curso do CEUN-IMT serão fixadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

§ 1.º – As Atividades Complementares serão agrupadas, apenas para efeito de controle acadêmico e acompanhamento da progressão curricular, em “disciplinas” denominadas “PAE - Projetos e Atividades Especiais”.

§ 2.º – As diversas Atividades Complementares que poderão ser realizadas para integralizar as horas previstas em cada uma das “disciplinas” de “Projetos e Atividades Especiais” estarão descritas nos respectivos Planos de Ensino.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS

Art. 4.º – Caberá aos professores responsáveis pelas “disciplinas” de “Projetos e Atividades Especiais”:

- I – Elaborar o Plano de Ensino das disciplinas “Projetos e Atividades Especiais”;
- II – Avaliar o mérito e a carga horária das propostas de projetos e atividades complementares a serem ofertadas aos estudantes;
- III – Consolidar as informações relativas às atividades complementares e demais documentações necessárias para sua validação e enviar, até a data estabelecida no Calendário Escolar, o relatório com os conceitos (cumprido ou não cumprido) dos estudantes;
- IV – Designar os orientadores das atividades complementares.

Art. 5.º – As atividades complementares são realizadas sob orientação e supervisão de professores ou outros profissionais tecnicamente qualificados para tal, pertencentes ou não ao quadro de colaboradores da Instituição.

Parágrafo único – A atividade de supervisão e orientação dos estudantes na execução das Atividades Complementares pode ser executada presencialmente ou a distância e não se caracteriza como aula, haja vista que o orientador é um facilitador e o estudante deve desenvolver a atividade com autonomia, dentro ou fora da Instituição, dependendo do tipo de atividade e em horários flexíveis e compatíveis com a sua disponibilidade.

CAPÍTULO IV DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 6.º - No caso de reprovação nas disciplinas “Projetos e Atividades Especiais”, o estudante

deverá cursar a disciplina como dependência, aproveitando-se das horas cumpridas nas atividades complementares em que participou e foi aprovado anteriormente.

Art. 7.º – O estudante que ingressar por meio de transferência fica também sujeito ao cumprimento da carga horária de PAE, podendo solicitar o aproveitamento da respectiva carga horária cumprida na Instituição de origem e devidamente comprovada pelo histórico escolar, declaração da IES ou outro documento hábil.

Art. 8.º - Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos, em primeira instância, pelo Coordenador do Curso e, em segunda instância, pelo Pró-Reitor Acadêmico do CEUN-IMT.

Art. 9.º - Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do CEUN-IMT.

Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 23.06.2015. Resolução CEUN-CEPE-09.06.2015.

Aprovado pelos Colegiados de Cursos de Graduação

Curso	Data da aprovação
Administração	02.04.2015
Design	04.05.2015
Engenharia Civil	13.05.2015
Engenharia de Alimentos	28.04.2015
Engenharia de Controle e Automação	11.05.2015
Engenharia de Produção	06.05.2015
Engenharia Elétrica	16.06.2015
Engenharia Eletrônica	16.06.2015
Engenharia Mecânica	05.05.2015
Engenharia Química	28.04.2015